



INSTITUTO FEDERAL
Sul-rio-grandense

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2025



INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE

REITOR

Carlos Jesus Anghinoni Correa

VICE-REITORA

Lia Joan Nelson Pachalski

PRÓ-REITORA DE ENSINO

Fabíola Mattos Pereira

PRÓ-REITOR DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

Marcelo Bender Machado

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO E CULTURA

Carolina Mendonça Fernandes de Barros

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E DE PLANEJAMENTO

Claus de Rosso Bolzan

PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS

Ramão Correa

DIRETORES-GERAIS DOS CÂMPUS

Diego de Abreu Porcellis | Câmpus Bagé

Vagner Euzébio Bastos | Câmpus Camaquã

Diego Afonso da Silva Lima | Câmpus Charqueadas

Fernando Abrahão Afonso | Câmpus Gravataí

Fabian Eduardo Debenedetti Carbajal | Câmpus Jaguarão

Itamar Luis Hammes | Câmpus Lajeado

Rodrigo Dias | Câmpus Novo Hamburgo

Lucas Vanini | Câmpus Passo Fundo

Rafael Krolow Santos Silva | Câmpus Pelotas

Marcos André Betemps Vaz da Silva | Câmpus Pelotas-Visconde da Graça

Miguel Ângelo Pereira Dinis | Câmpus Santana do Livramento

Valter Lenine Fernandes | Câmpus Sapiranga

Fabio Roberto Moraes Lemes | Câmpus Sapucaia do Sul

Geovane Griesang | Câmpus Venâncio Aires

Projeto Gráfico e Diagramação

Coordenadoria de Comunicação Social

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2025

Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Portaria n.º 2829, de 8 de outubro de 2025

Luisa Souza van der Laan

Docente (Presidente) – SIAPE 1812770

Albeneir Machado Ribeiro

Docente – SIAPE 1423657

Alessandro Bastos Ferreira

TAE – SIAPE 1817473

Daniela Vieira Magalhães dos Santos

TAE – SIAPE 2143385

Jeferson Fernando de Souza Wolff

Docente – SIAPE 1774588

Márcio Estrela de Amorim

Docente – SIAPE 2095089

Albeneir Machado Ribeiro

Docente – SIAPE 1423657

Veranice Dalmoro

TAE – SIAPE 2143013

Gilson César Pianta Correa

Docente – SIAPE 1243215

Alexandre Pitol Boeira

Docente – SIAPE 1574808

Viviane Maciel da Silva

Docente – SIAPE 2820853

Victor Machado Alves

Docente – SIAPE 3159064

Paulo Lindenmeyer

Docente – SIAPE 1242627

Claire Gomes dos Santos

Docente – SIAPE 1926253

Gabriele Lais Mandler

TAE – SIAPE 1830780

Eleno Gustavo Beduhn Könsgen

TAE – SIAPE 1102846

Sarah Sabbado Capua

Discente 20232 PL.DES 0028

Ângela Machado Treptow Sapper

Sociedade Civil Organizada Pelotas

SUMÁRIO

- 08** **1. Comissão Própria de Avaliação**
Apresentação do IFSul e informações sobre a composição das comissões locais criadas para a realização da Avaliação Institucional
- 11** **2. Autoavaliação Institucional 2025**
Realização do processo de autoavaliação institucional do IFSul
- 22** **3. Desenvolvimento e Relatório dos Câmpus**
Demonstração dos dados elencados durante o processo de autoavaliação institucional
- 173** **4. Considerações Finais**
Apontamentos sobre o desempenho da avaliação institucional

Lista de Figuras

Figura 1. Divisão das questões aplicadas em 5 Eixos.....	13
Figura 2. Exemplo de como foi apresentada a questão aberta após cada Eixo	14
Figura 3. Questionário de Avaliação Institucional Ano 2025	15
Figura 4. Participação dos respondentes de acordo com seu vínculo	20
Figura 5. Participação dos respondentes de acordo com seu Câmpus.....	21

Lista de Tabelas

Tabela 1. A composição da Comissão de Avaliação Institucional do Câmpus Bagé	23
Tabela 2. Cursos Existentes no câmpus no período avaliado	23
Tabela 3. Participação na Avaliação Institucional – Câmpus Bagé	27
Tabela 4. Composição CPA Local – Câmpus Camaquã	28
Tabela 5. Cursos ofertados - Câmpus Camaquã	28
Tabela 6. Participação na Avaliação Institucional –Câmpus Camaquã	31
Tabela 7. Composição CPA Local – Câmpus Charqueadas	32
Tabela 8. Cursos ofertados - Câmpus Charqueadas	32
Tabela 9. Participação, por segmento, Câmpus Charqueadas	36
Tabela 10. Composição CPA Local: Câmpus Gravataí	37
Tabela 11. Participação por Segmento - Comparativo 2024/2025	37
Tabela 12. Composição CPA Local - Câmpus Jaguarão	74
Tabela 13. Cursos ofertados - Câmpus Jaguarão	74
Tabela 14. Participação, por segmento, Câmpus Jaguarão	78
Tabela 15. Composição CPA Local - Câmpus Lajeado	79
Tabela 16. Cursos ofertados no Câmpus Lajeado	79
Tabela 17. Participação por segmento na Avaliação Institucional 2025	85
Tabela 18. Composição CPA Local - Câmpus Novo Hamburgo	86
Tabela 19. Cursos ofertados avaliados no período - Câmpus Novo Hamburgo	86
Tabela 20. Composição da Comissão Própria de Avaliação do Câmpus Passo Fundo	87
Tabela 21. Resultados da Enquete para o Câmpus Passo Fundo e IFSul	88
Tabela 22. Respostas à pergunta 29 do questionário (Câmpus Passo Fundo e IFSul)	89

Lista de Tabelas

Tabela 23. Respostas dos segmentos câmpus Passo Fundo	94
Tabela 24. Questões 15 a 24 câmpus Passo Fundo	100
Tabela 25. Questões 11 a 14 câmpus Passo Fundo	110
Tabela 26. Questões 1 a 10 campus Passo Fundo	120
Tabela 27. Composição CPA Local – câmpus Pelotas	133
Tabela 28. Cursos existentes no período avaliado – Câmpus Pelotas	133
Tabela 29. Participação por segmento câmpus Pelotas	143
Tabela 30. Composição CPA Local - Câmpus Pelotas - Visconde da Graça	143
Tabela 31. Cursos ofertados - Câmpus Pelotas - Visconde da Graça	144
Tabela 32. Participação, por segmento, Câmpus Pelotas - Visconde da Graça	150
Tabela 33. Composição CPA Local – Santana do Livramento	151
Tabela 34. Cursos oferecidos pelo Câmpus Santana do Livramento	151
Tabela 35. Participação, por segmento, do Câmpus Santana do Livramento	155
Tabela 36. Composição CPA Local - Câmpus Sapiranga	156
Tabela 37. Cursos ofertados no Câmpus Sapiranga.....	156
Tabela 38. Participação, por segmento e total do Câmpus Sapiranga	157
Tabela 39. Cursos ofertados - Câmpus Sapucaia do Sul	160
Tabela 40. Participação, por segmento, Câmpus Sapucaia do Sul	161
Tabela 41. Membros da Comissão de Avaliação Institucional - Câmpus Sapucaia do Sul.....	162
Tabela 42. Cursos ofertados - Câmpus Venâncio Aires	167
Tabela 43. Composição da CPA Local - Câmpus Venâncio Aires	168
Tabela 44. Participação, por segmento, Câmpus Venâncio Aires	169
Tabela 45. Composição CPA Local - Reitoria	170...

CAPÍTULO 1

APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL E CPA



Apresentação Institucional

O IFSul, cuja sede administrativa está localizada em Pelotas/RS, atualmente está presente em diversas regiões do estado, atendendo estudantes com ensino presencial e a distância, com 14 Câmpus: Pelotas (1943), Pelotas - Visconde da Graça (1923), Charqueadas (2006), Sapucaia do Sul (1996), Passo Fundo (2007), Camaquã (2010), Venâncio Aires (2010), Bagé (2010), Santana do Livramento (2010), Gravataí (2014), Lajeado (2014), Sapiranga (2014), Jaguarão (2014) e Novo Hamburgo (2014).

A origem desta Instituição remonta ao Decreto-lei nº 4.127, de 25 de fevereiro de 1942, com a denominação de Escola Técnica de Pelotas (ETP), integrada à administração pública direta. Foi inaugurada em 11 de outubro de 1943 com suas atividades acadêmicas iniciadas em março de 1945. Pela Lei nº 3.552, de 16 de fevereiro de 1959, foi transformada em autarquia, passando a fazer parte da administração pública federal indireta. Já em 1965, teve alterada sua denominação para Escola Técnica Federal de Pelotas (ETFPel). De acordo com a Lei nº 8.948, de 08 de dezembro de 1994, que instituiu a transformação das escolas técnicas em Centros Federais de Educação Tecnológica, em 19 de janeiro de 1999 foi institucionalizado o Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas (CEFET-RS). Por último, surge a figura do Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul), instituição de ensino pertencente à Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, criada pela Lei Nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, publicada no Diário Oficial da União (DOU) de 30 de dezembro de 2008, a partir da transformação do CEFET-RS.

O Instituto Federal é caracterizado pela verticalização do ensino, já que nele é ofertada educação profissional e tecnológica em diferentes níveis e modalidades de ensino, assim articula em seus espaços a educação superior, básica e tecnológica. Essa particularidade na organização torna o desenvolvimento de uma cultura de avaliação institucional um grande desafio para CPA e a instituição como um todo, já que o SINAES prevê a obrigatoriedade apenas na educação superior.

Comissão Própria de Avaliação Institucional

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do IFSul é composta por comissões locais criadas em cada campi. Essas comissões são formadas por representantes dos segmentos docente, técnico-administrativo, discente e da sociedade civil, que são eleitos e/ou indicados por seus pares e nomeados por meio de portarias, com um mandato de dois anos. Entre os membros de todas as CPAs locais, são designados os coordenadores que farão parte da Comissão Central. Esta, por sua vez, é composta por, no mínimo, dois representantes do segmento docente, dois do segmento técnico-administrativo, além de um representante discente e um representante da sociedade civil organizada.

A portaria em vigor é a Portaria n.º 2829, de 8 de outubro de 2025, e os autores deste relatório são os integrantes da Comissão Central. Os integrantes da Comissão Própria de Avaliação (CPA) de cada Câmpus estão apresentados neste relatório conforme a respectiva unidade.

Prédio da Reitoria - Pelotas/RS



CAPÍTULO 2

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

The background features a light green grid pattern. Overlaid on the grid is a line graph with a thick green line that trends upwards from left to right, ending in a sharp peak. The overall design is clean and professional, using a monochromatic green color scheme.

Autoavaliação Institucional 2025

O início de cada ciclo avaliativo é marcado pela revisão das questões que compõem o questionário de Avaliação Institucional, etapa essencial para assegurar que o instrumento esteja alinhado às necessidades e expectativas da comunidade acadêmica. Esse processo foi conduzido pela CPA Central, em articulação com as CPAs locais, com o propósito de qualificar os instrumentos e contemplar, de forma abrangente, os diferentes segmentos institucionais. A atuação conjunta entre a CPA Central e as CPAs locais mostra-se fundamental, pois possibilita uma abordagem mais ampla, sensível às especificidades de cada unidade.

Ao final desse processo, a CPA estruturou a Autoavaliação Institucional para o ano de 2025, com o objetivo de contribuir para o aprimoramento da qualidade em todos os níveis de ensino, com ênfase no Ensino Superior do IFSul. Tal organização evidencia o compromisso da Comissão com a melhoria contínua da educação ofertada pela instituição.

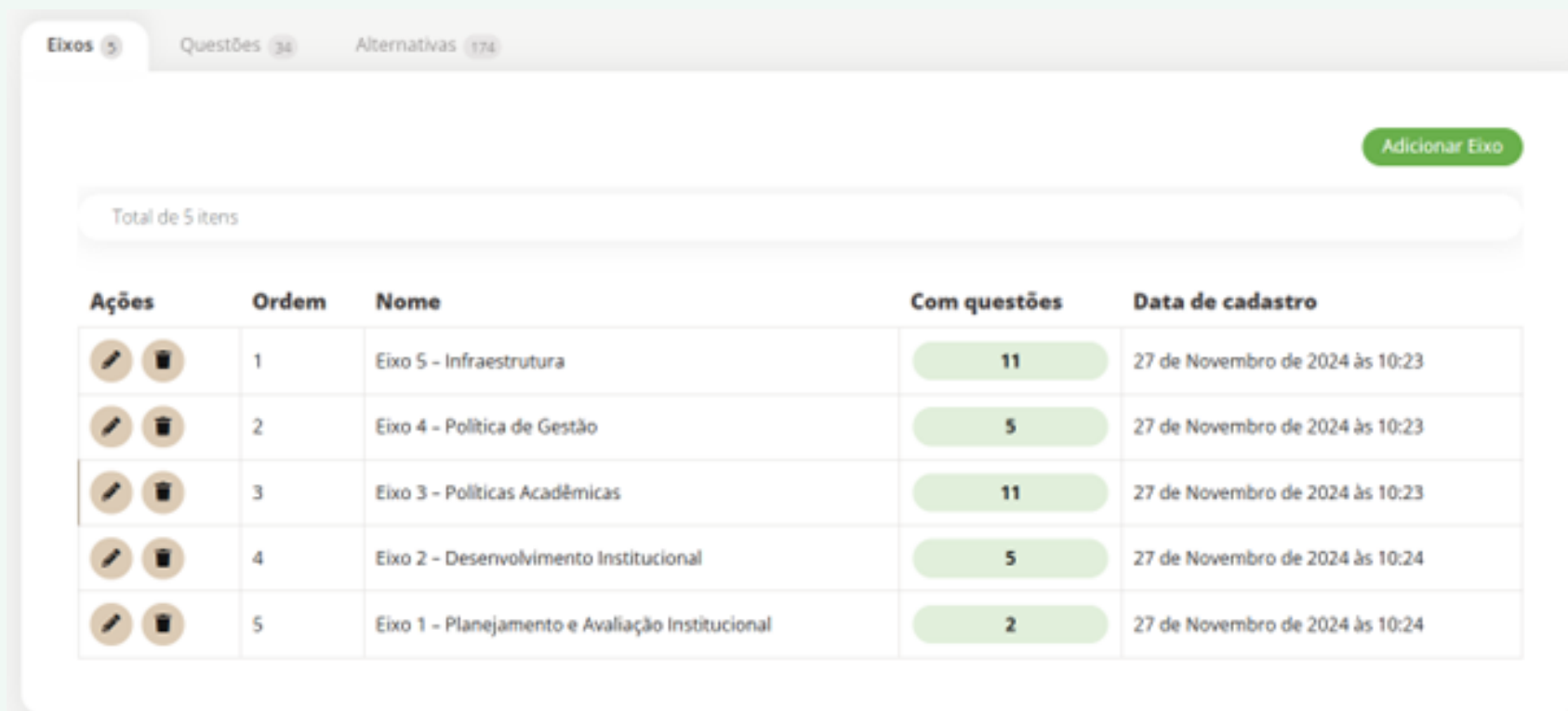
De modo geral, o trabalho desenvolvido pela CPA, em parceria com as CPAs locais, demonstra um compromisso consistente com a excelência educacional e com a busca por inovações que beneficiem toda a comunidade acadêmica. A partir da autoavaliação, torna-se possível delinear estratégias que atendam às demandas atuais e, ao mesmo tempo, preparem o IFSul para os desafios futuros.

Cabe destacar que o instrumento de avaliação utilizado manteve-se o mesmo da Autoavaliação Institucional do ano anterior. O questionário é composto por 29 questões, organizadas em cinco eixos: Pla-

nejamento e Avaliação Institucional, Desenvolvimento Institucional, Políticas Acadêmicas, Políticas de Gestão e Infraestrutura (Figura 1). No que se refere aos critérios de avaliação, a adoção das opções “excelente”, “muito bom”, “bom”, “razoável”, “ruim” e “desconheço” amplia as possibilidades de resposta, permitindo que servidores e estudantes expressem suas percepções de forma mais precisa. Além disso, ao final de cada eixo, foi disponibilizado um espaço para manifestação escrita dos respondentes (questão aberta), conforme exemplificado na Figura 2.

A manutenção do mesmo instrumento de avaliação da Autoavaliação Institucional do ano anterior pode ser vista como uma estratégia para garantir a continuidade e a consistência dos dados coletados ao longo do tempo. Essa divisão facilita a identificação de pontos fortes e áreas que necessitam de melhorias, uma vez que cada eixo se concentra em aspectos específicos da atuação institucional. A inclusão de espaço para opiniões escritas ao final de cada eixo é um ponto positivo, pois permite que os respondentes expressem suas percepções de maneira mais profunda.

Isso pode enriquecer a análise quantitativa com insights qualitativos, oferecendo uma compreensão mais abrangente das necessidades e sugestões da comunidade acadêmica. Entretanto, é importante que, ao adotar o mesmo instrumento, a instituição também considere se as questões permanecem pertinentes e se refletem as mudanças e desafios atuais enfrentados. A avaliação contínua e a adaptação das ferramentas de avaliação são cruciais para que a autoavaliação seja realmente eficaz e contribua para o aprimoramento institucional.



The screenshot displays a management interface for axes. At the top, there are tabs for 'Eixos' (5), 'Questões' (34), and 'Alternativas' (174). A green button labeled 'Adicionar Eixo' is located in the top right corner. Below the tabs, a summary bar indicates 'Total de 5 itens'. The main content is a table with the following columns: 'Ações' (containing edit and delete icons), 'Ordem', 'Nome', 'Com questões' (with a green pill containing the count), and 'Data de cadastro'.











Ações	Ordem	Nome	Com questões	Data de cadastro
 	1	Eixo 5 - Infraestrutura	11	27 de Novembro de 2024 às 10:23
 	2	Eixo 4 - Política de Gestão	5	27 de Novembro de 2024 às 10:23
 	3	Eixo 3 - Políticas Acadêmicas	11	27 de Novembro de 2024 às 10:23
 	4	Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional	5	27 de Novembro de 2024 às 10:24
 	5	Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional	2	27 de Novembro de 2024 às 10:24

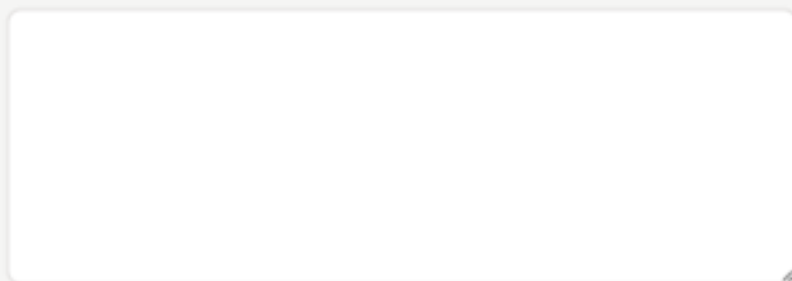
Figura 1 - Divisão das questões aplicadas em 5 Eixos

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

29. Como você avalia este instrumento de autoavaliação institucional com relação à quantidade de questões, a abrangência de assuntos e capacidade de identificar demandas?

- Excelente
- Muito bom
- Bom
- Razoável
- Ruim
- Desconheço

Se você tem mais alguma coisa a dizer para que possamos continuar crescendo como Instituição, fique à vontade, este espaço é todo seu. O IFSul também é seu, é de todos nós.

A large, empty rectangular text area with rounded corners, intended for the respondent to provide additional feedback or comments.

0/2000 caracteres informados.



Figura 2 - Exemplo de como foi apresentada a questão aberta após cada Eixo


Para este ciclo, foi proposta a aplicação de um único questionário destinado a servidores e discentes. A seguir na Figura 5, apresentamos o questionário de avaliação institucional, conforme foi programado.

No ano de 2025, o processo de autoavaliação institucional registrou participação relevante da comunidade acadêmica: 998 servidores responderam ao questionário e 4.631 estudantes contribuíram com a avaliação (Figura 4). Esses dados evidenciam o envolvimento dos diferentes segmentos no processo avaliativo, fortalecendo a análise institucional e subsidiando o aprimoramento das ações desenvolvidas.

Entretanto, torna-se necessário intensificar a articulação com as coordenações e lideranças dos diversos setores, a fim de ampliar o alcance da avaliação e promover maior adesão. Ainda há um desafio importante no sentido de aproximar os índices de participação de um patamar mais representativo da totalidade da comunidade que integra o cotidiano da Instituição.

No gráfico a seguir (Figura 5), é exibida a distribuição total dos participantes desse processo de avaliação, segmentada por Câmpus, referente à Avaliação Institucional 2025.









Figura 3 - Questionário de Avaliação Institucional Ano 2025

Ações	Ordem	Enunciado	Tipo de questão	Com alternativas	É obrigatória?	Data de cadastro
1 - Eixo 5 - Infraestrutura						
	1	1. Como você avalia a infraestrutura física e tecnológica dos locais disponibilizados aos servidores e estudantes para a realização de suas atividades regulares (salas, laboratórios, oficinas)?	RD - Botões de Rádio	6	Sim	27 de Novembro de 2024 às 10:25
	2	2. Como você avalia o local e a infraestrutura disponibilizada aos servidores e estudantes para a realização de suas atividades de lazer, descanso, extraclasse?	RD - Botões de Rádio	6	Sim	27 de Novembro de 2024 às 10:28
	3	3. Como você avalia os espaços de alimentação e de convivência disponibilizados pelo seu Câmpus/Polos?	RD - Botões de Rádio	6	Sim	27 de Novembro de 2024 às 10:29

[Continua]

	4	4. Como você avalia a infraestrutura física e tecnológica para a elaboração de conteúdos necessários e para a realização das aulas dos cursos EAD?	RD - Botões de Rádio	6	Sim	27 de Novembro de 2024 às 10:30
	5	5. Como você avalia a velocidade de acesso e tempo de resposta durante a utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA (Moodle/Google Acadêmico)?	RD - Botões de Rádio	6	Sim	27 de Novembro de 2024 às 10:31
	6	6. Como você avalia o acesso à internet disponibilizado pelo seu Câmpus/Polo?	RD - Botões de Rádio	6	Sim	27 de Novembro de 2024 às 10:31
	7	7. Como você avalia as instalações, informatização e organização da biblioteca?	RD - Botões de Rádio	6	Sim	27 de Novembro de 2024 às 10:32
	8	8. Como você avalia o acervo da biblioteca de acordo com as necessidades dos cursos?	RD - Botões de Rádio	6	Sim	27 de Novembro de 2024 às 10:32
	9	9. Como você avalia a estrutura física do ambulatório para atendimento dos serviços de saúde (enfermagem, médicos, dentistas, psicologia ou psicopedagogia)?	RD - Botões de Rádio	6	Sim	27 de Novembro de 2024 às 10:34
	10	10. Como você avalia os serviços de manutenção (limpeza, segurança, jardinagem) do seu Câmpus/Polo?	RD - Botões de Rádio	6	Sim	27 de Novembro de 2024 às 10:35
	11	Se você tem mais alguma coisa a dizer para que possamos continuar crescendo como Instituição, fique à vontade, este espaço é todo seu. O IFSul também é seu, é de todos nós.	TX - Caixa de Texto	Não	Não	27 de Novembro de 2024 às 10:35











[Continua]





2 - Eixo 4 – Política de Gestão						
	1	11. Como você avalia a eficiência do sistema de registro acadêmico (SUAP)?	RD - Botões de Rádio	6	Sim	27 de Novembro de 2024 às 10:36
	2	12. Como você avalia a relação entre o planejamento financeiro e a gestão do seu Câmpus/Polo?	RD - Botões de Rádio	6	Sim	27 de Novembro de 2024 às 10:37
	3	13. Como você avalia a atuação da Reitoria, das Pró-reitorias e das Diretorias Sistêmicas no atendimento às demandas do seu Câmpus/Polo?	RD - Botões de Rádio	6	Sim	27 de Novembro de 2024 às 10:58
	4	14. Como você avalia a atuação da Direção-geral do seu Câmpus/Polo em relação ao atendimento das demandas, apresentação de planejamento e ações realizadas em sua gestão?	RD - Botões de Rádio	6	Sim	27 de Novembro de 2024 às 10:39
	5	Se você tem mais alguma coisa a dizer para que possamos continuar crescendo como Instituição, fique à vontade, este espaço é todo seu. O IFSul também é seu, é de todos nós.	TX - Caixa de Texto	Não	Não	27 de Novembro de 2024 às 10:40
3 - Eixo 3 – Políticas Acadêmicas						
	1	15. Como você avalia a disponibilidade dos professores/tutores/mediadores para o atendimento extraclasse oferecido aos estudantes no seu Câmpus/Polo?	RD - Botões de Rádio	6	Sim	27 de Novembro de 2024 às 10:40
	2	16. Como você avalia a utilização dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem - AVA (Moodle/Google Acadêmico/SUAP) nos estudos extraclasse?	RD - Botões de Rádio	6	Sim	27 de Novembro de 2024 às 10:41
	3	17. Como você avalia as políticas de ensino ofertadas nos cursos do seu Câmpus/Polo (ações, cursos, atualização curricular, material didático-pedagógico, programas de monitoria)?	RD - Botões de Rádio	6	Sim	27 de Novembro de 2024 às 10:42

[Continua]

	4	18. Como você avalia o apoio à pesquisa e/ou iniciação científica e tecnológica no seu Câmpus/Polo?	RD - Botões de Rádio	<input type="radio"/> 6	Sim	27 de Novembro de 2024 às 10:42	
	5	19. Como você avalia as ações de extensão, inovação, artísticas e culturais (atividades realizadas com a comunidade externa) desenvolvidas no seu Câmpus/Polo?	RD - Botões de Rádio	<input type="radio"/> 6	Sim	27 de Novembro de 2024 às 10:43	
	6	20. Como você avalia a comunicação do seu Câmpus/Polo com a comunidade externa (pessoas que não tem vínculo direto com o Câmpus/Polo)?	RD - Botões de Rádio	<input type="radio"/> 6	Sim	27 de Novembro de 2024 às 10:43	
	7	21. Como você avalia a qualidade da comunicação do seu Câmpus/Polo com a comunidade interna (estudantes, pais e responsáveis, servidores, trabalhadores terceirizados)?	RD - Botões de Rádio	<input type="radio"/> 6	Sim	27 de Novembro de 2024 às 10:44	
	8	22. Como você avalia o atendimento e o apoio às pessoas com necessidades educacionais específicas oferecidos no seu Câmpus/Polo?	RD - Botões de Rádio	<input type="radio"/> 6	Sim	27 de Novembro de 2024 às 10:45	
	9	23. Como você avalia a atuação dos serviços de saúde (enfermagem, médicos, dentistas) oferecidos no seu Câmpus/Polo?	RD - Botões de Rádio	<input type="radio"/> 6	Sim	27 de Novembro de 2024 às 10:46	
	10	24. Como você avalia a atuação dos serviços de psicologia e/ou psicopedagogia oferecidos no seu Câmpus/Polo?	RD - Botões de Rádio	<input type="radio"/> 6	Sim	27 de Novembro de 2024 às 10:46	
	11	Se você tem mais alguma coisa a dizer para que possamos continuar crescendo como instituição, fique à vontade, este espaço é todo seu. O IF Sul também é seu, é de todos nós.	TX - Caixa de Texto	<input type="radio"/> Não	Não	27 de Novembro de 2024 às 10:47	

[Continua]

4 - Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional						
 	1	25. Como você avalia o nível de conhecimento e a aplicação da missão, dos valores e da visão da Instituição nas atividades cotidianas do seu Câmpus/Polo?	RD - Botões de Rádio	6	Sim	27 de Novembro de 2024 às 10:47
 	2	26. Como você avalia o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do IFSul?	RD - Botões de Rádio	6	Sim	27 de Novembro de 2024 às 10:48
 	3	27. Como você avalia as possibilidades e condições de participação em projetos (ensino, pesquisa, extensão) que integrem docentes, discentes e técnico-administrativos oferecidas pelo IFSul?	RD - Botões de Rádio	6	Sim	27 de Novembro de 2024 às 10:49
 	4	28. Como você avalia o atendimento da responsabilidade social nas ações do IFSul, considerando a igualdade de oportunidades, a formação cidadã, o comprometimento ético da comunidade acadêmica e administrativa e os princípios de justiça social?	RD - Botões de Rádio	6	Sim	27 de Novembro de 2024 às 10:52
 	5	Se você tem mais alguma coisa a dizer para que possamos continuar crescendo como Instituição, fique à vontade, este espaço é todo seu. O IFSul também é seu, é de todos nós.	TX - Caixa de Texto	Não	Não	27 de Novembro de 2024 às 10:52

5 - Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional						
 	1	29. Como você avalia este instrumento de autoavaliação institucional com relação à quantidade de questões, a abrangência de assuntos e capacidade de identificar demandas?	RD - Botões de Rádio	6	Sim	27 de Novembro de 2024 às 10:53
 	2	Se você tem mais alguma coisa a dizer para que possamos continuar crescendo como Instituição, fique à vontade, este espaço é todo seu. O IFSul também é seu, é de todos nós.	TX - Caixa de Texto	Não	Não	27 de Novembro de 2024 às 10:53

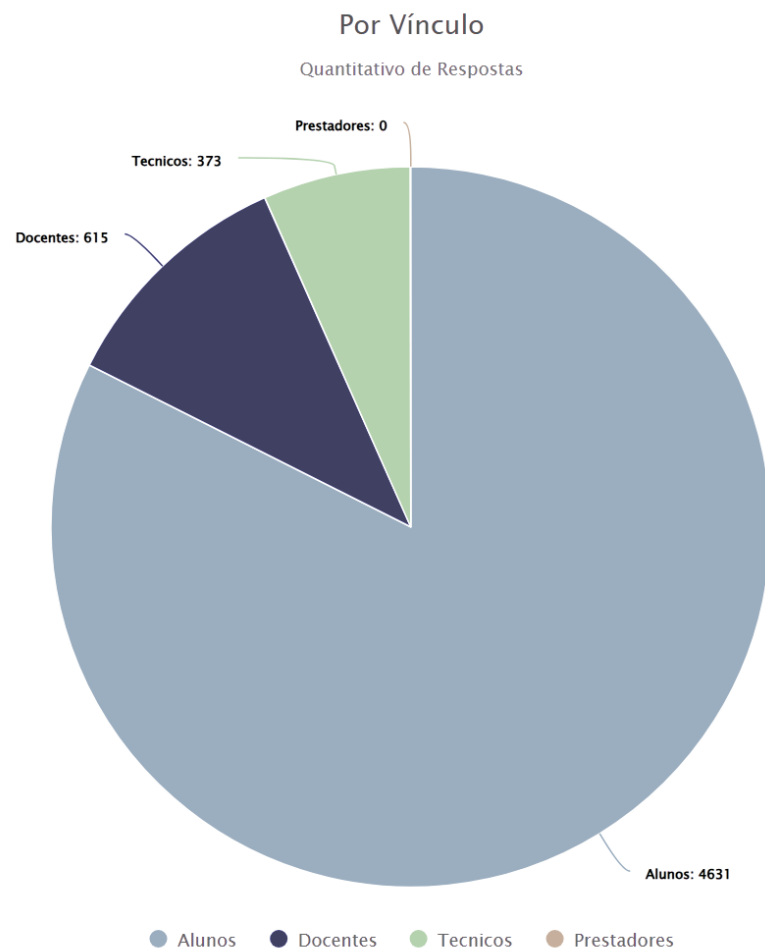


Figura 4 - Participação dos respondentes de acordo com seu vínculo

Por Campus

Quantitativo de Respostas

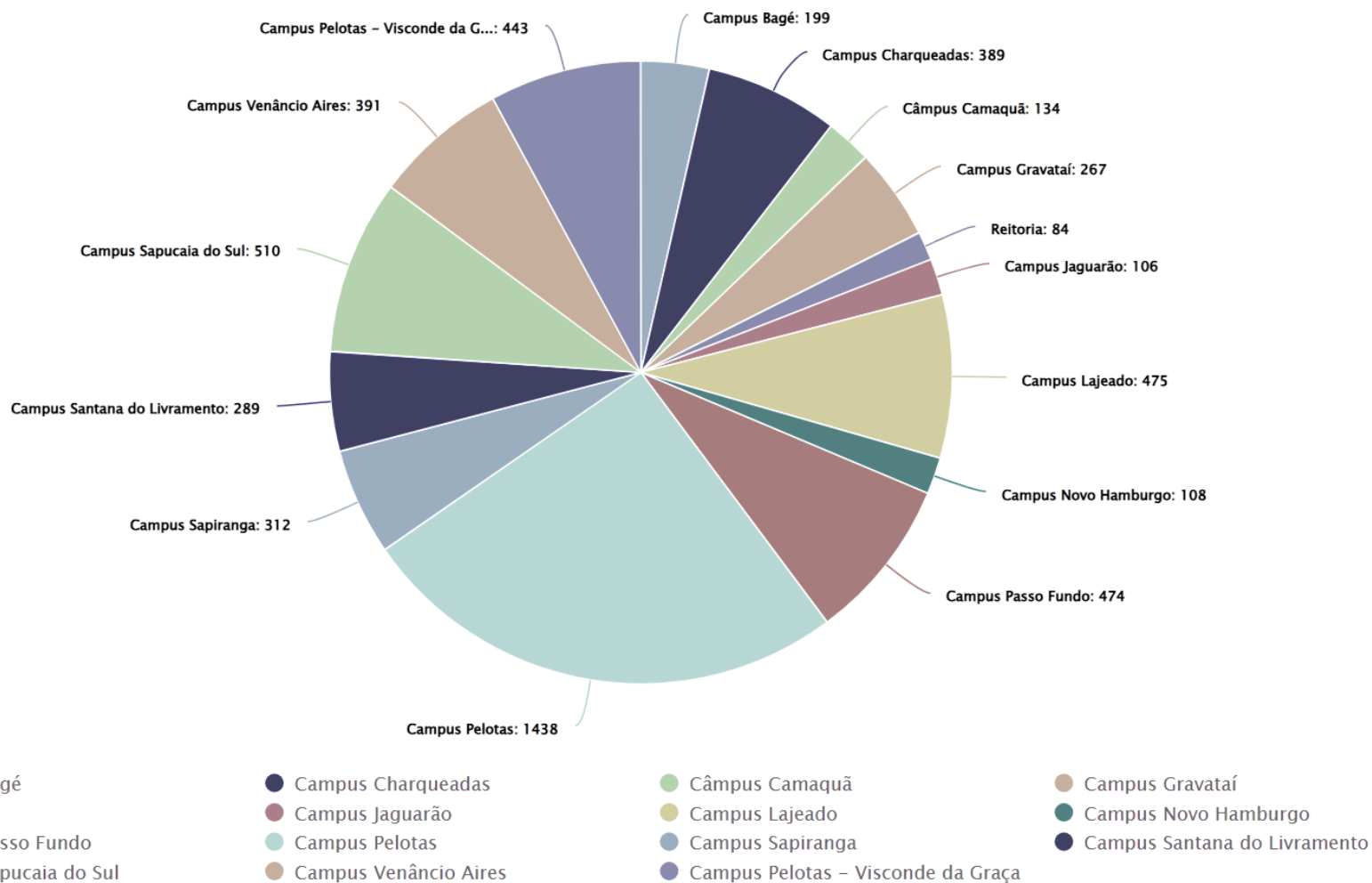


Figura 5 - Participação dos respondentes de acordo com seu Câmpus

CAPÍTULO 3

DESENVOLVIMENTO E RELATÓRIO DOS CÂMPUS

Desenvolvimento e Relatórios dos câmpus

CÂMPUS BAGÉ

O Campus Bagé integra a fase II do plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, instituída pela lei no 11.892, de 29 de dezembro de 2008, instalado em uma área própria de 57 hectares, sendo 4.473,41m² construídos, em 5 blocos. A unidade tem uma área administrativa de 2.291,29 m², 1.271,79m² de salas de aula e laboratórios de informática, 910,33 m² de laboratórios de aula prática, totalizando 2.182,12 m² de área de ensino profissional. Possui também biblioteca, auditório, um mini auditório, quadra poliesportiva, uma estação de tratamento de efluentes e uma usina fotovoltaica.

As atividades acadêmicas foram iniciadas em 04 de outubro de 2010, em sede provisória na Escola Municipal São Pedro, com os cursos Técnico em Agropecuária e Técnico em Informática. Posteriormente, no ano de 2011, ocorreu a mudança para a sede atual, localizada na Av. Leonel Brizola, 2501. Atualmente, além dos cursos Técnicos iniciais, o instituto conta com quatro cursos de graduação e o curso técnico de Meio Ambiente.

O campus Bagé, na sua vocação acadêmica, busca consolidar-se como uma instituição de ensino pública e de qualidade em consonância com as aspirações regionais e aspira também a formação integral de seus estudantes e a participação destes como sujeitos críticos da realidade social. Para isso, são desenvolvidos diferentes projetos que contemplam o tripé ensino, pesquisa e extensão e que possibilitam aos estudantes acesso à qualificação profissional, inserção em um ambiente de desenvolvimento científico e atuação na comunidade externa.

Tabela 1 - A composição da Comissão de Avaliação Institucional do Câmpus Bagé

Segmento	Representante
Técnico-administrativo	Alessandro Bastos Ferreira Jozeline Böck
Docente	Clarissa Ricalde Gervasio Paulo Rogério da Rosa Corrêa
Discente	Geilson da Cruz Vogel Maria Eduarda Marques de Oliveira
Sociedade Civil Organizada	Lélia Quadros
Ato de designação da CPA Local: Portaria nº 2829, de 8 de outubro de 2025	
Período de Mandato da CPA Local: Outubro de 2025 a Outubro de 2026	

Tabela 2 - Cursos Existentes no câmpus no período avaliado

Modalidade	Cursos
Cursos Técnicos Integrados	Técnico em Agropecuária, Técnico em Informática e Técnico em Meio Ambiente
Cursos de Graduação	Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnologia em Alimentos, Engenharia Agrônoma e Licenciatura Formação Pedagógica para Graduados não Licenciados - UAB

Análise por Eixo | Câmpus Bagé

Importante: Esta análise leva em consideração respostas “excelente”, “muito bom” e “bom” como positivas; “regular” e “ruim” como negativas; e “desconheço” como um caso particular a ser analisado situacionalmente.

Eixo 1 | Planejamento e Avaliação Institucional

Potencialidades (discentes)

Quando perguntados sobre o “instrumento de autoavaliação institucional com relação à quantidade de questões, a abrangência de assuntos e capacidade de identificar demandas” 77,71% dos estudantes se mostraram satisfeitos.

Potencialidades (servidores)

O “instrumento de autoavaliação institucional com relação à quantidade de questões, a abrangência de assuntos e capacidade de identificar demandas” positivamente avaliado por 83,33%.

Eixo 2 | Desenvolvimento Institucional

Potencialidades (discentes)

De modo geral o eixo apresenta um alto índice de aprovação entre os estudantes. Destacamos o “nível de conhecimento e a aplicação da missão, dos valores e da visão da instituição nas atividades cotidianas” que obteve 71,34% de respostas positivas.

Potencialidades (servidores)

Entre os servidores, o nível de satisfação demonstrado foi ainda su-

perior ao dos estudantes, pois nenhuma das questões apresentou um índice de aprovação menor a 76%. Destacamos o “atendimento da responsabilidade social nas ações do IFSul” que foi avaliado positivamente por 95,24% dos respondentes; e o “nível de conhecimento e a aplicação da missão, dos valores e da visão da Instituição” teve 67,5% de aprovação, e o “Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projeto Pedagógico Institucional (PPI)” foi aprovado por 72,5% dos servidores.

Fragilidades (discentes)

O desconhecimento sobre o “Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projeto Pedagógico Institucional (PPI)” que já era alto em 2024, com 26,05% das respostas totais, ampliou-se para 31,21% em 2025.

Fragilidades (servidores)

Apesar da massiva maioria de respostas positivas nos eixos é válido observar com cautela os 19,05% de desaprovação dos servidores quanto ao “nível de conhecimento e a aplicação da missão, dos valores e da visão da Instituição nas atividades cotidianas do seu Câmpus/Polo”.

Melhorias em relação à última avaliação

Todas as questões obtiveram aumento nos seus índices de aprovação pelo segmento dos servidores, em destaque o “atendimento da responsabilidade social nas ações do IFSul” que já era alto em 2024 com 85% de aprovação, atingiu 95,24% em 2025. Não foram observadas melhorias significativas quanto à avaliação dos estudantes.

Análise por Eixo | Câmpus Bagé

Eixo 3 | Políticas Acadêmicas

Potencialidades (discentes)

O eixo apresenta um índice de aprovação elevado entre os estudantes na maioria das questões. Destacam-se: “a disponibilidade dos professores/tutores/mediadores para o atendimento extraclasse oferecido aos estudantes” com 86,62% de aprovação e “as políticas de ensino ofertadas nos cursos do seu Câmpus/Polo (ações, cursos, atualização curricular, material didático-pedagógico, programas de monitoria)” com 8,5% de aprovação.

Potencialidades (servidores)

A grande maioria dos quesitos abordados nas questões do eixo foram abordados positivamente pelos servidores. Destacam-se: “a disponibilidade dos professores/tutores/mediadores para o atendimento extraclasse oferecido aos estudantes no seu Câmpus” e “o atendimento e o apoio às pessoas com necessidades educacionais específicas oferecidos no seu Câmpus” ambos com um índice de aprovação de 80,95%.

Fragilidades (discentes)

Dois aspectos tiveram um índice de avaliação negativa superior a ¼ das respostas, são eles: “ações de extensão, inovação, artísticas e culturais (atividades realizadas com a comunidade externa)” com 26,11% de reprovação e a “comunicação do seu Câmpus/Polo com a comunidade externa” com 26,75% de reprovação.

O aspecto “qualidade da comunicação do seu Câmpus/Polo com a

comunidade interna” que foi destaque no ano anterior, teve uma queda de aprovação significativa de 74,79% em 2024 para 66,24% em 2025.

Também vale destacar que quando questionados sobre “atuação dos serviços de saúde (enfermagem, médicos, dentistas) oferecidos no seu Câmpus” e “a atuação dos serviços de psicologia e/ou psicopedagogia oferecidos no seu Câmpus” mais da metade dos estudantes alegou não conhecer os serviços, 58,60% e 50,96% respectivamente.

Fragilidades (servidores)

Nenhuma das questões propostas obteve uma avaliação negativa significativa. Porém, três itens se destacam por ter um índice alto de desconhecimento, são eles: “a utilização dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem – AVA (Moodle/Google Acadêmico/SUAP) nos estudos extraclasse” com 35,71% de desconhecimento; “a atuação dos serviços de psicologia e/ou psicopedagogia oferecidos no seu Câmpus” com 54,76% de desconhecimento; e “a atuação dos serviços de saúde (enfermagem, médicos, dentistas) oferecidos no seu Câmpus” com 85,71% de desconhecimento.

Melhorias em relação à última avaliação

Entre os servidores “a comunicação do seu Câmpus/Polo com a comunidade externa” que possuía uma avaliação negativa de 57,5% teve uma redução substancial passando a apenas 14,29% de reprovação. Não foram evidenciadas melhorias significativas em relação à análise dos estudantes.

Análise por Eixo | Câmpus Bagé

Eixo 4 | Políticas de Gestão

Potencialidades (discentes)

A questão de melhor desempenho no eixo foi “a eficiência do sistema de registro acadêmico (SUAP)” com 85,99% de aprovação.

Potencialidades (servidores)

A maioria das questões abordadas pelo eixo foi avaliada de forma positiva. 78,57% dos servidores avaliaram positivamente “a eficiência do sistema de registro acadêmico (SUAP)”, da mesma forma 88,10% dos servidores entenderam como positiva “a relação entre o planejamento financeiro e a gestão do seu Câmpus”, porém, o item que mais se destacou foi “a atuação da Direção-geral do seu Câmpus/Polo em relação ao atendimento das demandas, apresentação de planejamento e ações realizadas em sua gestão atingindo 100% de respostas consideradas positivas.

Fragilidades (discentes)

As questões que avaliaram “a relação entre o planejamento financeiro e a gestão do seu Câmpus”, “a atuação da Reitoria, das Pró-reitorias e das Diretorias Sistêmicas no atendimento às demandas do seu Câmpus” e “a atuação da Direção-geral do seu Câmpus/Polo em relação ao atendimento das demandas, apresentação de planejamento e ações realizadas em sua gestão” tiveram índices de rejeição significativos aparecendo com 29,30%, 26,75% e 21,66% respectivamente.

Fragilidades (servidores)

Um total de 26,19% dos servidores avaliou negativamente a “atuação da Reitoria e das Pró-reitorias”.

Melhorias em relação à última avaliação

Em relação aos servidores, vale destacar o índice de avaliação da “atuação da Direção-geral do seu Câmpus em relação ao atendimento das demandas, apresentação de planejamento e ações realizadas em sua gestão”, que aumentou de 77,5% em 2024 para 100% em 2025. Não foram identificadas melhorias em relação às respostas dos estudantes.

Eixo 5 | Infraestrutura

Potencialidades (discentes)

De acordo com os estudantes foram mais bem avaliadas as seguintes questões: “Como você avalia as instalações, informatização e organização da biblioteca?” com 87,26% de avaliações positivas; “Como você avalia o acervo da biblioteca de acordo com as necessidades dos cursos?” com 74,52%; e “Como você avalia os serviços de manutenção (limpeza, segurança, jardinagem) do seu Câmpus?” com 84,08%.

Potencialidades (servidores)

As questões mais bem avaliadas pelos servidores positivamente foram: “o acesso à internet disponibilizado pelo seu Câmpus” com 71,43% de aprovação; “as instalações, informatização e organização da biblioteca” com 92,86%; “o acervo da bi-

Análise por Eixo | Câmpus Bagé

“biblioteca de acordo com as necessidades dos cursos” com 71,43% de aprovação; e “os serviços de manutenção (limpeza, segurança, jardinagem) do seu Câmpus” com 85,71% de aprovação.

Fragilidades (discentes)

As seguintes avaliações destacaram-se negativamente: “local e a infraestrutura disponibilizada aos servidores e estudantes para a realização de suas atividades de lazer, descanso, extraclasse” recebeu 39,49% de respostas negativas; “espaços de alimentação e de convivência disponibilizados pelo seu Câmpus” recebeu 47,77% de respostas negativas; e o “acesso à internet disponibilizado pelo seu Câmpus” recebeu respostas negativas de 61,15% dos estudantes. Vale destacar também que 59,87% dos estudantes alegaram desconhecer “a estrutura física do ambulatório para atendimento dos serviços de saúde (enfermagem, médicos, dentistas, psicologia ou psicopedagogia)”.

Fragilidades (servidores)

A avaliação quanto a “a infraestrutura física e tecnológica dos locais disponibilizados aos servidores e estudantes para a realização de suas atividades regulares (salas, laboratórios, oficinas)” teve 40,48% de respostas negativas; a avaliação do “local e a infraestrutura disponibilizada aos servidores e estudantes para a realização de suas atividades de lazer, descanso, extraclasse” recebeu 54,76% de avaliações negativas; e os “espaços de alimentação e de convivência disponibilizados pelo seu Câmpus” foram considerados inadequados por 71,43% dos servidores. Citamos também que apesar

de contar com a aprovação de 71,43% dos servidores o “serviço de internet” foi avaliado negativamente por 28,57% dos servidores, o que também pode ser considerado um número expressivo.

Por fim, destacamos que os itens: “infraestrutura física e tecnológica para a elaboração de conteúdos necessários e para a realização das aulas dos cursos EAD”; “a velocidade de acesso e tempo de resposta durante a utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA”; e “estrutura física do ambulatório para atendimento dos serviços de saúde (enfermagem, médicos, dentistas, psicologia ou psicopedagogia)” tiveram um alto índice de desconhecimento, contando com 66,67%, 42,86% e 73,81% respectivamente.

Melhorias em relação à última avaliação

Não foram identificadas melhorias em relação às respostas dos estudantes nem servidores.

Tabela 3 - Participação na Avaliação Institucional – Câmpus Bagé

Segmento	Nº de participantes/ Nº Existente	Porcentagem (%)	Participação no ano anterior (%)
Servidores	42/81	51,85	50
Discentes	157/604	25,99	35,89

Fonte: Autoavaliação Institucional 2025 e SISTEC (2025).

CÂMPUS CAMAQUÃ

O Câmpus Camaquã do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul) foi concebido dentro da segunda fase de expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, iniciando suas atividades com a comunidade discente em setembro de 2010.

Os cursos ofertados estão em consonância com os arranjos produtivos, contribuindo para o desenvolvimento local e regional. Hoje existem quatro cursos técnicos integrados: Curso Técnico Integrado em Automação Industrial, Curso Técnico Integrado em Controle Ambiental, Curso Técnico Integrado em Informática e Curso Técnico Integrado em Administração.

Além destes, o Câmpus Camaquã oferece também um Curso Técnico Subsequente em Eletrotécnica e dois cursos superiores: Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Superior de Tecnologia em Agrocomputação. Para o bom funcionamento destes cursos, o Câmpus Camaquã conta hoje com 88 servidores, sendo 61 docentes e 27 técnicos administrativos. A composição da Comissão Própria de Avaliação do Câmpus Camaquã é a seguinte:

Tabela 4 - Composição CPA Local – Câmpus Camaquã

Segmento	Representante
Técnico-administrativo	Daniela Vieira Magalhães dos Santos (Coord.) Cristina Santana Silva
Docente	Eduardo Garcia Ribas
Discente	Ariza Danelon da Silva
Sociedade Civil Organizada	Virlei Ventura Godinho
Portaria nº 2829, de 8 de outubro de 2025	

Tabela 5 - Cursos ofertados - Câmpus Camaquã

Modalidade	Cursos
Cursos Técnicos Integrados	Técnico em Automação Industrial Técnico em Controle Ambiental Técnico em Informática Técnico em Administração
Cursos Técnicos Concomitante/ Subsequente	Técnico em Eletrotécnica
Cursos de Graduação	Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas Tecnólogo em Agrocomputação

Fonte: SISTEC (2026).

Análise por Eixo | Câmpus Camaquã

Eixo 1 | Planejamento e Avaliação Institucional

Potencialidades (servidores)

Os servidores avaliam positivamente o instrumento de autoavaliação institucional quanto à quantidade de questões, abrangência dos assuntos e capacidade de identificar demandas, com predominância de respostas nas faixas positivas.

Potencialidades (discentes)

Os discentes também demonstram avaliação majoritariamente favorável sobre o instrumento de autoavaliação, reconhecendo sua adequação para levantar demandas do Câmpus.

Fragilidades

Verifica-se percentual relevante de respostas “Razoável” e presença de “Desconheço” entre os discentes, indicando necessidade de fortalecer a divulgação dos resultados e das ações decorrentes da avaliação.

Eixo 2 | Desenvolvimento Institucional

Potencialidades (servidores)

Os servidores avaliam de forma positiva o nível de conhecimento e aplicação da missão, dos valores e da visão institucional, bem como as possibilidades e condições de participação em projetos de ensino, pesquisa e extensão, além da oferta de atendimento orientada pela igualdade de oportunidades, pela formação cidadã e pelos princípios de justiça social.

Potencialidades (discentes)

Os estudantes avaliam de forma favorável as oportunidades de participação em projetos e ações institucionais, com predominância de respostas positivas.

Fragilidades (discentes)

Observa-se percentual significativo de “Desconheço” em relação a documentos institucionais (como PDI e PPI), configurando ponto de atenção quanto à divulgação e socialização dessas informações.

Melhorias em relação à última avaliação

Os resultados mantêm padrão semelhante ao observado anteriormente, não sendo identificadas variações expressivas no eixo.

Eixo 3 | Políticas Acadêmicas

Potencialidades (servidores)

Os maiores índices positivos concentram-se na disponibilidade docente para atendimento extraclasse e no apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão. As políticas de ensino (material didático, monitoria e atualização curricular) também são bem avaliadas pelos servidores.

Fragilidades (servidores)

Serviços de apoio especializados (especialmente psicologia/psicopedagogia e/ou saúde) apresentam menor índice positivo e maior percentual de “Razoável” e “Desconheço”, configurando ponto de atenção.

Análise por Eixo | Câmpus Camaquã

Potencialidades (discentes)

Os discentes destacam como pontos fortes a disponibilidade dos professores para atendimento extraclasse, bem como as ações de extensão e as atividades culturais desenvolvidas.

Fragilidades (discentes)

Os itens com maior peso de “desconheço” e/ou menor avaliação positiva concentram-se nos serviços de apoio (como psicologia/psicopedagogia e/ou saúde), indicando necessidade de ampliar visibilidade, acesso e comunicação sobre esses serviços.

Melhorias em relação à última avaliação

Não se observam mudanças estruturais significativas nos índices gerais deste eixo.

Eixo 4 | Políticas de Gestão

Potencialidades (servidores)

A eficiência do sistema de registro acadêmico (SUAP) apresenta um dos maiores índices positivos do eixo. A atuação da Direção-Geral também mantém avaliação predominantemente favorável.

Fragilidades (servidores)

A atuação da Reitoria e das Pró-Reitorias apresenta maior concentração de respostas “Razoável”, indicando necessidade de aprimoramento na percepção institucional.

Potencialidades (discentes)

Os discentes destacam positivamente a eficiência do SUAP e a atuação da Direção-Geral no atendimento às demandas do Câmpus, apresentação de planejamento e ações.

Fragilidades (discentes)

Entre os discentes, a atuação da Reitoria/Pró-reitorias no atendimento às demandas do Câmpus aparece como o item com menor avaliação positiva no conjunto do eixo.

Eixo 5 | Infraestrutura

Potencialidades (servidores)

Os servidores avaliam positivamente os serviços de manutenção (limpeza, segurança, jardinagem) e os aspectos relacionados à biblioteca (instalações/organização), que se destacam entre os melhores resultados do eixo.

Fragilidades (servidores)

Os itens com pior desempenho relativo concentram-se na infraestrutura associada à oferta de EAD, que apresenta alto índice de desconhecimento, e nos aspectos de conectividade e acesso à internet, que reúnem maior proporção de respostas classificadas como “razoável” ou “ruim” em comparação aos demais itens do eixo.

Potencialidades (discentes)

Entre os discentes, os melhores resultados do eixo se concentram em serviços de manutenção e em itens da biblioteca (instalações/

Análise por Eixo | Câmpus Camaquã

organização e acervo), indicando percepção positiva da infraestrutura de suporte.

Fragilidades (discentes)

Destacam-se como fragilidades apontadas pelos discentes os itens vinculados à infraestrutura para EAD, os quais apresentam maior índice de desconhecimento. A estrutura do ambulatório e os serviços de apoio psicopedagógico igualmente registram percentual expressivo de desconhecimento. Além disso, a qualidade do acesso à internet apresenta percentual relevante de avaliações classificadas como “razoável”, configurando ponto de atenção.

Para finalizar, abaixo a participação da Comunidade Acadêmica do Câmpus.

Tabela 6 - Participação na Avaliação Institucional –Câmpus Camaquã

Segmento	Nº de participantes/ Nº Existente	Porcentagem (%)	Participação no ano anterior (%)
Servidores	33/88	37,50	58,62
Discentes	101/607	16,64	23,39

Fonte: Autoavaliação Institucional 2025 e SISTEC (2026).



CÂMPUS CHARQUEADAS

O Instituto Federal Sul-Rio-Grandense – Câmpus Charqueadas, localizado na Rua General Balbão, nº 81, Bairro Centro, Charqueadas, Rio Grande do Sul, CEP: 96745-000. A composição da Comissão de Avaliação Institucional do Câmpus Charqueadas é a seguinte:

Tabela 7 - Composição CPA Local – Câmpus Charqueadas

Segmento	Representante	SIAPE/Matrícula
Técnico-administrativo	Lucimeire Silva Staats Patrícia Machado da Silva	1640783 3319794
Docente	Jeferson Fernando de Souza Wolff (Coord.)	1774588
Discente	Matheus Medeiros Cesar Breno Eder Passos Goularte	20151CH.ECA0035 20231CH.MCT_ 10058
Sociedade Civil Organizada	Matheus Silveira Venturini	
Portaria nº 2829, de 8 de outubro de 2025		

Tabela 8 - Cursos ofertados - Câmpus Charqueadas

Modalidade	Cursos
Cursos Técnicos Integrados	Técnico em Informática; Técnico em Mecatrônica; Técnico em Fabricação Mecânica - Modalidade EJA
Cursos Superiores	Engenharia de Controle e Automação; Tecnologia em Sistemas para Internet; Licenciatura em Pedagogia
Curso de Pós-Graduação (Especialização)	Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica (mestrado profissional)

Fonte: SISTEC (2026).

Análise por Eixo | Câmpus Charqueadas

Eixo 1 | Planejamento e Avaliação Institucional

No segmento dos Técnicos Administrativos (TAEs), o instrumento de autoavaliação institucional é avaliado de forma positiva, sendo considerado bom por 44,83% e muito bom por 31,03%, evidencian-



Análise por eixo | Câmpus Charqueadas

do percepção favorável quanto à sua organização e finalidade. Entre os docentes, a avaliação também é predominantemente positiva. Somando-se as respostas excelente (15,69%), muito bom (27,45%) e bom (35,29%), obtém-se 78,43% de aprovação quanto à quantidade de questões, à abrangência dos temas e à capacidade do questionário de identificar demandas institucionais.

No segmento discente, o instrumento é considerado excelente por 13,59%, muito bom por 26,86% e bom por 33,66%, totalizando ampla maioria de avaliações positivas.

De modo geral, os três segmentos demonstram reconhecimento da adequação do instrumento de autoavaliação institucional, indicando que o questionário cumpre seu papel como ferramenta de diagnóstico e apoio ao planejamento institucional.

Eixo 2 | Desenvolvimento Institucional

Potencialidades

No Eixo 2, observa-se avaliação majoritariamente positiva entre os três segmentos. Entre os Técnicos Administrativos, o atendimento da responsabilidade social nas ações do IFSul é avaliado como muito bom (44,83%) e bom (31,3%), evidenciando reconhecimento do compromisso institucional com igualdade de oportunidades e princípios de justiça social.

No segmento docente, o nível de conhecimento e aplicação da missão, valores e visão institucional soma 72,55% de avaliações positivas. O PDI e o PPI alcançam 76,47% entre excelente, muito bom e bom, enquanto as possibilidades de participação em projetos inte-

grados totalizam 78,44% de avaliações positivas. O atendimento da responsabilidade social apresenta 80,39% de aprovação, reforçando a percepção de coerência entre os princípios institucionais e as práticas desenvolvidas no Câmpus.

Entre os estudantes, as avaliações também são favoráveis, com destaque para as opções muito bom e bom. O conhecimento e aplicação da missão institucional é considerado muito bom (24,27%) e bom (35,92%). O PDI e o PPI recebem 19,42% de muito bom e 26,21% de bom. As possibilidades de participação em projetos são avaliadas como muito boas por 29,77% e boas por 26,54%, enquanto o atendimento da responsabilidade social é considerado muito bom (26,86%) e bom (32,69%).

Fragilidades

Entre os TAEs, não há fragilidade acentuada, porém 24,14% avaliaram como razoável as possibilidades de participação em projetos e 13,79% declararam desconhecer o PDI e o PPI.

No segmento docente, 23,53% atribuíram avaliação entre razoável e ruim à aplicação da missão institucional; 17,65% avaliaram o PDI e o PPI como razoável ou ruim e 5,88% declararam desconhecimento; além disso, 21,56% avaliaram negativamente as possibilidades de participação em projetos, indicando espaço para aprimoramento no engajamento institucional.

Entre os estudantes, destaca-se o percentual de 34,63% que declarou desconhecer o PDI e o PPI, evidenciando necessidade de ampliar ações de divulgação e apropriação desses documentos institucionais.

Análise por eixo | Câmpus Charqueadas

Eixo 3 | Políticas Acadêmicas

Potencialidades

No Eixo 3, as avaliações dos três segmentos indicam cenário amplamente positivo. Entre os Técnicos Administrativos, o apoio à pesquisa e/ou iniciação científica e tecnológica foi avaliado como excelente (31,03%), muito bom (27,59%) e bom (27,59%). A qualidade da comunicação com a comunidade interna também recebeu avaliação favorável, sendo considerada excelente (20,69%), muito bom (37,93%) e bom (13,79%). Destaca-se ainda a atuação dos serviços de saúde, com excelente (24,14%), muito bom (37,93%) e bom (24,14%).

No segmento docente, a avaliação geral do eixo também é positiva. A disponibilidade para atendimento extraclasse alcança 80,39% de avaliações entre excelente, muito bom e bom, evidenciando reconhecimento do compromisso com o acompanhamento discente. A utilização dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) também soma 80,39% de avaliações positivas, destacando-se a redução do desconhecimento em relação ao ano anterior, quando 23,75% declaravam não conhecer esses ambientes. As políticas de ensino atingem 78,43% de avaliações positivas, enquanto o apoio à pesquisa alcança 70,59%. As ações de extensão, inovação e cultura configuram-se como um dos maiores pontos fortes do eixo, com 92,15% de avaliações positivas, assim como o atendimento às pessoas com necessidades educacionais específicas, que atinge 92,16%, ampliando os resultados do ciclo anterior. Os serviços de psicologia e/ou psicopedagogia registram 76,47% de avaliações positivas, e os serviços de saúde 66,67%. A comunicação com a comunidade

interna soma 68,62% de avaliações positivas, e com a comunidade externa 54,90%, mantendo indicadores satisfatórios.

Entre os estudantes, todas as questões do eixo apresentam índice de satisfação superior a 50% considerando excelente, muito bom e bom. Destacam-se a disponibilidade dos professores para atendimento extraclasse (28,16% excelente, 31,07% muito boa e 27,51% boa), a utilização do AVA (19,42% excelente, 32,04% muito boa e 30,42% boa), as políticas de ensino (14,24% excelente, 29,77% muito boa e 37,54% boa) e o apoio à pesquisa (20,39% excelente, 33,33% muito bom e 26,21% bom).

Fragilidades

Entre os TAEs, não foram apontadas fragilidades expressivas, embora a comunicação com a comunidade externa tenha registrado o maior número de avaliações como razoável (24,14%). No segmento docente, as fragilidades concentram-se principalmente na comunicação institucional: a comunicação com a comunidade externa apresenta 37,26% de avaliações negativas (23,53% razoável e 13,73% ruim), configurando o ponto mais sensível do eixo, enquanto a comunicação com a comunidade interna registra 29,42% de avaliações negativas. Além disso, os serviços de saúde apresentam 23,53% de desconhecimento, indicando necessidade de maior divulgação junto ao corpo docente. Entre os estudantes, não foram apontadas fragilidades relevantes, mantendo-se padrão predominantemente positivo no eixo.

Eixo 4 | Políticas de Gestão

Potencialidades

No Eixo 4, os três segmentos apresentam avaliação predominan-

Análise por eixo | Câmpus Charqueadas

temente positiva. Entre os Técnicos Administrativos, a eficiência do sistema de registro acadêmico (SUAP) foi avaliada como excelente (20,69%), muito bom (34,48%) e bom (27,59%). A atuação da Direção-Geral do Câmpus também recebeu avaliação favorável, sendo considerada excelente (17,24%), muito bom (41,38%) e bom (24,14%), evidenciando reconhecimento da gestão local.

No segmento docente, a eficiência do SUAP configura-se como o principal ponto forte do eixo, com 90,20% de avaliações entre excelente, muito bom e bom (23,53%, 39,22% e 27,45%, respectivamente). A atuação da Direção-Geral soma 70,59% de avaliações positivas, enquanto a relação entre planejamento financeiro e gestão do Câmpus atinge 68,63% de percepção favorável. Em comparação com 2024, observa-se manutenção da boa avaliação da Direção-Geral e estabilidade nos índices positivos relacionados à gestão acadêmica.

Entre os estudantes, destaca-se igualmente a eficiência do SUAP, considerada excelente por 21,36%, muito boa por 31,72% e boa por 35,28%. As demais questões do eixo também apresentam percentuais superiores a 50% distribuídos entre excelente, muito bom e bom, indicando percepção geral satisfatória sobre a gestão institucional.

Fragilidades

Entre os TAEs, não foram apontadas fragilidades expressivas, porém destaca-se o elevado percentual de respostas “desconheço” (31,03%) tanto para a relação entre planejamento financeiro e gestão do Câmpus quanto para a atuação da Reitoria, Pró-reitorias e

Diretorias Sistêmicas, indicando necessidade de maior transparência e comunicação institucional.

No segmento docente, observa-se como fragilidade o desconhecimento da atuação da Reitoria, Pró-reitorias e Diretorias Sistêmicas por 13,73%, índice que se mantém em relação ao ano anterior, sinalizando aspecto recorrente a ser observado no planejamento institucional. Além disso, 17,65% declararam desconhecer a relação entre planejamento financeiro e gestão do Câmpus, reforçando a necessidade de ampliar a divulgação das informações orçamentárias.

Entre os estudantes, não foram apontadas fragilidades relevantes neste eixo, mantendo-se padrão predominantemente positivo na avaliação das políticas de gestão.

Eixo 5 | Infraestrutura Física

Potencialidades

No segmento docente, as principais potencialidades concentram-se na biblioteca e nos serviços de manutenção. As instalações, informatização e organização da biblioteca alcançam 88,24% de avaliações positivas, e o acervo registra 66,66% de aprovação. Os serviços de manutenção destacam-se como principal ponto forte, com 98,03% de avaliações entre excelente, muito bom e bom. A infraestrutura física e tecnológica para atividades regulares soma 80,39% de avaliações positivas, mantendo padrão semelhante ao identificado em 2024, especialmente nos serviços de manutenção e na biblioteca.

Análise por eixo | Câmpus Charqueadas

Entre os estudantes, a maioria das questões apresenta índice de satisfação superior a 50%. Destacam-se os serviços de manutenção (54,37% excelente, 28,16% muito bom e 13,92% bom), as instalações e organização da biblioteca (27,83% excelente, 35,92% muito bom e 27,83% bom), bem como o acervo (23,30% excelente, 36,89% muito bom e 25,89% bom). A infraestrutura física e tecnológica também foi bem avaliada (14,24% excelente, 36,89% muito bom e 34,30% bom), assim como a velocidade de acesso ao AVA (19,42% excelente, 31,07% muito bom e 30,74% bom).

No segmento dos Técnicos Administrativos, observa-se avaliação predominantemente positiva. A infraestrutura física e tecnológica para atividades regulares soma 86,20% de avaliações positivas, as instalações da biblioteca alcançam 89,65%, e a estrutura física do ambulatório registra 79,31%. O acesso à internet apresenta 72,41% de avaliações favoráveis, e os serviços de manutenção configuram-se como principal ponto forte, com 96,55% de aprovação, evidenciando elevado grau de satisfação.

Fragilidades

No segmento docente, as fragilidades concentram-se no acesso à internet e nos espaços de convivência. O acesso à internet apresenta 60,79% de avaliações negativas, mantendo-se como principal demanda estrutural, já identificada em 2024. Em relação aos espaços de alimentação e convivência, observa-se agravamento: em 2024, 48,72% das avaliações eram negativas, enquanto em 2025 esse índice alcança 76,47%, evidenciando aumento significativo da insatisfação. Os espaços de lazer e descanso registram 49,02% de

avaliações negativas, e o ambulatório apresenta 25,49% de desconhecimento.

Entre os estudantes, o principal ponto crítico refere-se ao acesso à internet, avaliado como razoável por 21,36% e ruim por 41,75%, totalizando 63,11% de percepção negativa.

No segmento dos Técnicos Administrativos, as fragilidades concentram-se nos espaços de alimentação e convivência, que somam 55,17% de avaliações negativas, e nos locais destinados a lazer e descanso, com 37,93% de avaliações negativas. Observa-se ainda elevado percentual de desconhecimento quanto à infraestrutura para EAD (51,72%), ao acervo da biblioteca (34,48%) e à velocidade de acesso ao AVA (37,93%), indicando necessidade de maior divulgação e integração desses recursos. De modo geral, embora o eixo apresente diversas potencialidades, persistem fragilidades estruturais relacionadas principalmente à conectividade e aos espaços de convivência.

Tabela 9 - Participação, por segmento, Câmpus Charqueadas

Segmento	Nº de participantes/ Nº Existente	Porcentagem (%)	Participação no ano anterior (%)
Discentes	309/899	34,37	20,34
Técnicos-Administrativos	29/45	64,44	59,57
Docentes	51/67	76,12	64,94

Fonte: Autoavaliação Institucional 2023 e 2024, SUAP.

CÂMPUS GRAVATAÍ

O Câmpus Gravataí faz parte da Fase 3 da Expansão dos Institutos Federais, com o início das atividades letivas regulares em 11 de agosto de 2014. Desde 2017, as atividades administrativas e letivas ocorrem na sede definitiva. No momento da aplicação do instrumento de avaliação de 2025, são oferecidos os seguintes cursos regulares: Técnico Integrado em Informática para Internet, Técnico Integrado de Redes de Computadores e Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (TADS). Além disso, o Câmpus atua como Polo Associado da UAB, ofertando os cursos de Licenciatura, Bacharelado e Especializações Latu Sensu, em parceria com diferentes Universidades.

A composição da Comissão de Avaliação Institucional (CPA Local) do Câmpus Gravataí para o ciclo 2025, designada para conduzir os processos de autoavaliação e o diálogo com a comunidade acadêmica, é apresentada a seguir:

Tabela 10 - Composição CPA Local: Câmpus Gravataí

Segmento	Representante
Técnico-administrativo	Diziane de Aguiar Raupp
Docente	Márcio Estrela de Amorim (Coord.)
Discente	Arthur Tetamanti Damazio Beatriz Alves Ferreira da Rosa Indianara Pereira Toledo Guilherme Della Pace do Prado Lana Sparremberger Leticia Bica Cesar
Sociedade Civil Organizada	Selma Teresinha de Fraga
Portaria nº 2829, de 8 de outubro de 2025	

Tabela 11 - Participação por Segmento - Comparativo 2024/2025

Segmento	Respondentes/ Aptos 2024	Participação (%)	Respondentes/ Aptos 2025	Participação (%)
Discentes	181/707	25,6%	231/646	35,8%
TAEs	12/20	60,0%	13/19	68,42%
Docentes	21/28	75,0%	23/29	79,3%
Total	214/755	28,3%	267/694	38,5%

Fonte: Dados extraídos do Relatório por Segmento SUAP 2025.

A análise dos dados revela que a estratégia de sensibilização adotada pela CPA Local foi eficaz, resultando em um aumento de 10,2 pontos percentuais na participação total. Destaca-se que o crescimento entre os discentes, confere maior legitimidade aos diagnósticos de infraestrutura e políticas acadêmicas apresentados nas seções seguintes deste relatório. O engajamento dos servidores (docentes e TAEs) permanece em patamares elevados, refletindo o compromisso do corpo funcional com o aprimoramento institucional.

Análise por Eixo | Câmpus Gravataí

O questionário de 2025 preservou a estrutura de eixos e perguntas dos ciclos anteriores, consolidando a metodologia que permite avaliar a evolução histórica dos critérios institucionais por segmento. Em continuidade à estratégia adotada em 2024, a apresentação dos dados quantitativos prioriza o uso de gráficos, visando a clareza visual e o pronto entendimento pela comunidade acadêmica, atendendo a uma demanda recorrente por um instrumento de leitura mais acessível.

Os participantes da pesquisa em 2025 são majoritariamente discentes, com uma amplitude etária que reflete a diversidade do câmpus, abrangendo indivíduos entre 15 e 58 anos. A representação discente concentra-se nos cursos Técnico Integrado em Informática para Internet e Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (TADS), além dos estudantes da Licenciatura em Pedagogia (EAD). Participaram também servidores docentes e técnicos-administrativos (TAEs), cujas percepções qualificam o diagnóstico sob a ótica da gestão e do fazer pedagógico.

Quanto às respostas dissertativas, a expressiva participação da comunidade resultou em um volume documental superior a 20 páginas de texto, as quais foram entregues na íntegra à Gestão do Câmpus para análise detalhada e planejamento de ações. Para fins de composição deste relatório, e visando objetividade, foram transcritas na íntegra apenas 5 respostas por eixo, selecionadas criteriosamente por sua maior frequência temática e representatividade estatística. Ressaltamos que, embora o documento apresenta apenas esses recortes exemplares, todos os apontamentos e sugestões constantes na totalidade das respostas foram devidamente analisados pela CPA Local e considerados na elaboração do relatório.

Eixo 5 | Infraestrutura

Eixo com as maiores demandas represadas e impacto direto na permanência.

Potencialidades

Os serviços de manutenção (limpeza e jardinagem) são pontos de excelência reconhecidos por mais de 90% dos servidores. A biblioteca mantém sua qualidade organizacional.

Fragilidades

A infraestrutura física de convivência, esporte e alimentação é avaliada como precária. A falta de cantina, de passarelas cobertas e de uma quadra poliesportiva são as principais causas de insatisfação. Recomenda-se proatividade na busca por recursos orçamentários e extraorçamentários (emendas/parcerias) para solucionar itens de baixo custo e alto impacto, como a iluminação noturna e a cobertura de acessos entre blocos.

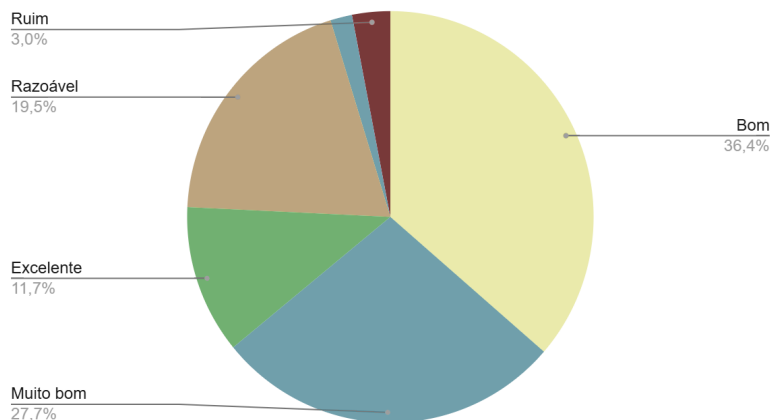
Análise por Eixo | Câmpus Gravataí

Eixo 5 - Infraestrutura | Perguntas e respostas

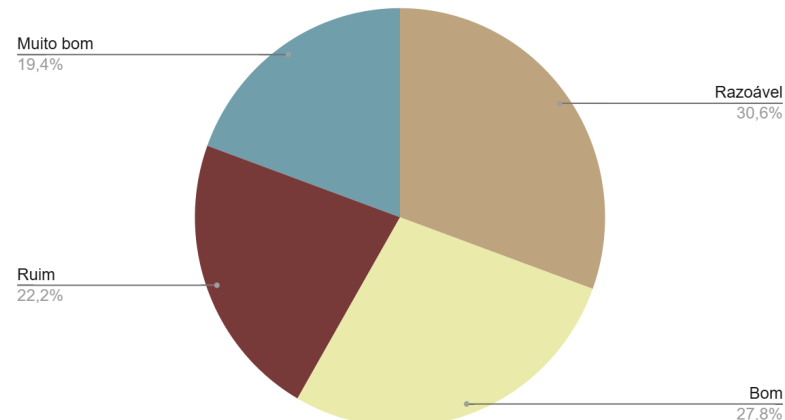
1. Como você avalia a infraestrutura física e tecnológica dos locais disponibilizados aos servidores e estudantes para a realização de suas atividades regulares (salas, laboratórios, oficinas)?

Infraestrutura física e tecnológica: Observa-se um avanço na percepção positiva dos discentes, que saltou de 61,4% em 2024 para 75,7% em 2025. Entre os servidores, embora o índice positivo tenha subido de 33,4% para 47,2%, a criticidade permanece elevada, com 22,2% avaliando como “Ruim”, evidenciando que as melhorias tecnológicas implementadas ainda não suprem as necessidades pedagógicas mais complexas relacionadas pelos profissionais.

Alunos



Servidores



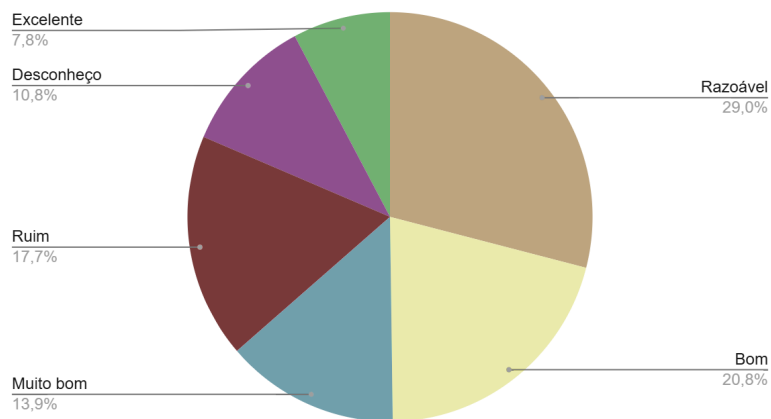
Análise por Eixo | Câmpus Gravataí

Eixo 5 - Infraestrutura | Perguntas e respostas

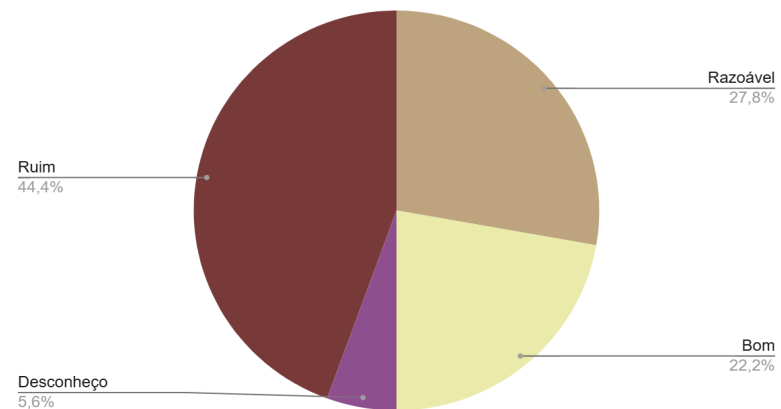
2. Como você avalia o local e a infraestrutura disponibilizada aos servidores e estudantes para a realização de suas atividades de lazer, descanso, extraclasse?

Lazer, descanso e extraclasse: Esta questão demonstra uma fragilidade crônica. Apesar da percepção positiva dos discentes manter-se estável (40,8% em 2024 e 42,4% em 2025), para os servidores identifica-se um descontentamento acentuado, com 44,4% de avaliações “Ruim”. O contraste revela que as soluções paliativas de convivência atendem parcialmente aos alunos, mas são insuficientes para o bem-estar funcional do corpo servidor.

Alunos



Servidores



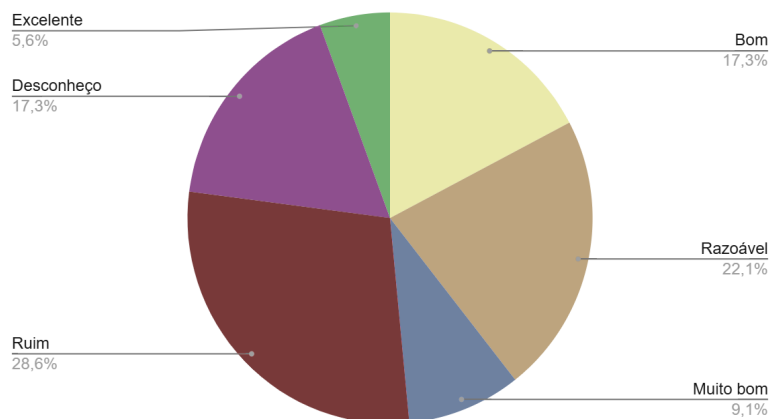
Análise por Eixo | Câmpus Gravataí

Eixo 5 - Infraestrutura | Perguntas e respostas

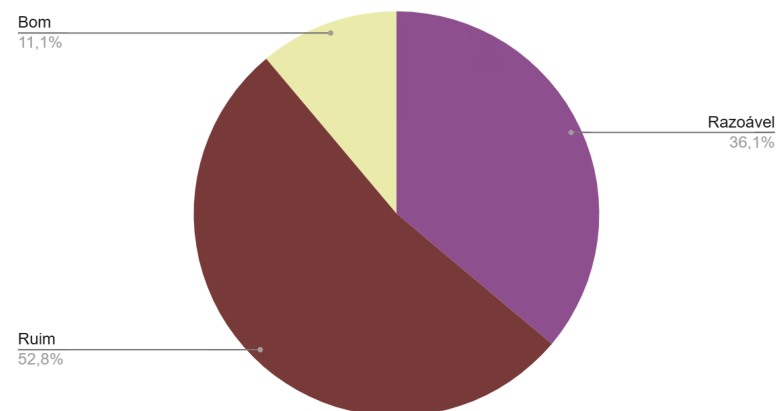
3. Como você avalia os espaços de alimentação e de convivência disponibilizados pelo seu Câmpus/Polo?

Espaços de alimentação e convivência: Persiste como um dos pontos de maior insatisfação. Apenas 11,1% dos servidores veem esses espaços de forma positiva, enquanto 52,7% os classificam como “Ruim”. Entre os discentes, a insatisfação também é alta (28,5% de “Ruim”), mantendo a urgência histórica por uma cantina funcional, conforme já sinalizado no ciclo de 2024.

Alunos



Servidores



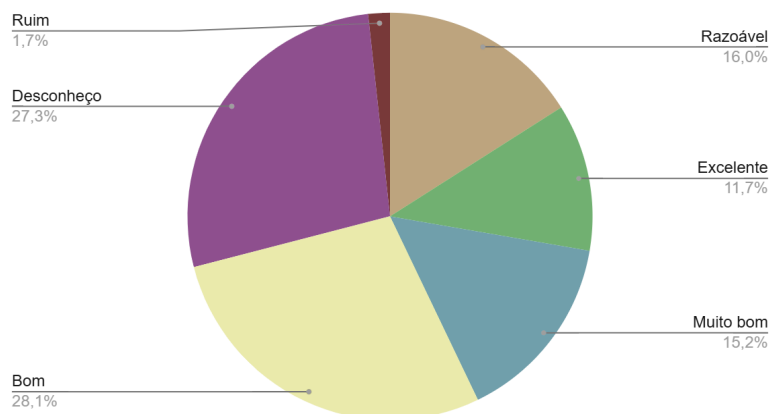
Análise por Eixo | Câmpus Gravataí

Eixo 5 - Infraestrutura | Perguntas e respostas

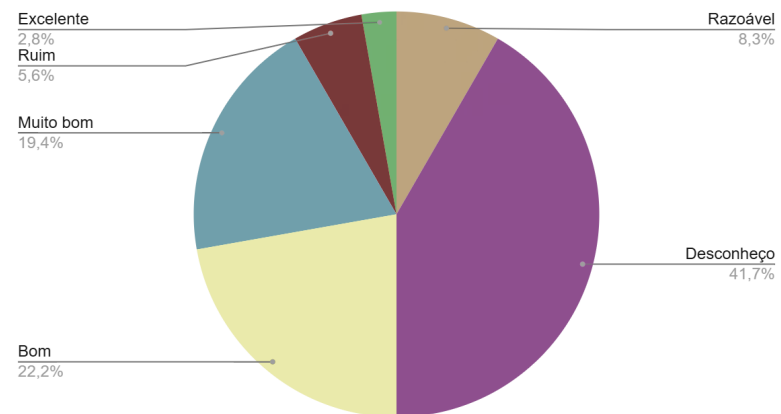
4. Como você avalia a infraestrutura física e tecnológica para a elaboração de conteúdos necessários e para a realização das aulas dos cursos EAD?

Infraestrutura para cursos EAD: Há um equilíbrio estável entre os segmentos, com 54,9% dos discentes e 44,4% dos servidores satisfeitos. O baixo índice de avaliações negativas (menos de 6%) sugere que o suporte tecnológico básico para o ensino a distância está consolidado, embora a gestão deva atentar aos 47,2% de servidores que ainda respondem de forma neutra ou desconhecem o serviço.

Alunos



Servidores



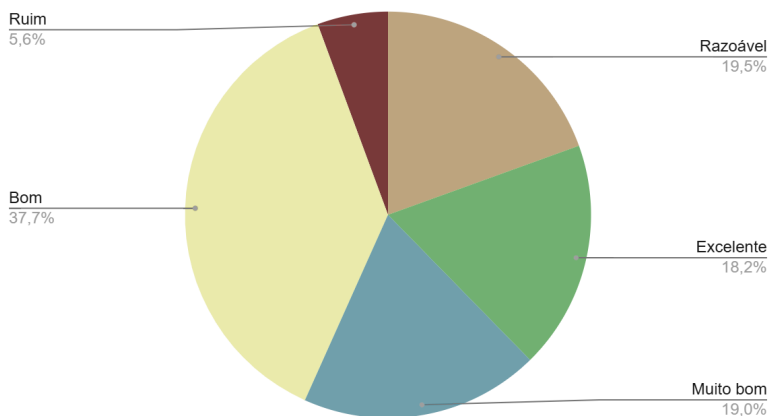
Análise por Eixo | Câmpus Gravataí

Eixo 5 - Infraestrutura | Perguntas e respostas

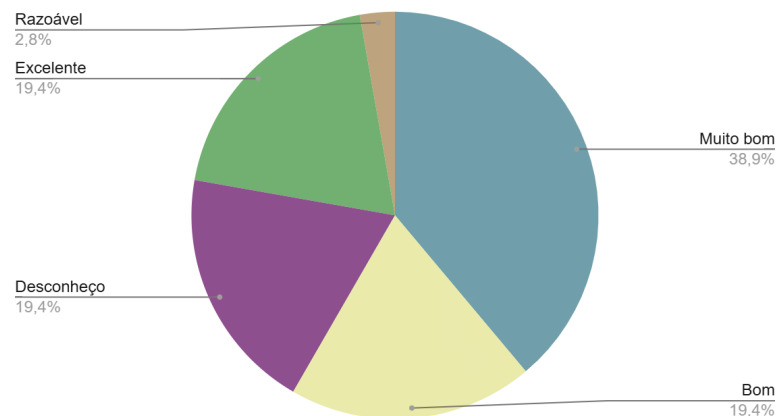
5. Como você avalia a velocidade de acesso e tempo de resposta durante a utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA (Moodle/ Google Acadêmico)?

Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA): Trata-se de uma potencialidade técnica consolidada, com aprovação superior a 74% em ambos os segmentos. A ausência de avaliações “Ruim” entre servidores (0%) reforça a eficácia das ferramentas Moodle e Google Acadêmico como pilares do suporte ao ensino no câmpus.

Alunos



Servidores



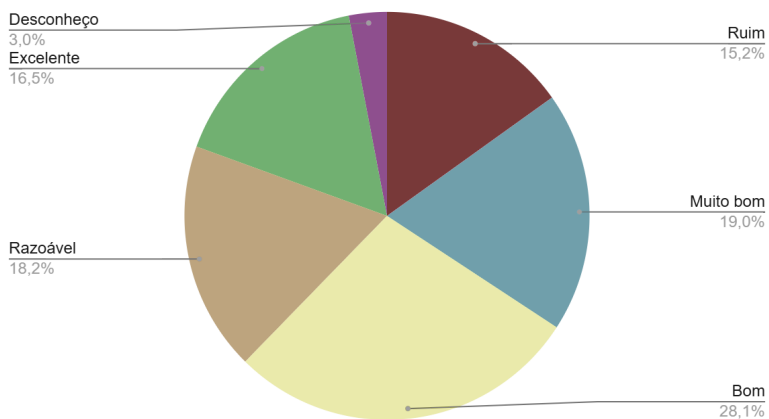
Análise por Eixo | Câmpus Gravataí

Eixo 5 - Infraestrutura | Perguntas e respostas

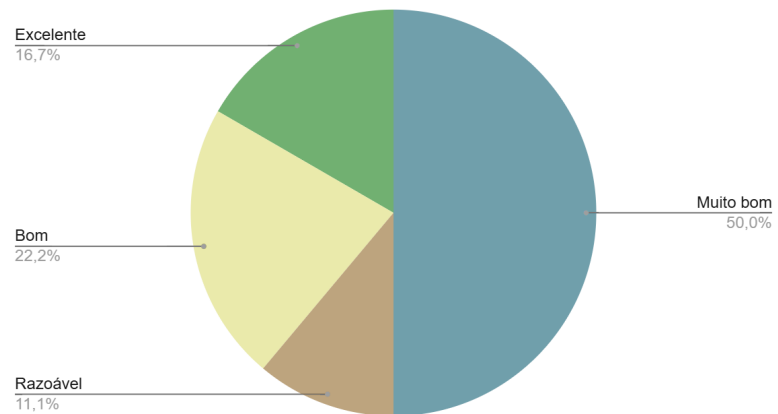
6. Como você avalia o acesso à internet disponibilizado pelo seu Câmpus/Polo?

Acesso à internet: Observa-se uma excelência na percepção dos servidores (88,8% de aprovação), enquanto os discentes, embora majoritariamente satisfeitos (63,6%), apresentam 15,1% de insatisfação.

Alunos



Servidores



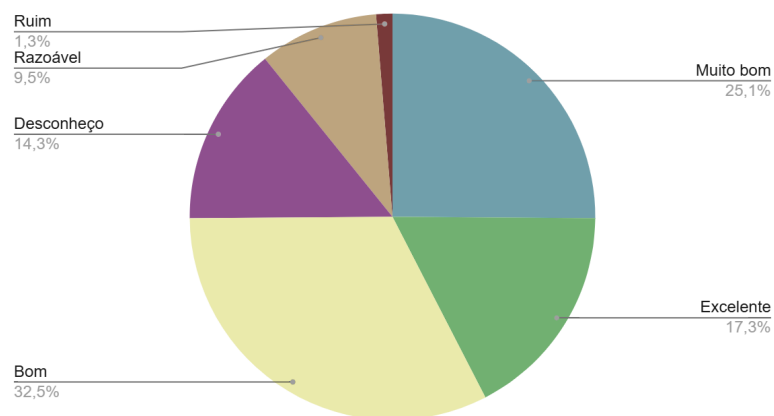
Análise por Eixo | Câmpus Gravataí

Eixo 5 - Infraestrutura | Perguntas e respostas

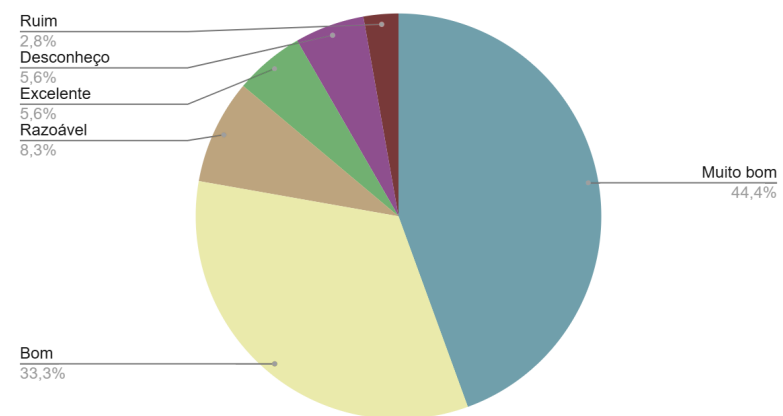
7. Como você avalia as instalações, informatização e organização da biblioteca?

Instalações da biblioteca: Mantém-se como o setor de maior prestígio institucional, com 83,3% de aprovação entre servidores e 74,8% entre discentes. Os dados de 2025 reafirmam a biblioteca como modelo de organização física e informatização a ser seguido por outros setores do câmpus.

Alunos



Servidores



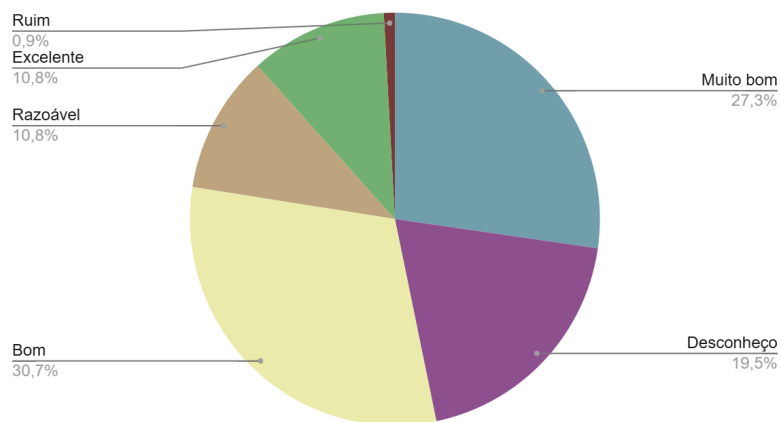
Análise por Eixo | Câmpus Gravataí

Eixo 5 - Infraestrutura | Perguntas e respostas

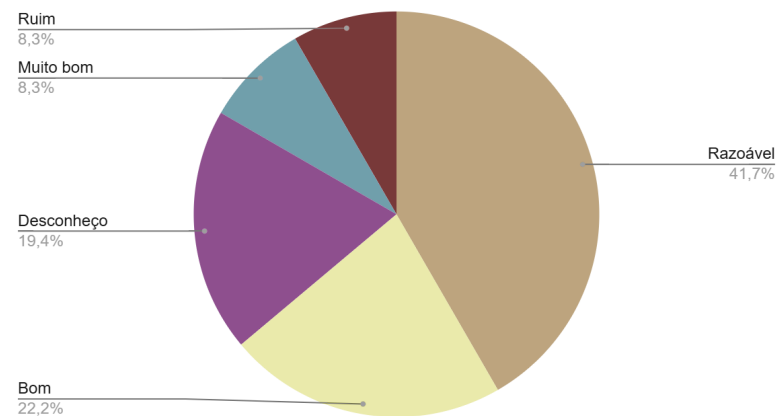
8. Como você avalia o acervo da biblioteca de acordo com as necessidades dos cursos?

Acervo da biblioteca: A satisfação discente é alta (68,8%), porém 41,6% dos servidores avaliam o acervo como apenas “Razoável”. Esse contraste indica que, embora o acervo atenda às necessidades curriculares básicas dos alunos, os servidores identificam a necessidade de maior profundidade técnica ou atualização bibliográfica para pesquisa.

Alunos



Servidores



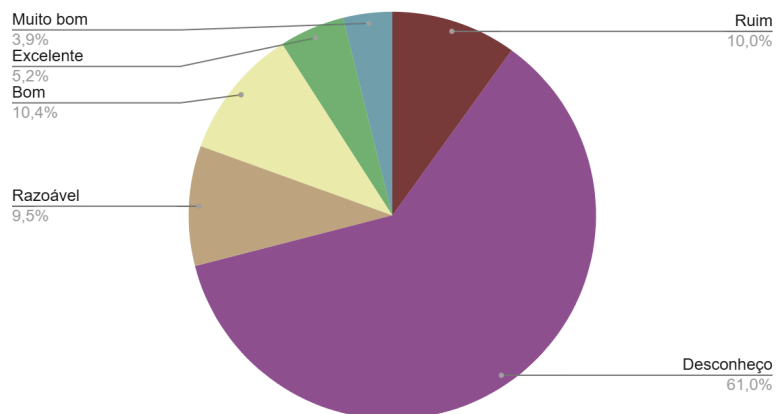
Análise por Eixo | Câmpus Gravataí

Eixo 5 - Infraestrutura | Perguntas e respostas

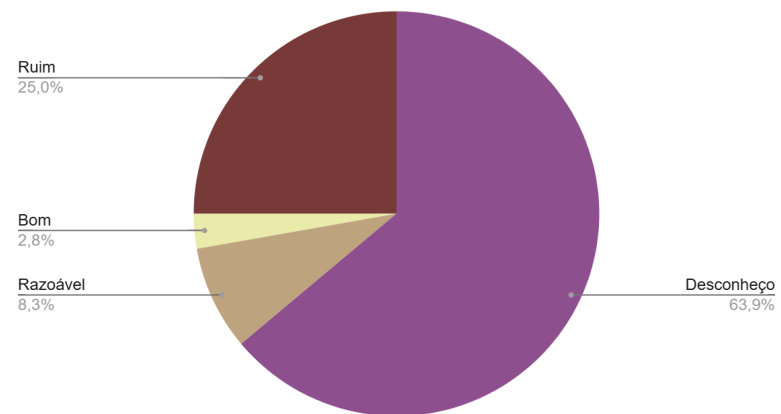
9. Como você avalia a estrutura física do ambulatório para atendimento dos serviços de saúde (enfermagem, médicos, dentistas, psicologia ou psicopedagogia)?

Estrutura física do ambulatório/saúde: Este indicador revela o abandono sistêmico da área de saúde. Com apenas 2,7% de aprovação entre servidores e 19,4% entre discentes, a carência de um ambulatório físico é a maior fragilidade de infraestrutura do câmpus, mantendo o padrão negativo identificado em 2024.

Alunos



Servidores



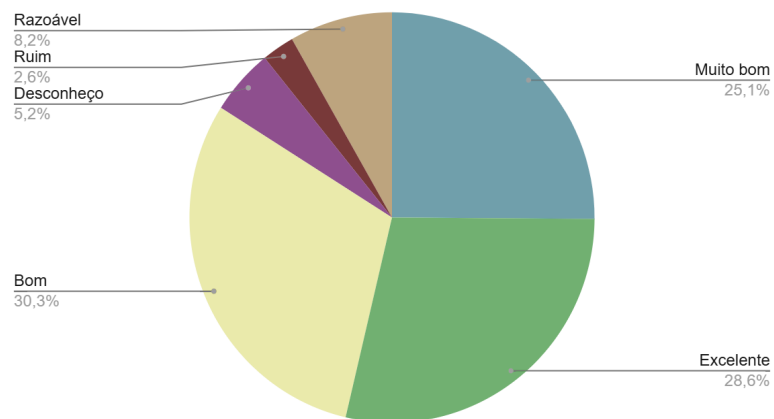
Análise por Eixo | Câmpus Gravataí

Eixo 5 - Infraestrutura | Perguntas e respostas

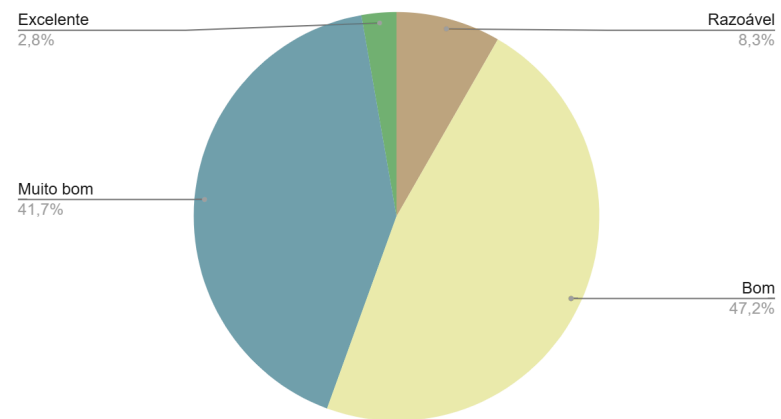
10. Como você avalia os serviços de manutenção (limpeza, segurança, jardinagem) do seu Câmpus/Polo?

Serviços de manutenção (limpeza, segurança, jardinagem): Ponto de excelência na gestão local. Com 91,6% de aprovação dos servidores e 83,9% dos discentes, a manutenção é a área que melhor simboliza a eficiência administrativa operacional do câmpus em 2025.

Alunos



Servidores



Análise por Eixo | Câmpus Gravataí

Eixo 5 | Infraestrutura

Recorte das respostas dissertativas:

“Precisamos imediatamente de uma quadra com cobertura com vestiário, goleiras e chuveiros.”

“Em dias de chuva, não temos como transitar entre os prédios pois não tem cobertura.”

“Importante ressaltar que não há espaços de lazer para servidores e estudantes, salvo uma pequena sala dentro da sala dos professores e bancos dispostos pelo câmpus.”

“O câmpus Gravataí carece de muitas instalações de lazer, esporte e convivência, além de dispor de poucas salas de aula (apenas 4)...”

“O Campus é mal iluminado, no período da noite é bem ruim de andar pelo campus.”

Análise Geral

Comparativo Discentes x Servidores (2025):

Consenso na Manutenção: A limpeza e a jardinagem destacam-se como bem avaliadas, com índices superiores a 84% (discentes) e 91% (servidores).

Consenso na Fragilidade: A falta de espaços de lazer, alimentação e convivência é o ponto de maior dor. A avaliação de “Excelente” para refeitório e áreas de descanso é quase inexistente em ambos os segmentos.

Comparativo 2024 x 2025:

Infraestrutura Física: Em 2024, a biblioteca e os laboratórios eram os pontos fortes. Em 2025, embora a biblioteca mantenha o prestígio, a saturação das salas de aula (apenas 4 salas para todo o

câmpus) e a ausência de passarelas cobertas tornaram-se críticas insustentáveis, refletindo o aumento do número de alunos sem o acompanhamento da expansão física.

Eixo 4 | Política de Gestão

Analisa a eficiência administrativa e a relação entre Câmpus e Reitoria.

Potencialidades

O SUAP é percebido como uma ferramenta de gestão eficiente e transparente em termos de registro.

Fragilidades

A percepção de distanciamento da Reitoria é alarmante (apenas 11,1% de aprovação entre servidores). No âmbito local, a falta de transparência orçamentária é a principal queixa.

Recomenda-se a implementação de reuniões periódicas de prestação de contas financeiras, permitindo que a comunidade acompanhe a aplicação dos recursos e as limitações orçamentárias de forma democrática.

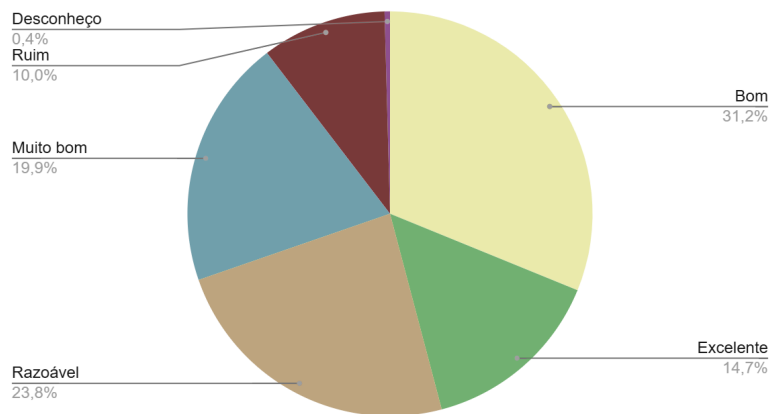
Análise por Eixo | Câmpus Gravataí

Eixo 4 - Política de Gestão | Perguntas e respostas

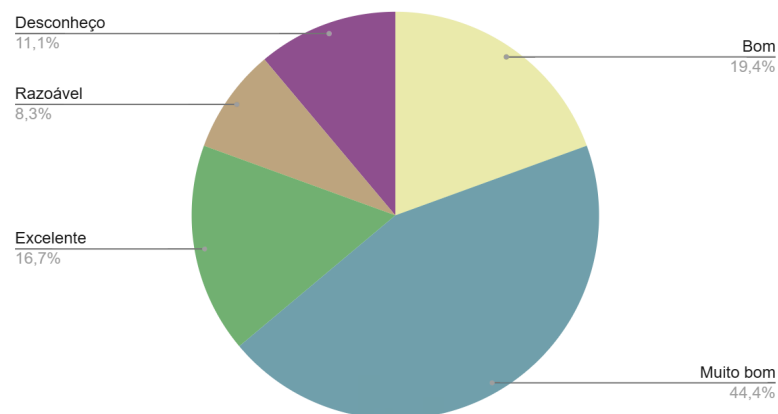
11. Como você avalia a eficiência do sistema de registro acadêmico (SUAP)?

Eficiência do sistema SUAP: O sistema é validado por 80,5% dos servidores, demonstrando maturidade operacional. Entre os discentes, a satisfação é de 65,8%, com 23,8% avaliando como “Razoável”, o que sugere que o suporte ao aluno no uso da ferramenta ainda pode ser aprimorado.

Alunos



Servidores



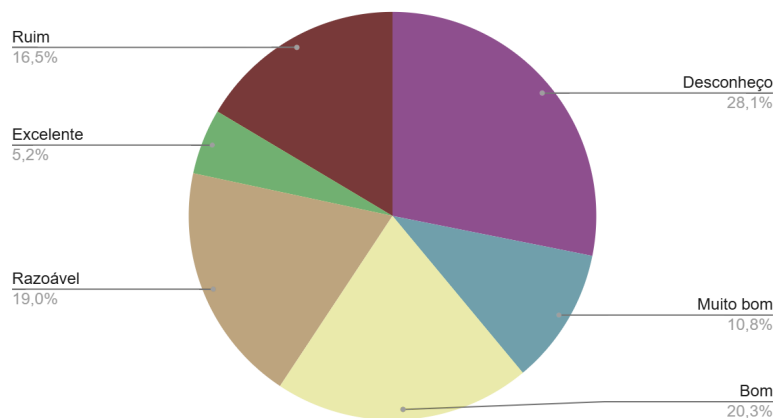
Análise por Eixo | Câmpus Gravataí

Eixo 4 - Política de Gestão | Perguntas e respostas

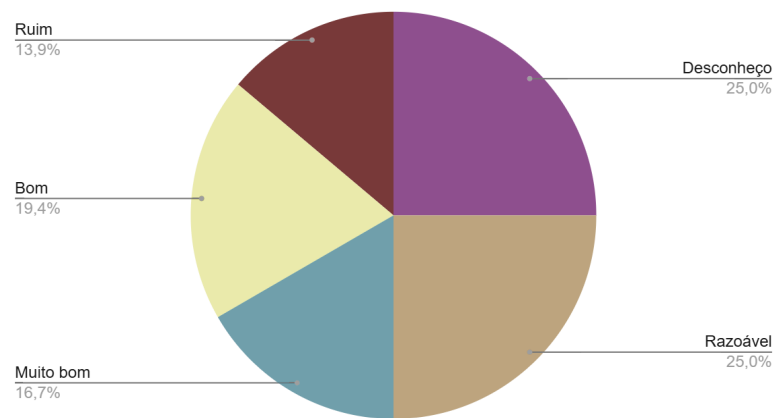
12. Como você avalia a relação entre o planejamento financeiro e a gestão do seu Câmpus/Polo?

Planejamento financeiro e gestão: Há um cenário de neutralidade e desconhecimento. Apenas 36,3% dos discentes e servidores avaliam positivamente, enquanto 25% dos servidores veem como “Razoável”. A crítica implícita reside na falta de transparência ativa sobre como e onde os recursos são aplicados.

Alunos



Servidores



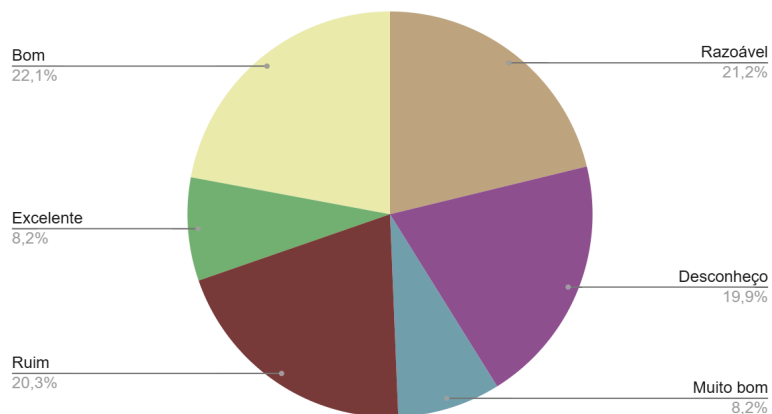
Análise por Eixo | Câmpus Gravataí

Eixo 4 - Política de Gestão | Perguntas e respostas

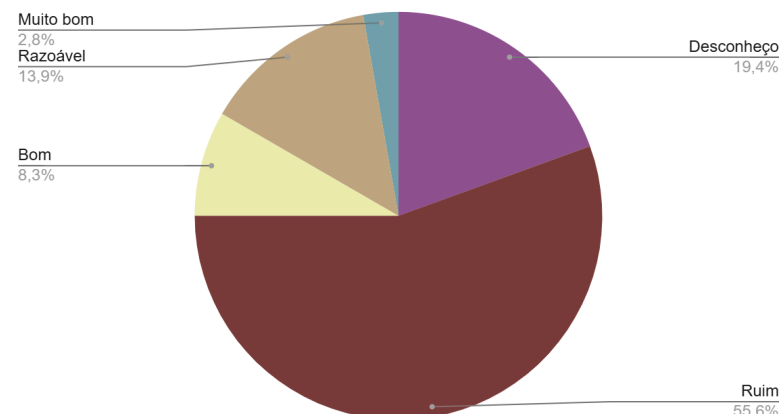
13. Como você avalia a atuação da Reitoria, das Pró-reitorias e das Diretorias Sistêmicas no atendimento às demandas do seu Câmpus/ Polo?

Atuação da Reitoria e Diretorias Sistêmicas: Os dados revelam um distanciamento preocupante: 55,5% dos servidores avaliam a atuação da Reitoria como “Ruim”, e apenas 11,1% como positiva. Esse resultado é inferior ao de 2024, evidenciando que as demandas de Gravataí não estão sendo percebidas como prioridade pela administração superior.

Alunos



Servidores



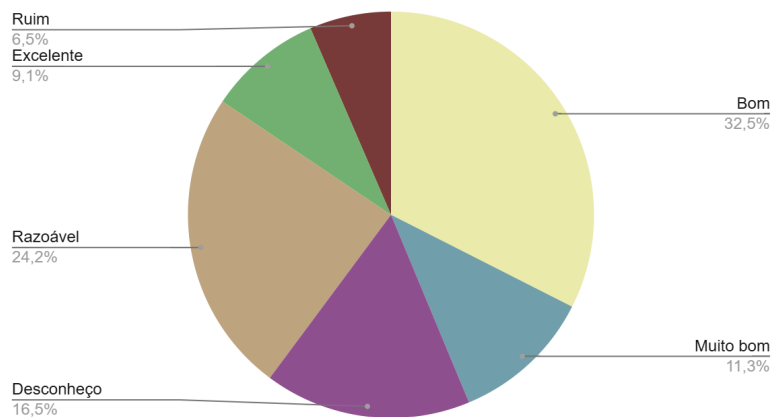
Análise por Eixo | Câmpus Gravataí

Eixo 4 - Política de Gestão | Perguntas e respostas

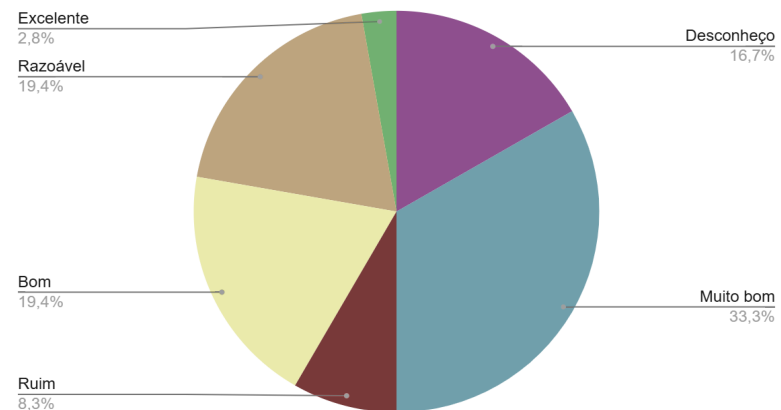
14. Como você avalia a atuação da Direção-geral do seu Câmpus/Polo em relação ao atendimento das demandas, apresentação de planejamento e ações realizadas em sua gestão?

Atuação da Direção-Geral do Câmpus: A gestão local desfruta de maior confiança que a Reitoria, com aprovação de 55,5% entre servidores e 52,8% entre discentes. No entanto, o índice de respostas “Razoável” (acima de 19%) sinaliza que a comunidade espera uma liderança mais engajada nas soluções práticas do cotidiano.

Alunos



Servidores



Análise por Eixo | Câmpus Gravataí

Eixo 4 | Política de Gestão

Recorte das respostas dissertativas:

“Não existe uma comunicação clara aos servidores acerca do orçamento do câmpus.”

“Sentimos como se o nosso campus fosse ignorado pela reitoria...”

“No caso do câmpus, falta um sistema anual de apresentação do orçamento, com justificativas sobre os usos, discussão, quando cabível sobre potenciais usos e relatório final apresentado à comunidade ao final do período.”

“A gestão poderia ser mais participativa e ativa nas atividades desenvolvidas no câmpus...”

“Falta transparência com relação às decisões sobre a disponibilidade e alocação de recursos, o mesmo com relação às vagas disponíveis. Não há um processo democrático sobre a gestão do câmpus e as decisões que impactam o cotidiano da instituição..”

Análise Geral

Comparativo Discentes x Servidores (2025):

Gestão Local vs. Sistêmica: A Direção-Geral do Câmpus possui uma avaliação muito superior à da Reitoria. Enquanto a gestão local é vista como “Esforçada” por mais de 50% de ambos os grupos, a Reitoria sofre uma queda drástica entre os servidores (apenas 11,1% de aprovação).

Transparência: Servidores cobram mais transparência financeira, enquanto alunos focam na eficiência dos registros acadêmicos (SUAP).

Comparativo 2024 x 2025:

Em 2024, havia uma expectativa de melhoria na comunicação com a Reitoria. Os dados de 2025 mostram que essa expectativa não foi atendida, agravando a sensação de “isolamento” do câmpus em relação aos centros decisórios em Pelotas.

Eixo 3 | Políticas Acadêmicas

Foco no suporte ao ensino e na comunicação institucional.

Potencialidades

A disponibilidade docente para atendimento extraclasse e a eficácia do Moodle/SUAP são pontos de excelência consolidados.

Fragilidades

A comunicação institucional é descrita como falha e intempestiva. Além disso, a ausência de assistência em saúde (enfermagem) e a insuficiência da psicologia são gargalos críticos.

Recomenda-se priorizar a profissionalização dos canais de comunicação e pleitear junto à Reitoria a regularização dos auxílios estudantis, cujos atrasos em 2025 geraram forte insegurança financeira.

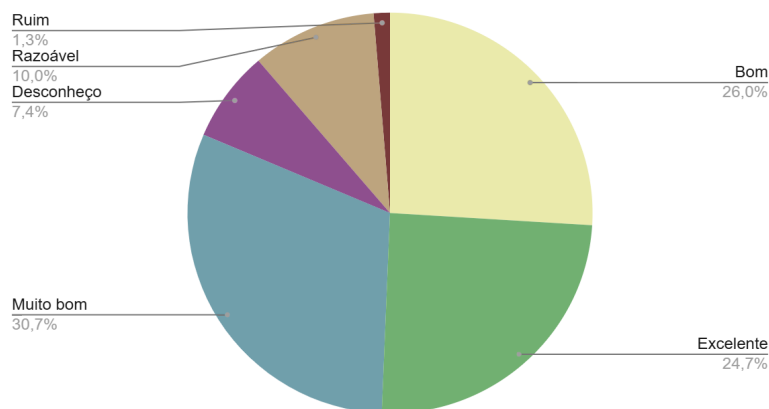
Análise por Eixo | Câmpus Gravataí

Eixo 3 - Políticas Acadêmicas | Perguntas e respostas

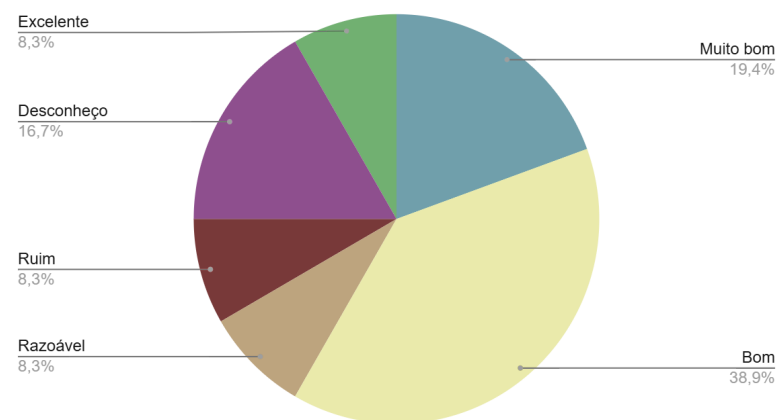
15. Como você avalia a disponibilidade dos professores/tutores/mediadores para o atendimento extraclasse oferecido aos estudantes no seu Câmpus/Polo?

Disponibilidade dos professores (extraclasse): Continua sendo o principal ativo humano do câmpus. A satisfação discente de 81,3% reflete o compromisso pedagógico dos docentes, um pilar que sustenta o sucesso acadêmico apesar das carências físicas.

Alunos



Servidores



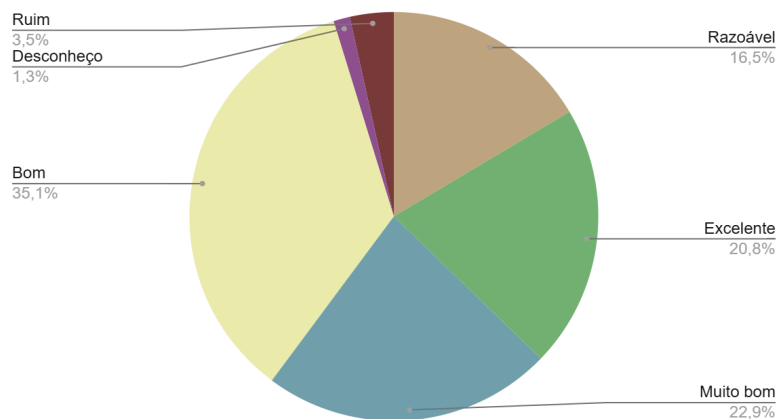
Análise por Eixo | Câmpus Gravataí

Eixo 3 - Políticas Acadêmicas | Perguntas e respostas

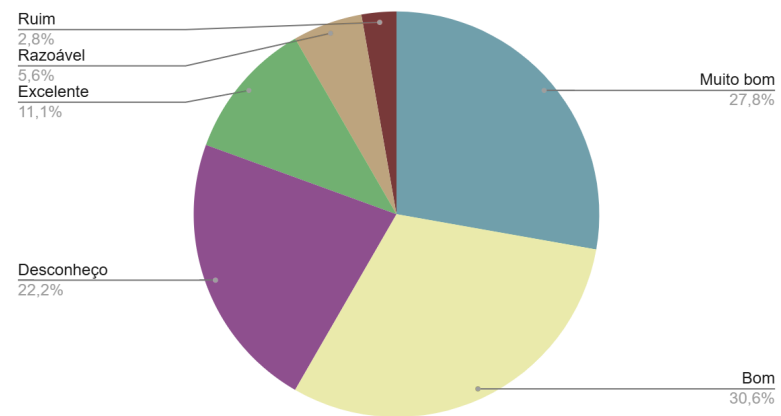
16. Como você avalia a utilização dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem – AVA (Moodle/Google Acadêmico/SUAP) nos estudos extraclasse?

Utilização dos Ambientes Virtuais (AVA) extraclasse: Confirmando a tendência do Eixo 5, a aprovação é elevada (78,7% discentes e 69,4% servidores). A integração digital é uma potencialidade consolidada pela gestão pedagógica.

Alunos



Servidores



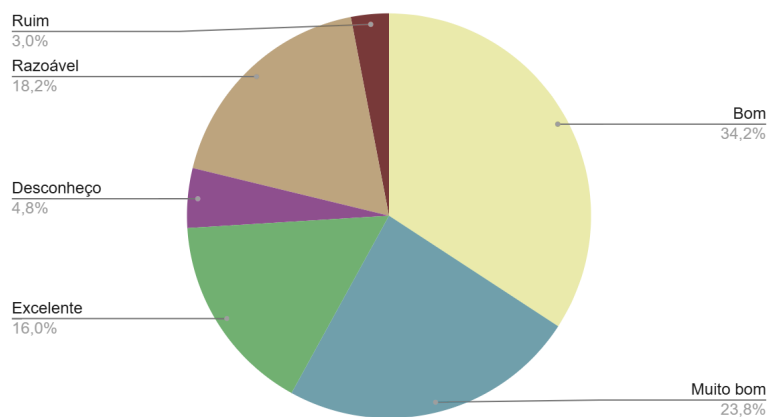
Análise por Eixo | Câmpus Gravataí

Eixo 3 - Políticas Acadêmicas | Perguntas e respostas

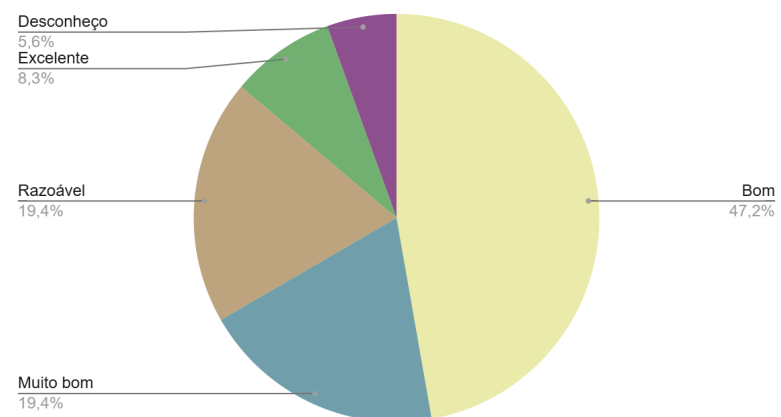
17. Como você avalia as políticas de ensino ofertadas nos cursos do seu Câmpus/Polo (ações, cursos, atualização curricular, material didático-pedagógico, programas de monitoria)?

Políticas de ensino (cursos, atualização, monitoria): Apresenta boa aprovação (74% a 75%) em ambos os segmentos. Contudo, 19,4% dos servidores veem como “Razoável”, apontando para a necessidade de maior fomento a programas de monitoria e atualização de materiais.

Alunos



Servidores



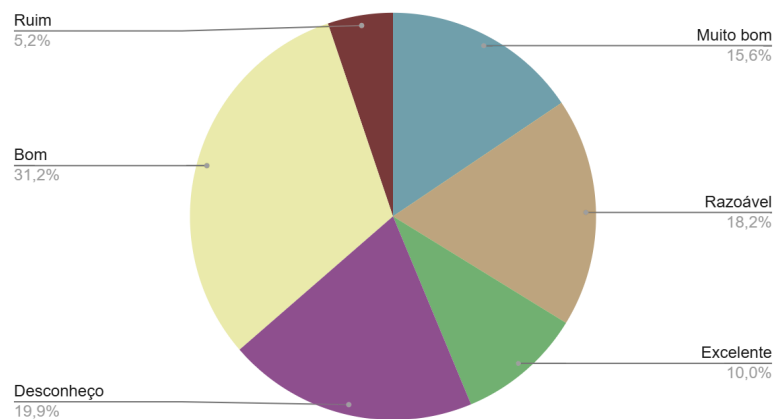
Análise por Eixo | Câmpus Gravataí

Eixo 3 - Políticas Acadêmicas | Perguntas e respostas

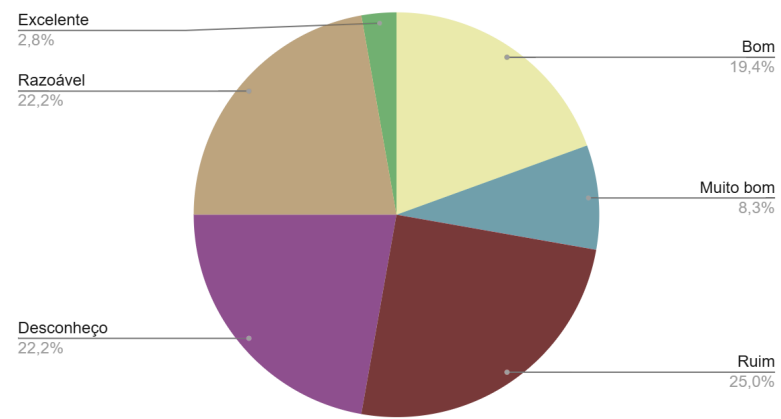
18. Como você avalia o apoio à pesquisa e/ou iniciação científica e tecnológica no seu Câmpus/Polo?

Apoio à pesquisa e iniciação científica: Os dados mostram um desequilíbrio: 56,7% dos discentes estão satisfeitos, mas 25% dos servidores avaliaram como “Ruim”. Isso indica que o fomento à pesquisa no câmpus é visto como insuficiente pelos profissionais que coordenam os projetos.

Alunos



Servidores



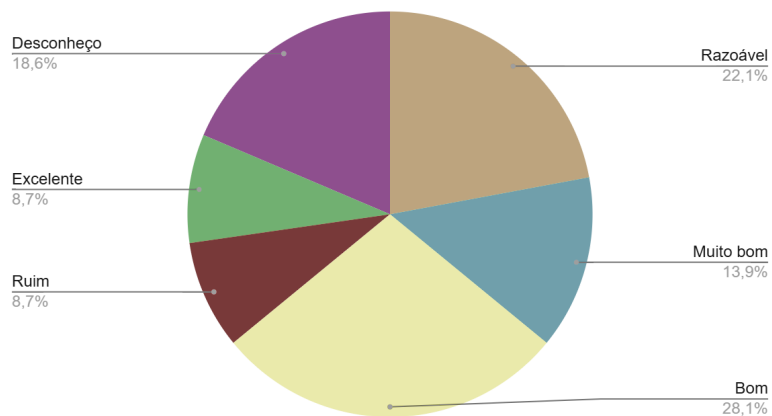
Análise por Eixo | Câmpus Gravataí

Eixo 3 - Políticas Acadêmicas | Perguntas e respostas

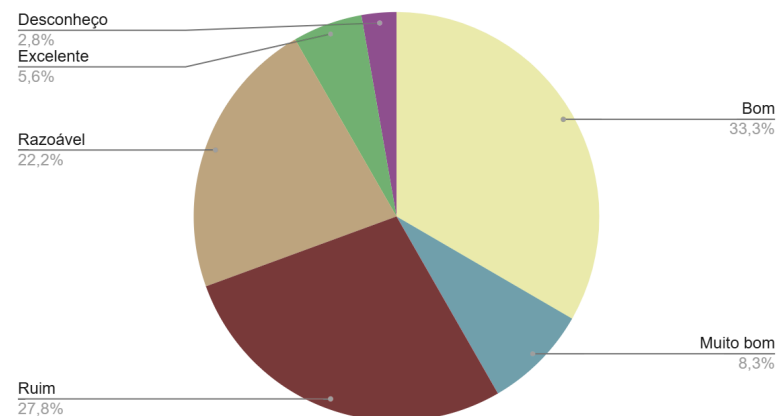
19. Como você avalia as ações de extensão, inovação, artísticas e culturais (atividades realizadas com a comunidade externa) desenvolvidas no seu Câmpus/Polo?

Ações de extensão e cultura: Aproximadamente metade da comunidade avalia positivamente (50,6% discentes e 47,2% servidores). Entretanto, 27,7% dos servidores veem a área como “Ruim”, sugerindo que as ações externas carecem de maior apoio estrutural ou financeiro.

Alunos



Servidores



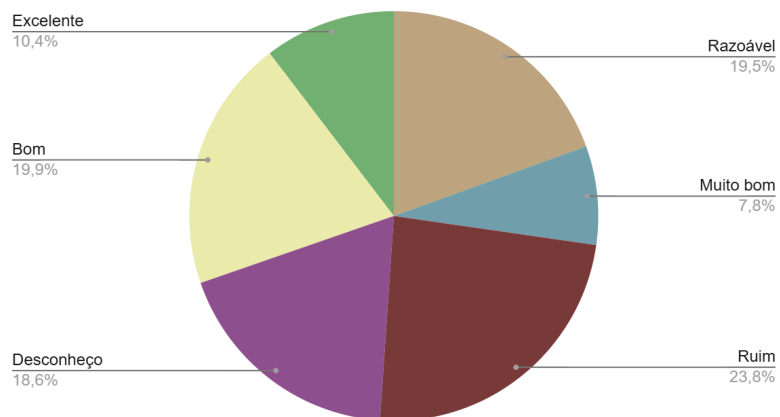
Análise por Eixo | Câmpus Gravataí

Eixo 3 - Políticas Acadêmicas | Perguntas e respostas

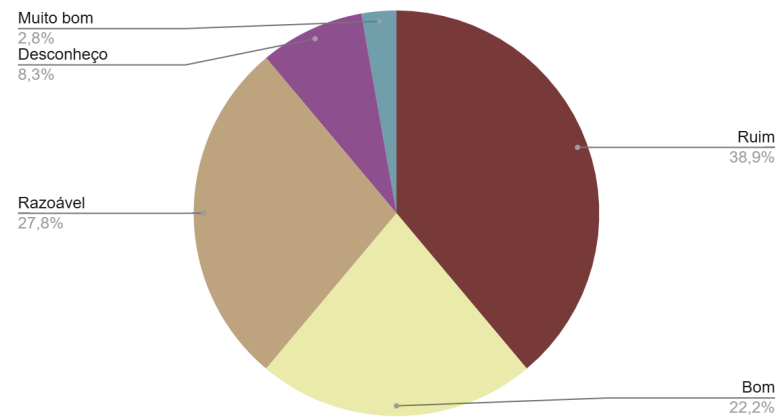
20. Como você avalia a comunicação do seu Câmpus/Polo com a comunidade externa (pessoas que não tem vínculo direto com o Câmpus/Polo)?

Comunicação com a comunidade externa: Um gargalo histórico. 38,8% dos servidores classificam essa comunicação como “Ruim”. A percepção é de que o câmpus não consegue projetar suas ações e serviços para a sociedade de Gravataí de forma eficaz.

Alunos



Servidores



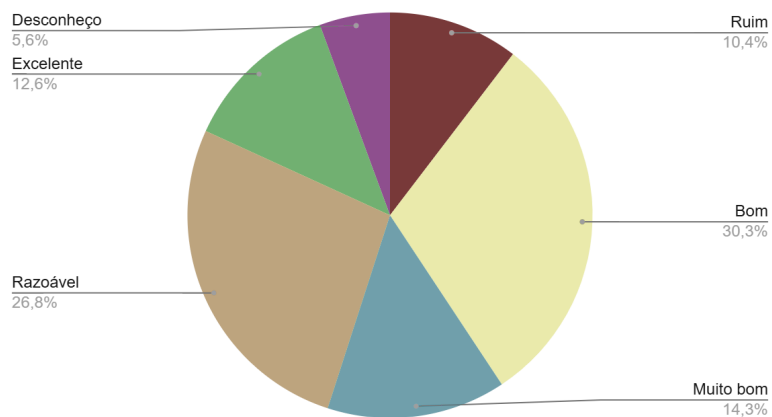
Análise por Eixo | Câmpus Gravataí

Eixo 3 - Políticas Acadêmicas | Perguntas e respostas

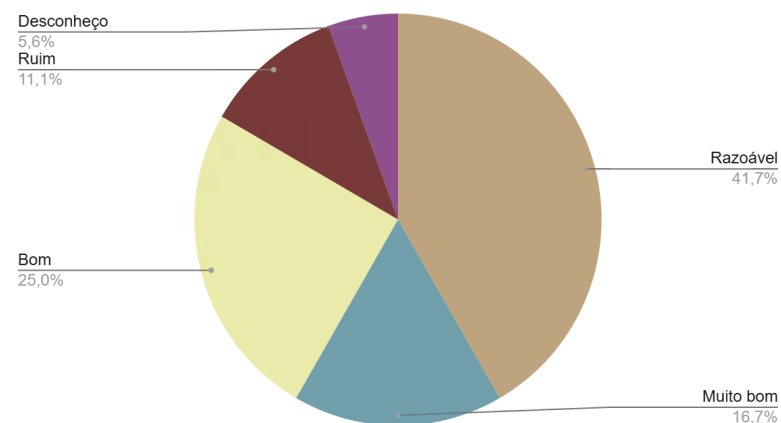
21. Como você avalia a qualidade da comunicação do seu Câmpus/Polo com a comunidade interna (estudantes, pais e responsáveis, servidores, trabalhadores terceirizados)?

Comunicação interna: Enquanto 57,1% dos discentes estão satisfeitos, 41,6% dos servidores avaliam como apenas “Razoável”. A diferença aponta para falhas nos fluxos de informação administrativa que não atingem o corpo técnico e docente com a agilidade necessária.

Alunos



Servidores



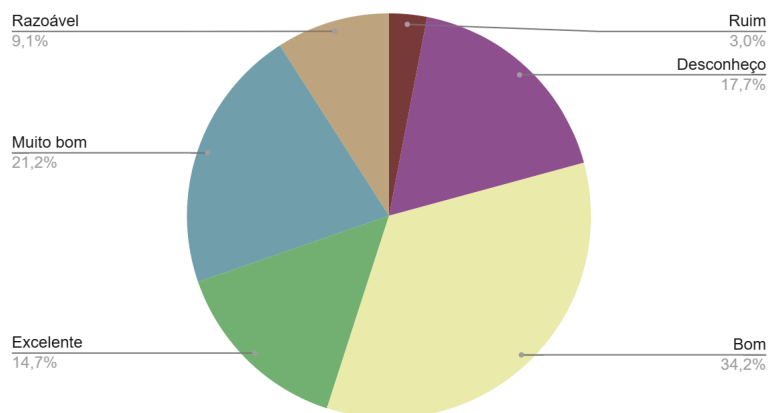
Análise por Eixo | Câmpus Gravataí

Eixo 3 - Políticas Acadêmicas | Perguntas e respostas

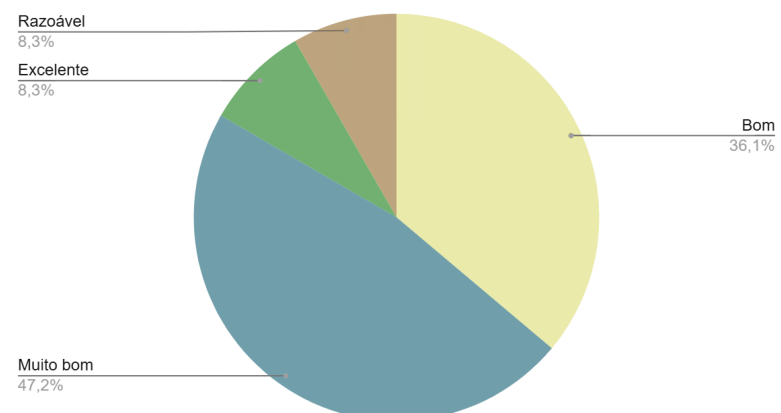
22. Como você avalia o atendimento e o apoio às pessoas com necessidades educacionais específicas oferecidos no seu Câmpus/Polo?

Atendimento a necessidades específicas (NAPNE): Área de excelência. Com 91,6% de aprovação entre servidores e 70,1% entre discentes, as políticas de inclusão são o ponto de maior destaque do câmpus em 2025.

Alunos



Servidores



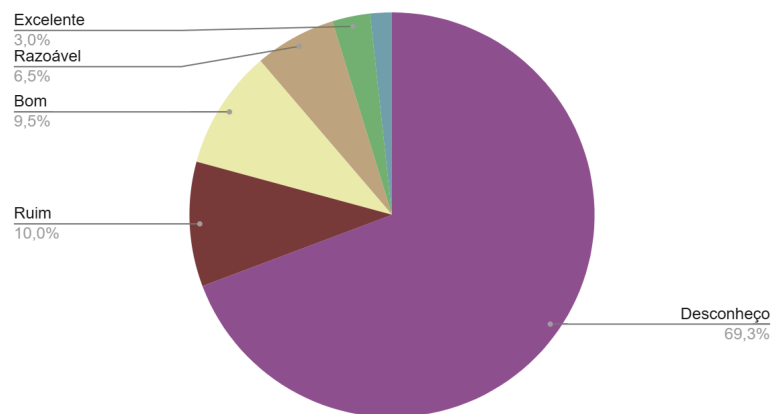
Análise por Eixo | Câmpus Gravataí

Eixo 3 - Políticas Acadêmicas | Perguntas e respostas

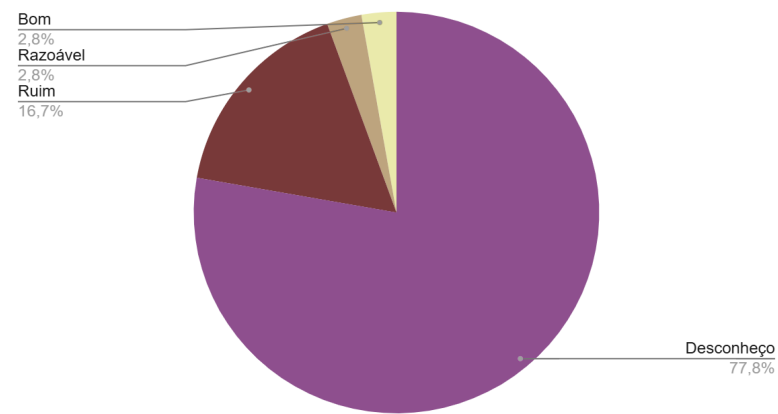
23. Como você avalia a atuação dos serviços de saúde (enfermagem, médicos, dentistas) oferecidos no seu Câmpus/Polo?

Atuação dos serviços de saúde: Refletindo a carência estrutural, a percepção de atuação é mínima. Apenas 2,7% dos servidores avaliam positivamente, evidenciando que, sem infraestrutura (enfermaria), a prestação de serviços de saúde é inexistente.

Alunos



Servidores



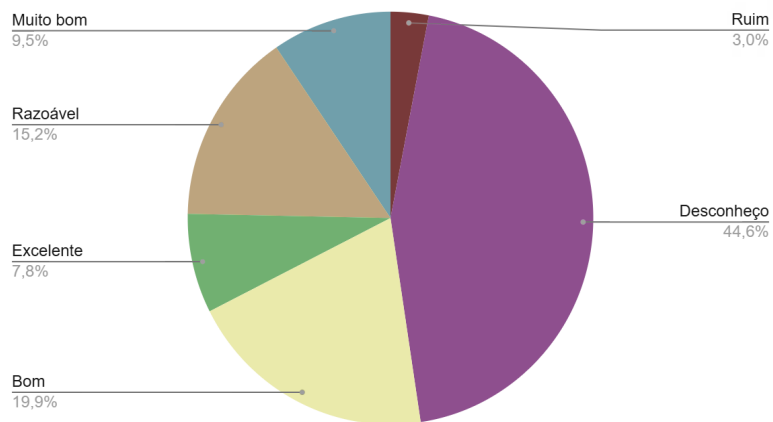
Análise por Eixo | Câmpus Gravataí

Eixo 3 - Políticas Acadêmicas | Perguntas e respostas

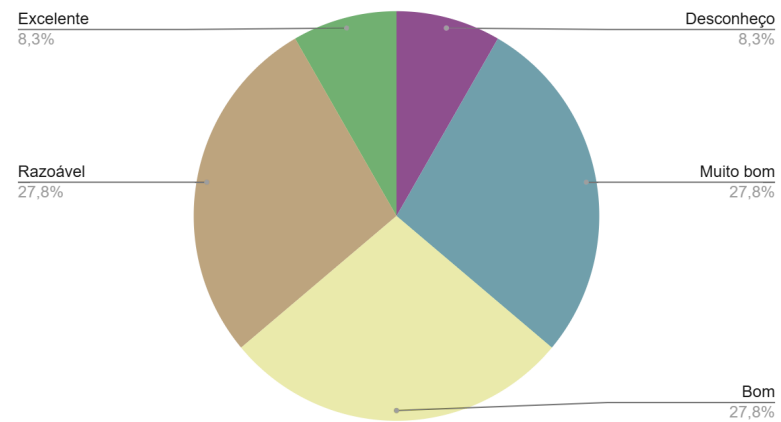
24. Como você avalia a atuação dos serviços de psicologia e/ou psicopedagogia oferecidos no seu Câmpus/Polo?

Atuação dos serviços de psicologia e psicopedagogia: A satisfação dos servidores é alta (63,8%), mas cai para 37,2% entre discentes. Esse contraste sugere que, embora o trabalho técnico seja bom, a alta demanda estudantil gera uma percepção de insuficiência no atendimento direto.

Alunos



Servidores



Análise por Eixo | Câmpus Gravataí

Eixo 3 | Políticas Acadêmicas

Recorte das respostas dissertativas:

“Nosso Câmpus não tem enfermaria.”

“A comunicação do Câmpus com a comunidade externa é ruim, não há uma divulgação adequada...”

“A reitoria deveria estar pagando o auxílio estudantil que para os alunos ingressantes neste ano, nenhum está recebendo.”

“O serviço de psicologia é bom porque a servidora é muito competente; apesar disso, uma servidora apenas é insuficiente...”

“Ampliar a equipe de atendimento aos discentes, e incluir a profissional do Serviço Social.”

Análise Geral

Comparativo Discentes x Servidores (2025):

Corpo Docente: A disponibilidade dos professores para atendimento extraclasse é uma das maiores potencialidades, com 81,4% de aprovação discente. Os servidores corroboram essa visão, destacando o empenho pedagógico.

Divergência Crítica (Saúde): Há um abismo na avaliação dos serviços de saúde. Enquanto discentes ainda atribuem notas “razoáveis” (possivelmente confundindo com o apoio psicológico), os servidores são unânimes na crítica à falta de enfermagem e médicos, com apenas 2,8% de avaliações positivas.

Comparativo 2024 x 2025:

Evolução: O uso do Moodle/SUAP teve uma melhora na percepção de eficiência em relação a 2024.

Retrocesso: A insatisfação com a comunicação (interna e externa) e o atraso nos auxílios em 2025 geraram um clima de insegurança que não era tão proeminente no relatório de 2024.

Eixo 2 | Desenvolvimento Institucional

Avalia o alinhamento com a missão e a responsabilidade social.

Potencialidades

O papel do IFSul como agente de transformação social e formação cidadã é amplamente valorizado pelos discentes (60% de aprovação).

Fragilidades

Há um distanciamento entre os valores do PDI/PPI e a prática cotidiana. Surgiram relatos críticos sobre condutas éticas e segurança.

Recomenda-se o fortalecimento da mediação de conflitos e a revisão dos protocolos éticos, garantindo que o discurso de inclusão e segurança seja vivenciado na rotina acadêmica.

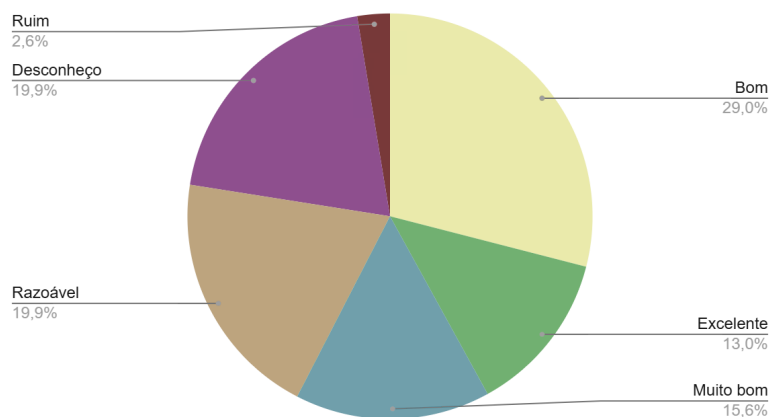
Análise por Eixo | Câmpus Gravataí

Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional | Perguntas e respostas

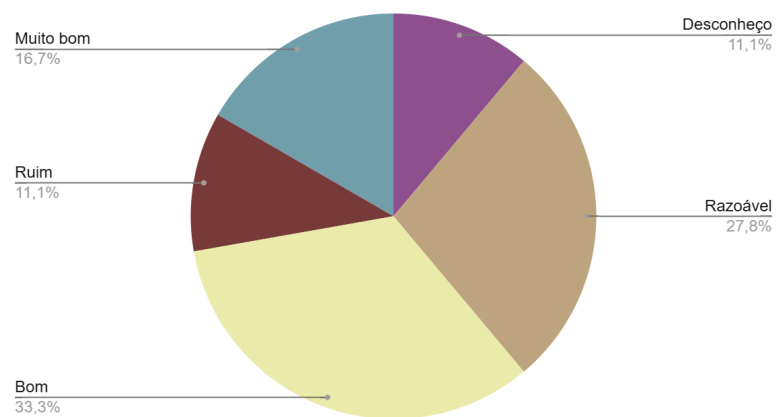
25. Como você avalia o nível de conhecimento e a aplicação da missão, dos valores e da visão da Instituição nas atividades cotidianas do seu Câmpus/Polo?

Conhecimento da missão e valores: Observa-se que 57,5% dos discentes afirmam conhecer os valores institucionais. Entre os servidores, a percepção de aplicação prática é dividida (50% positivo e 27,7% razoável), sugerindo a necessidade de ações que traduzam os valores em condutas diárias.

Alunos



Servidores



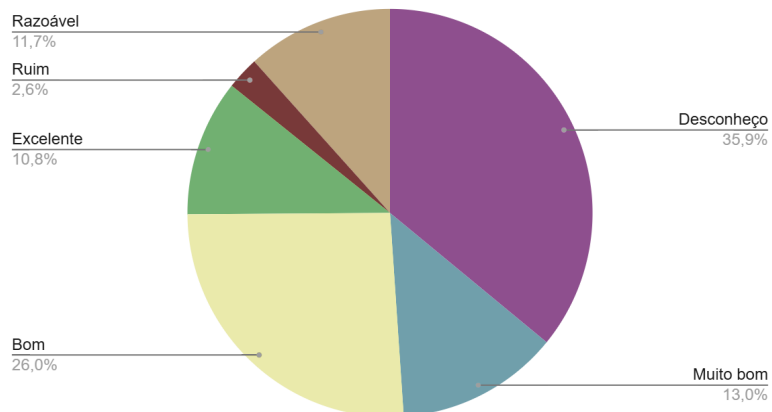
Análise por Eixo | Câmpus Gravataí

Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional | Perguntas e respostas

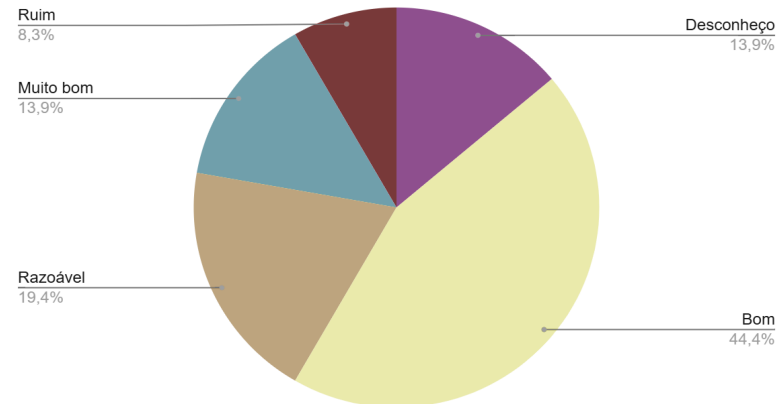
26. Como você avalia o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do IFSul?

Avaliação do PDI e PPI: O desconhecimento discente sobre os documentos norteadores é um ponto de atenção. Enquanto 58,3% dos servidores os avaliam positivamente, o engajamento estudantil com esses instrumentos é baixo, refletindo uma falha na divulgação desses documentos no acolhimento.

Alunos



Servidores



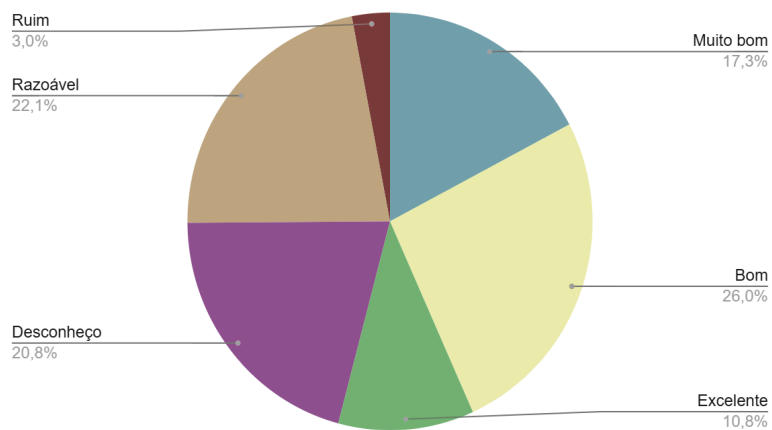
Análise por Eixo | Câmpus Gravataí

Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional | Perguntas e respostas

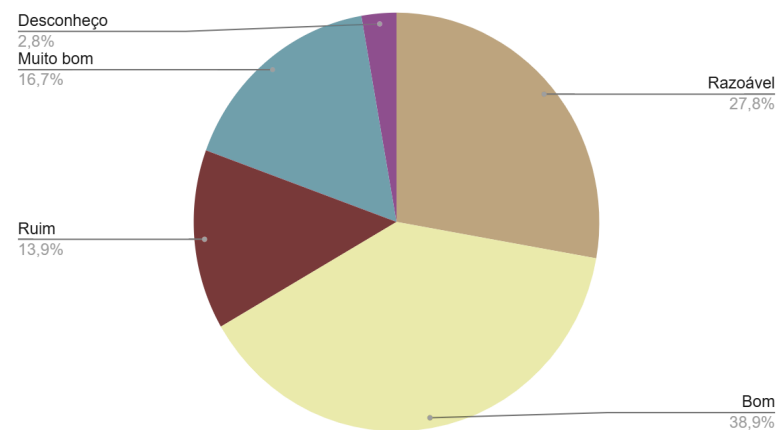
27. Como você avalia as possibilidades e condições de participação em projetos (ensino, pesquisa, extensão) que integrem docentes, discentes e técnico-administrativos oferecidas pelo IFSul?

Condições de participação em projetos: Há um consenso positivo (54,1% discentes e 55,5% servidores). É uma potencialidade que favorece a integração institucional, embora 13,8% dos servidores apontem limitações que impedem uma participação plena.

Alunos



Servidores



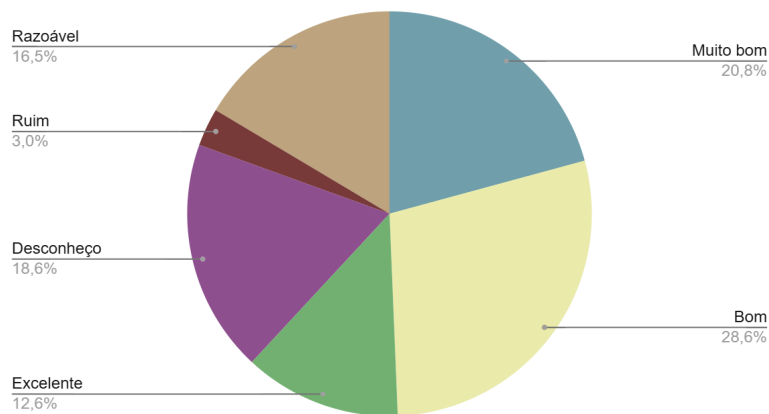
Análise por Eixo | Câmpus Gravataí

Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional | Perguntas e respostas

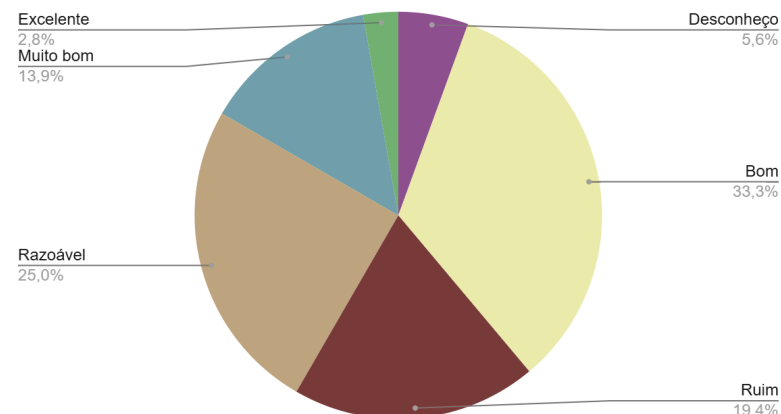
28. Como você avalia o atendimento da responsabilidade social nas ações do IFSul, considerando a igualdade de oportunidades, a formação cidadã, o comprometimento ético da comunidade acadêmica e administrativa e os princípios de justiça social?

Responsabilidade social e ética: Majoritariamente reconhecida como positiva (61,9% discentes). Contudo, 19,4% dos servidores veem falhas no comprometimento ético ou administrativo, o que corrobora os relatos qualitativos sobre a necessidade de maior transparência e justiça social interna.

Alunos



Servidores



Análise por Eixo | Câmpus Gravataí

Eixo 2 | Desenvolvimento Institucional

Recorte das respostas dissertativas:

“O discurso institucional não combina com a prática. Exemplo? A instituição não atende o Decreto 11443/23.”

“Pouquíssimo incentivo à realização de pesquisa e extensão no Câmpus.”

“Falta de uma quadra coberta, um treinador para esportes que seja qualificado, um refeitório/lancheria...”

“Reforçamos a necessidade de um ambiente acadêmico saudável, seguro e igualitário, onde todos os alunos e alunas possam estudar sem medo, desconforto ou constrangimento”

“Há a necessidade de aproximarmos a comunidade da instituição, ofertando ações de extensão.”

Análise Geral

Comparativo Discentes x Servidores (2025):

Missão e Valores: Notamos uma percepção positiva de 57,6% entre discentes. Já os servidores são mais criteriosos, com uma parcela significativa avaliando como “Razoável” (27,3%), indicando que, embora conheçam a missão, percebem lacunas na sua aplicação prática cotidiana.

Responsabilidade Social: Este é um ponto forte comum. Ambos os segmentos reconhecem o impacto do IF na comunidade, embora os servidores demandem mais projetos de extensão estruturados.

Comparativo 2024 x 2025:

Houve estabilidade na percepção da missão institucional. Entretanto, o desconhecimento sobre o PDI/PPI entre novos alunos de 2025

é superior ao registrado em 2024, o que aponta para a necessidade de incluir esses documentos no acolhimento dos ingressantes.

Eixo 1 | Planejamento e Avaliação Institucional

O engajamento na autoavaliação cresceu de 28,3% para 38,5%, indicando um aprimoramento no processo de escuta.

Potencialidades

O instrumento é reconhecido como abrangente e legítimo pela comunidade. A transição para um formato mais visual e objetivo em 2024, mantida em 2025, facilitou a interpretação dos dados.

Fragilidades

Persiste o sentimento de inércia administrativa. A comunidade expressa que, embora as demandas sejam mapeadas anualmente, a resolutividade é baixa.

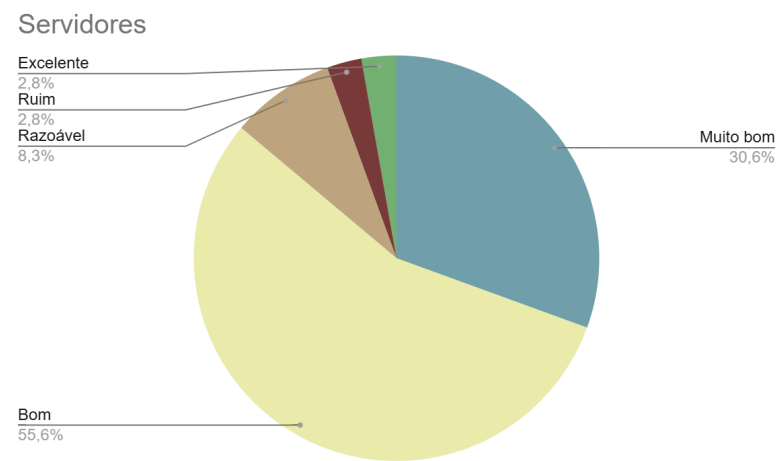
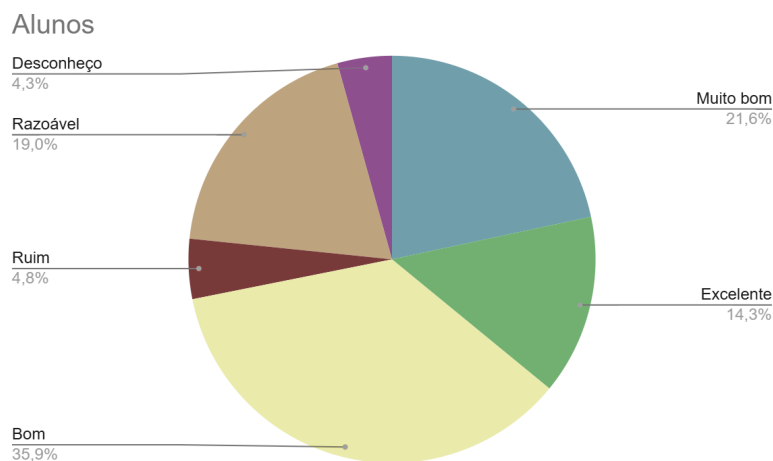
Recomenda-se um cronograma de devolutivas práticas, demonstrando de forma transparente quais pontos do relatório anterior foram efetivamente convertidos em melhorias.

Análise por Eixo | Câmpus Gravataí

Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional | Perguntas e respostas

29. Como você avalia este instrumento de autoavaliação institucional com relação à quantidade de questões, a abrangência de assuntos e capacidade de identificar demandas?

Avaliação do instrumento de autoavaliação: O processo é amplamente legitimado pela comunidade acadêmica. Com 88,8% de aprovação entre servidores e 71,8% entre discentes, a CPA Local obteve êxito em oferecer um canal de escuta confiável, cabendo agora à gestão transformar esse diagnóstico em ações concretas para 2026.



Análise por Eixo | Câmpus Gravataí

Eixo 1 | Planejamento e Avaliação Institucional

Recorte das respostas dissertativas:

“Instrumento bom, porém é preciso que captem as demandas e consigam resolvê-las.”

“Não há uma explicação de muitos termos usados nesse questionário...”

“Escutem mais os outros campus, parece que só o campus de pelotas e arredores são ouvidos...”

“Acho que falta um muito ruim, e uma opção não tem no meu campus...”

“Muitas pessoas não gostam de se relacionar com a gente que tem problema de aprendizagem...”

Análise Geral

Comparativo Discentes x Servidores (2025):

Convergência: Ambos os segmentos validam o instrumento de autoavaliação. Entre os servidores, a percepção de “Bom”, Muio Bom” e “Excelente” atinge 88,9%, enquanto entre os discentes esse índice é de 71,9%.

Diferença: Os discentes apresentam um índice de “Desconheço” ou respostas neutras ligeiramente superior, o que sugere a necessidade de reforçar a sensibilização sobre a importância da CPA no início das aulas.

Comparativo 2024 x 2025:

Em 2024, o instrumento já era bem avaliado, mas observamos em 2025 um aumento na confiança técnica do formulário. Contudo, a crítica à “falta de retorno prático” da gestão (identificada no eixo 1

do relatório anterior) permanece como um ponto de atenção, exigindo que a gestão apresente as ações decorrentes desta avaliação de forma mais incisiva.

Considerações Finais

A finalização deste Relatório de Autoavaliação Institucional 2025 marca um estágio de maturidade democrática para o Câmpus Gravataí. Os dados aqui consolidados não são apenas estatísticas, mas o reflexo das vozes de discentes e servidores que vivenciam cotidianamente nossa instituição.

O Papel da CPA Local

É importante destacar o papel fundamental da Comissão Própria de Avaliação (CPA Local) neste processo. A atuação da comissão buscou reformular a apresentação do instrumento avaliativo, tornando-o mais dinâmico e visual, o que resultou no aumento significativo da participação da comunidade. A CPA prezou pelo compromisso ético ao processar e organizar de forma técnica um volume de mais de 20 páginas de respostas dissertativas, assim como as diversas planilhas de dados gerados pelo SUAP, garantindo que cada crítica e sugestão fosse devidamente categorizada e analisada.

Diagnóstico da Gestão e Direção

A análise dos resultados aponta um cenário de contrastes para a Direção e Gestão (Local e Sistêmica):

Pontos Fortes: A gestão local é reconhecida pelo seu esforço operacional e pelo êxito na manutenção e limpeza do câmpus, além da consolidação de ferramentas digitais como o SUAP e o AVA. O

suporte técnico às políticas de inclusão (NAPNE) e a disponibilidade pedagógica do corpo docente são pilares que sustentam a qualidade do ensino, mesmo diante de adversidades externas.

Pontos de Atenção e Fragilidades: Por outro lado, a gestão enfrenta críticas severas quanto à resolutividade de demandas históricas. A morosidade em solucionar gargalos de infraestrutura — como a falta de cantina, refeitório e áreas de lazer — e a percepção de uma comunicação interna insuficiente são pontos que geram desgaste na relação com a comunidade. No nível sistêmico, a baixa aprovação da Reitoria indica a necessidade urgente de uma postura mais presente e atenta às especificidades de Gravataí.

Encaminhamentos e Transparência

Ressaltamos que a integralidade deste material, incluindo a íntegra das respostas dissertativas, foi formalmente encaminhada pela CPA Local à Direção-Geral. Este repasse assegura que a gestão tenha em mãos todas as evidências necessárias para o planejamento de ações corretivas e investimentos.

Em suma, o Relatório 2025 serve como um guia estratégico. O fortalecimento das relações humanas e a excelência educacional dependem, agora, da capacidade da gestão em converter estes dados em melhorias concretas, honrando a confiança depositada pela comunidade neste processo avaliativo.

CÂMPUS JAGUARÃO

O Câmpus Jaguarão é composto atualmente por 37 servidores, destes 10 técnicos administrativos e 27 docentes. O Câmpus atualmente conta com seis cursos Técnicos e um curso de Graduação na modalidade a distância. O Câmpus Jaguarão é um dos Câmpus com caráter binacional do IF Sul, com parceria firmada com a UTU – Universidad del Trabajo del Uruguay, atendendo a estudantes daquele país.

O Câmpus Jaguarão dispõe de um bloco que se subdivide em três salas de aula, sala de professores, sala da direção, setor administrativo, laboratório de informática, miniauditório e sala de estudos. Separadamente possui sala modular de biblioteca e sala multifuncional de ciências da natureza, que se encontra em construção; em um outro bloco apresenta laboratórios de informática, pavilhão de práticas construtivas, laboratório de solos e sala de desenho.

Tabela 12 - Composição CPA Local - Câmpus Jaguarão

Segmento	Representante
Técnico-administrativo	Marcelo Felipe Saraiva Borba
Docente	Albeneir Machado Ribeiro (Coord.) Sandro Cavalheiro Souza
Discente	Ana Júlia Rodrigues Silveira
Sociedade Civil Organizada	José Cláudio Ferreira Martins
Portaria nº 2829, de 8 de outubro de 2025	

Tabela 13 - Cursos ofertados - Câmpus Jaguarão

Modalidade	Cursos
Cursos Técnicos Integrados	Técnico em Informática para Internet Técnico em Edificações
Cursos Técnicos Subsequente	Técnico em Edificações Técnico em Secretariado/ Sec. Bilingue Técnico em Agricultura (CEP-UTU)
Curso de Graduação	Licenciatura em Educação Profissional e Tecnológica - EAD

Fonte: SISTEC (2025).



Análise por Eixo | Câmpus Jaguarão

Eixo 1 | Planejamento e Avaliação Institucional

Potencialidades (servidores)

A maioria dos servidores considera muito bom ou bom (68,42%) o instrumento de autoavaliação institucional no que se refere à quantidade de questões, à abrangência dos assuntos e à capacidade de identificar demandas.

Potencialidades (discentes)

Dentre os 79 discentes que responderam o questionário (36,92% do total de alunos matriculados), a maioria considera bom ou excelente o instrumento de autoavaliação institucional no que se refere à quantidade de questões, à abrangência dos assuntos e à capacidade de identificar demandas.

Eixo 2 | Desenvolvimento Institucional

Potencialidades (estudantes)

Para os estudantes, como avaliação média, consideraram bom (29,11%) o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFSul, bem como o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da Instituição.

Potencialidades (servidores)

Para os docentes, consideraram bom ou muito bom (73,68%) o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFSul, bem como o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da Instituição. A instituição oferece amplos espaços para a discussão desses temas dentro das reuniões administrativas.

Fragilidades (estudantes)

Mesmo que também se mostre como uma potencialidade, no entanto, cabe ressaltar que um total de 20,25% dos discentes indicaram desconhecer o PDI da Instituição, o que acaba por refletir uma necessidade de maior divulgação do mesmo em canais institucionais, tanto com relação a sua função, quanto com relação a forma de participação da comunidade na sua elaboração.

Fragilidades (servidores)

Considerável parcela dos docentes avaliou como razoável (26,32%) as possibilidades e condições de participação em projetos (ensino, pesquisa, extensão) que integrem docentes, discentes e técnico-administrativos oferecidas pelo IFSul.

Eixo 3 | Políticas Acadêmicas

Potencialidades (estudantes)

Praticamente mantendo os patamares de avaliação registrados em 2024, os estudantes que responderam, avaliaram como muito bom e excelente (62,03%), a disponibilidade dos professores/tutores/mediadores realizarem atendimento extraclasse oferecido aos estudantes; em relação a utilização dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem AVA (Moodle/Google Acadêmico/SUAP) nos estudos extraclasse, avaliaram com bom, muito bom e excelente (55,70%). Em relação ao atendimento e o apoio das pessoas com necessidades educacionais específicas oferecidos no Câmpus (53,17%) consideraram bom e muito bom. Em relação a qualidade da comunicação com a comunidade interna (estudantes, pais e responsáveis, servidores, trabalhadores terceirizados) foi avaliada positivamente (boa e muito boa) por 48,13% dos estudantes.

Análise por Eixo | Câmpus Jaguarão

Potencialidades (servidores)

Os docentes que responderam, avaliaram positivamente, como muito bom e excelente (63,16%), a disponibilidade dos professores/tutores/mediadores realizarem atendimento extraclasse oferecido aos estudantes. Percentual semelhante (42,11%) é válido em relação às políticas de ensino ofertadas nos cursos do seu Câmpus/Polo (ações, cursos, atualização curricular, material didático-pedagógico, programas de monitoria).

Fragilidades (estudantes)

Com relação à atuação dos serviços de saúde (enfermagem, médicos, dentistas) oferecidos no seu Câmpus/Polo (26,58%) e a atuação dos serviços de psicologia e/ou psicopedagogia oferecidos no seu Câmpus/Polo (26,58%), a maioria dos estudantes afirmou desconhecer os serviços ofertados. Também foi majoritariamente citado como razoável (32,91%) o apoio à pesquisa e/ou iniciação científica e tecnológica no seu Câmpus/Polo. É preciso destacar ainda o considerável número de estudantes que classificaram como ruim os quesitos anteriormente tratados, como os 18,98% que afirmaram ser ruim ou desconhecido o apoio à pesquisa e a iniciação científica e tecnológica no câmpus, assim como os 26,58% que classificaram como ruim a atuação dos serviços de saúde oferecidos no câmpus. Tal fato se deve, possivelmente, à inexistência de um local próprio para a execução desses serviços e, sequer, a existência de qualquer placa que identifique o ponto os tais serviços são parcialmente oferecidos à Comunidade.

Fragilidades (servidores)

Por mais que seja um aspecto que também tenha apresentado potencialidades, com relação às políticas de ensino ofertadas nos cursos do seu Câmpus/Polo (ações, cursos, atualização curricular, material didático-pedagógico, programas de monitoria), 31,58% dos docentes que responderam ao questionário qualificaram-nas como razoáveis ou ruins; também foi avaliado nos mesmos critérios e percentual semelhante (42,10%) o apoio à pesquisa e/ou iniciação científica e tecnológica no seu Câmpus/Polo.

No que tange à atuação dos serviços de saúde (enfermagem, médicos, dentistas) oferecidos no seu Câmpus/Polo (68,42%) e a atuação dos serviços de psicologia e/ou psicopedagogia oferecidos no seu Câmpus/Polo (42,11%), a maioria dos docentes afirmou desconhecer os serviços ofertados.

Eixo 4 | Políticas de Gestão

Potencialidades (estudantes)

A atuação da Direção-geral do seu Câmpus/Polo em relação ao atendimento das demandas, apresentação de planejamento e ações realizadas em sua gestão é avaliada como boa por 35,44% dos estudantes que responderam ao questionário; também é avaliado no mesmo critério (36,71%) a eficiência do sistema de registro acadêmico (SUAP), patamar praticamente igual àquele registrado na avaliação do ano anterior.

Potencialidades (servidores)

A atuação da Direção-geral do seu Câmpus/Polo em relação ao

Análise por Eixo | Câmpus Jaguarão

atendimento das demandas, apresentação de planejamento e ações realizadas em sua gestão é avaliada de forma positiva, como boa, muito boa ou excelente por 84,21% dos docentes que responderam ao questionário; também é avaliado no mesmo critério e percentual semelhante (73,69%) a eficiência do sistema de registro acadêmico (SUAP).

Fragilidades (estudantes)

A atuação da Reitoria e das Pró-reitorias no atendimento às demandas do Câmpus foi avaliada de forma negativa, como razoável ou ruim, por 49,39% dos estudantes que responderam o questionário, enquanto 12,66%, manifestaram desconhecer a atuação das mesmas; tal fato se deve, provavelmente, a quase inexistência da presença de agentes centrais da Reitoria do Instituto no câmpus, em período posterior ao da realização do pleito eleitoral, que se deu no primeiro semestre de 2025. Ainda, a relação entre o planejamento financeiro e a gestão do seu Câmpus/Polo foi avaliada de forma negativa, como razoável ou ruim, por 53,16% dos estudantes que responderam o questionário, enquanto 16,46%, manifestaram desconhecer a política empregada.

Fragilidades (servidores)

A atuação da Reitoria e das Pró-reitorias no atendimento às demandas do Câmpus foi avaliada de forma negativa, como razoável ou ruim, por 57,90% dos docentes que responderam o questionário.

Eixo 5 | Infraestrutura Física

Potencialidades (estudantes)

Os serviços de manutenção (higienização, segurança, jardinagem, etc) atendem às necessidades do câmpus para 86,08% dos estudantes (muito bom, bom e excelente); nos mesmo critérios são avaliadas as instalações, informatização e organização da biblioteca, por 64,56% dos estudantes, praticamente mantendo o mesmo patamar favorável de avaliação registrado no ano de 2025.

Potencialidades (servidores)

Não foram detectadas potencialidades positivas com relação aos servidores, que classificaram majoritariamente os itens da estrutura física de forma negativa. A única exceção foram os serviços de manutenção (higienização, segurança, jardinagem, etc), que atendem às necessidades do câmpus para 73,69% dos docentes (muito bom, bom e excelente), em patamar levemente inferior ao registrado na avaliação do ano passado.

Fragilidades (estudantes)

Os estudantes que responderam ao questionário avaliaram de forma negativa (razoável ou ruim) o local e a infraestrutura disponibilizada aos servidores e estudantes para a realização de suas atividades de lazer, descanso, extraclasse, com 68,35% das respostas, aumentando consideravelmente a insatisfação com relação a esse tópico, considerando-se a comparação com a avaliação no ano de

Análise por Eixo | Câmpus Jaguarão

2025; nos mesmos critérios foram avaliados os espaços de alimentação e de convivência disponibilizados pelo seu Câmpus/Polo, com 64,55% das respostas. Digno de atenção, também, o percentual de avaliação negativa para com relação ao acesso à internet disponibilizado pelo seu Câmpus/Polo, que foi de 67,09%.

Com relação à estrutura física do ambulatório para atendimento dos serviços de saúde (enfermagem, médicos, dentistas, psicologia ou psicopedagogia), enquanto 50,64% avaliaram de forma negativa (razoável ou ruim), 26,58% manifestaram desconhecer o local. Tal característica reflete a manutenção dos patamares registrados na avaliação do ano anterior.

Fragilidades (servidores)

Os docentes que responderam ao questionário avaliaram de forma negativa (razoável ou ruim) o local e a infraestrutura disponibilizada aos servidores e estudantes para a realização de suas atividades de lazer, descanso, extraclasse, com 78,95% das respostas; nos mesmos critérios foram avaliados os espaços de alimentação e de convivência disponibilizados pelo seu Câmpus/Polo, com 78,94% das respostas. Digno de atenção, também, o percentual de avaliação negativa para com relação ao acesso à internet disponibilizado pelo seu Câmpus/Polo, que foi de 73,69%. Ressalta-se que se tratam de percentuais praticamente idênticos (ou maiores) do que aqueles observados na avaliação do ano anterior, o que denota que poucas ações de melhoria foram propostas. Com relação à estrutura física do ambulatório para atendimento dos serviços de saúde (enfermagem, médicos, dentistas, psicologia ou psicopedagogia), enquanto

36,84% avaliaram de forma negativa (razoável ou ruim), 57,89% manifestaram desconhecer o local. Ainda cabe ressaltar que 47,37% dos servidores, afirmaram desconhecer a infraestrutura física e tecnológica para a elaboração de conteúdos necessários e para a realização das aulas dos cursos EAD.

Tabela 14 - Participação, por segmento, Câmpus Jaguarão

Segmento	Nº de respondentes/ Aptos	Participação (%)	Participação no ano anterior (%)
Discentes	79/214	36,92	39,50
Servidores	29/39	72,97	74,36

Fonte: Autoavaliação Institucional 2025 e SISTEC 2026.

CÂMPUS LAJEADO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense – IFSul Câmpus Lajeado, está localizado à Rua João Goulart, nº 2150, Bairro Olarias, Lajeado, Rio Grande do Sul, CEP: 95910-016. Suas atividades acadêmicas iniciaram em 11 de agosto de 2014, com a oferta de 25 vagas para o curso técnico subsequente em Administração, no período noturno.

Tais atividades iniciaram com instalações provisórias em salas de aula cedidas por uma escola municipal de Lajeado. Em maio de 2017, o Câmpus se instalou em sede própria, atualmente composta por um bloco multiuso e outro com salas de aula e laboratórios, além de seis salas modulares.

No período da Avaliação Institucional 2025, o Câmpus Lajeado estava composto por 55 servidores, sendo 42 docentes e 13 técnicos administrativos em educação. Estavam em andamento oito turmas do Curso Técnico em Automação Industrial e sete turmas do Curso Técnico em Administração, ambos na forma integrada e diurnos; três turmas do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, modalidade presencial, período noturno; uma turma de Pós-graduação lato sensu Especialização em Gestão de Micro e Pequenos Negócios, uma turma de Pós-graduação lato sensu Especialização em Gestão da Educação Básica, uma turma de Pós-graduação lato sensu Especialização em Educação e Saberes para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental; uma turma de Licenciatura em Pedagogia, modalidade EaD; perfazendo um total de 543 estudantes matriculados.

As informações sobre a composição da Comissão Própria de Avaliação Institucional do Câmpus Lajeado são apresentadas a seguir:

Tabela 15 - Composição CPA Local - Câmpus Lajeado

Segmento	Representante
Técnico-administrativo	Veranice Dalmoro (Coord.) Meireles Corin de Oliveira
Docente	Octavio de Castilhos Badia Malcus Cassiano Kuhn
Discente	Carine Gomes Torrontegui Ketlin Maria da Silva
Portaria nº 2829, de 8 de outubro de 2025	

Tabela 16 - Cursos ofertados no Câmpus Lajeado

Modalidade	Cursos
Cursos Técnicos Integrados	Técnico em Automação Industrial; Técnico em Administração.
Cursos de Graduação	Tecnologia em Processos Gerenciais; Licenciatura em Pedagogia, EaD.
Curso de Pós-Graduação (Especialização)	Especialização em Gestão de Micro e Pequenos Negócios; Especialização em Gestão da Educação Básica; Especialização em Educação e Saberes para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Fonte: SUAP - Sistema Unificado de Administração Pública

Análise por Eixo | Câmpus Lajeado

Eixo 1 | Planejamento e Avaliação Institucional

Potencialidades (estudantes)

O instrumento de avaliação foi bem avaliado pelos respondentes, sendo visto como um questionário abrangente e capaz de identificar as demandas dos estudantes; 14,3% dos estudantes participantes na pesquisa consideraram o instrumento excelente, outros 24% como muito bom e 41% o consideraram bom. As avaliações negativas se restringiram a 5,9% dos estudantes.

Potencialidades (servidores)

O alcance de 33 respondentes frente a 55 servidores, mostra que o Câmpus tem alcançado mais de 60% dos respondentes. Dentre estes, 33% avaliam o instrumento como excelente ou muito bom, embora critiquem a escala de resposta que favorece resultados/avaliações positivas.

Fragilidades (estudantes)

O instrumento é bem avaliado, mas diversos estudantes apontam a falta de ações práticas ligadas aos resultados apresentados como uma fragilidade do instrumento.

Fragilidades (servidores)

O instrumento é majoritariamente avaliado como razoável ou bom, mas semelhante ao caso dos estudantes, os servidores apontam ressalvas diante da falta de ações práticas ligadas aos resultados apresentados como sendo uma fragilidade do instrumento. Uma sugestão de ação neste sentido pode ser a de divulgar mais clara-

mente os desdobramentos que a Avaliação Institucional tem junto ao PDI e à tomada de decisão da gestão do IFSul, especialmente da Reitoria.

Melhorias em relação ao ano anterior

Em 2025, o Câmpus Lajeado ampliou (mais uma vez) a amostra de respondentes, tendo alcançado 475 respondentes. Com relação ao instrumento em si, não foram destacadas melhorias em comparação ao ano anterior.

Respostas às questões abertas

Foi indicada a necessidade de corrigir a escala de respostas, uma vez que a estrutura apresenta 3 opções de respostas positivas e apenas 1 opção de resposta negativa, fato que pode gerar “direcionamento” do resultado final.

Além disso, também foi apontada a necessidade de criar uma opção de resposta que indique a “inexistência” de determinados serviços, tais como ambulatório e enfermaria, pois no formato atual o respondente é forçado a indicar que o serviço é “ruim”, mesmo que não exista de fato no Câmpus, ou que o respondente “desconhece” o item, o que sugere que ele existe, mas não é usufruído. Ambas as opções não representam a realidade.

Um servidor esboçou sua insatisfação afirmando não perceber valor no preenchimento da avaliação, pois não gera melhorias efetivas ao Câmpus Lajeado.

Análise por Eixo | Câmpus Lajeado

Eixo 2 | Desenvolvimento Institucional

Potencialidades (estudantes)

Com relação à contribuição social e econômica para a sociedade, à formação cidadã e aos instrumentos de planejamento e desenvolvimento institucional utilizados pelo Câmpus, a grande maioria, mais de 80%, dos estudantes avaliou positivamente, sendo que 21,9% dos respondentes consideraram que o nível de conhecimento e a aplicação da missão, dos valores e da visão da Instituição nas atividades cotidianas do Câmpus é muito bom.

Potencialidades (servidores)

Os servidores entendem que o IFSul atende sua missão de contribuição social e econômica, bem como a formação cidadã (todos os respondentes indicaram bom, muito bom ou excelente). A possibilidade de participação em projetos de ensino, pesquisa e extensão também agregou muitas respostas positivas.

Fragilidades (estudantes)

Entre as questões do eixo, as fragilidades estão mais presentes na participação em projetos (ensino, pesquisa e extensão), onde 26,8% dos estudantes avaliaram como desconheço, ruim ou razoável. Esse ponto se coaduna com a avaliação dos servidores que apontam a sobrecarga de trabalho, devido à falta de servidores do quadro efetivo, como um impeditivo para o desenvolvimento de novos projetos.

Fragilidades (servidores)

18% dos servidores avaliam o PDI e o PPI como ruim ou razoável. Outros 6% afirmam desconhecer os referidos documentos.

Melhorias em relação ao ano anterior

Parece haver melhora nas avaliações referentes ao PDI e PPI, bem como ao atendimento da missão valores e visão do IFSul, na percepção de estudantes e servidores, apesar das críticas ao pouco atendimento das demandas de estrutura do Câmpus Lajeado.

Respostas às questões abertas

Dada a falta de servidores no Câmpus Lajeado (tanto docentes quanto TAEs), foi apontada a dificuldade de dedicar horas para a participação em projetos. Um respondente apontou também que percebe uma perda no interesse de participar dos processos de planejamento institucional por conta da “falta de progresso de infraestrutura do nosso Câmpus, nos sentimos ‘longe’ da Reitoria e, conseqüentemente, perdeu-se a sensação de pertencimento Institucional”.

Os estudantes reportam a demanda de construção de Ginásio e Refeitório também neste item, destacando ainda a necessidade de maior volume de recursos para a Assistência Estudantil, uma vez que muitos acabam trabalhando no contraturno também, para atender suas necessidades pessoais, dedicando assim menos tempo às atividades com projetos.

Análise por Eixo | Câmpus Lajeado

Eixo 3 | Políticas Acadêmicas

Potencialidades (estudantes)

Com relação às políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão, ao atendimento e ao suporte aos estudantes, as avaliações foram positivas em sua grande maioria. Particularmente, a pergunta sobre “Como você avalia a disponibilidade dos professores/tutores/mediadores para atendimento extraclasse oferecido ao estudante no seu Câmpus/Polo?” foi respondida como excelente por 27,4% dos estudantes participantes e como muito bom por 39,8%.

Potencialidades (servidores)

A avaliação foi positiva na maioria das questões referentes às políticas acadêmicas. Destacam-se as respostas para a pergunta “Como você avalia a disponibilidade dos professores/tutores/mediadores para atendimento extraclasse oferecido ao estudante no seu Câmpus/Polo?” com 30,3% de respostas para excelente e 45,5% para muito bom.

Fragilidades (estudantes)

Verificou-se que 18,8% dos estudantes avaliaram a utilização dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem – AVA (Moodle/Google Acadêmico/SUAP) nos estudos extraclasse como razoável ou ruim, indicando a necessidade de atualização constante desses sistemas e a instrumentalização dos estudantes para a sua utilização. Ademais, 26,9% e 21% dos estudantes avaliam a comunicação do Câmpus/Polo com a comunidade externa e com a comunidade interna, respectivamente, como razoável ou ruim, indicando a necessidade de

melhorias. A inexistência de serviços de saúde no Câmpus (não há psicólogos, enfermeiros, médicos e dentistas) marca as respostas negativas nesse eixo. 18,3% dos estudantes marcaram como “ruim” para a pergunta “Como você avalia a atuação dos serviços de saúde (enfermagem, médicos, dentistas) oferecidos no seu Câmpus/Polo?”, ao passo que 61,3% afirmaram que desconhecem. 30,3% dos estudantes respondentes ainda disseram que desconhecem serviços de psicologia ou psicopedagogia no Câmpus, em resposta à pergunta 24, além de 10,9% que classificaram o serviço como ruim.

Fragilidades (servidores)

Verificou-se que 30,3% dos servidores avaliam a comunicação do Câmpus/Polo com a comunidade externa (pessoas que não tem vínculo direto com o Câmpus/Polo) como razoável ou ruim, indicando a necessidade de melhorias. Assim como aos estudantes, a inexistência de serviços de saúde no Câmpus (não há psicólogos, enfermeiros, médicos e dentistas) marca as respostas negativas dos servidores nesse eixo. 72,7% dos servidores responderam “desconheço”, ao passo que 18,2% dos responderam como “ruim” para a pergunta “Como você avalia a atuação dos serviços de saúde (enfermagem, médicos, dentistas) oferecidos no seu Câmpus/Polo?”.

Melhorias em relação ao ano anterior

De modo geral, a maioria das questões manteve os índices percentuais da avaliação institucional realizada em 2024, apenas destacando-se, negativamente, a comunicação do Câmpus/Polo Lajeado com a comunidade externa.

Análise por Eixo | Câmpus Lajeado

Respostas às questões abertas

Com relação às respostas abertas, a maioria dos comentários feitos está relacionada com as fragilidades apontadas pelos estudantes e pelos servidores. Destacam-se comentários sobre a inexistência de profissionais da área da saúde no Câmpus, tais como enfermeiro, médico, dentista, psicólogo e assistente social. Além disso, aponta-se a falta de profissionais do quadro efetivo de servidores para a equipe multidisciplinar no Câmpus, como psicopedagogo, pedagogo e psicólogo, comprometendo a qualidade dos serviços, especialmente, com relação à saúde mental. Além disso, há falas que apontam a necessidade de melhorias na comunicação do Câmpus com a comunidade externa, como a implementação de estratégias para a divulgação das ações, dos projetos e das conquistas da instituição para a comunidade regional.

Eixo 3 | Política de Gestão

Potencialidades (estudantes)

O sistema de registro acadêmico é considerado eficiente por 69,6% dos estudantes. A maioria dos estudantes (59,8%) avalia como positiva a atuação da gestão do Câmpus Lajeado.

Potencialidades (servidores)

Um percentual expressivo de servidores considera o sistema de registro acadêmico eficiente (84,9%). A atuação da direção geral foi bem avaliada por 93,9% dos servidores. A gestão financeira do Câmpus foi avaliada positivamente por 90,9% dos servidores.

Fragilidades (estudantes)

Uma parte significativa dos estudantes desconhece (18,9%) ou considera insatisfatória (38,3%, sendo 17,9% para ruim e 20,4% para razoável) a atuação da Reitoria no atendimento das demandas do Câmpus. A relação entre planejamento financeiro e gestão do Câmpus é desconhecida por 31% dos estudantes.

Fragilidades (servidores)

Os servidores avaliaram como negativa a atuação da Reitoria, das Pró-reitorias e das Diretorias Sistêmicas no atendimento às demandas do Câmpus, uma vez que 27,3% responderam ruim e 30,3% razoável para esse item.

Respostas às questões abertas

Nas respostas às questões abertas do Eixo 4, os respondentes destacaram diversas questões, com maior ênfase nas seguintes:

Necessidade de estrutura física, como cantina e ginásio.

A gestão do Câmpus é bem avaliada, mas muitos percebem um descaso da Reitoria e das Pró-Reitorias, o que impacta negativamente a visão da gestão.

Há uma demanda por mais aproximação e suporte da Reitoria, com maior clareza sobre os responsáveis por cada processo, facilitando a comunicação e tornando o trabalho mais eficaz.

A gestão do Câmpus foi elogiada pela maneira como tem conduzido as discussões, envolvendo o coletivo nas tomadas de decisões.

Verba insuficiente para o Câmpus.

Há a necessidade de maior atenção por parte da Reitoria ao Câmpus.

Análise por Eixo | Câmpus Lajeado

Eixo 5 | Infraestrutura Física

Potencialidades (estudantes)

A biblioteca e os serviços de manutenção (limpeza, segurança, jardinagem) foram avaliados positivamente pela maioria dos estudantes. Também, a infraestrutura física e tecnológica ofertada para as atividades regulares foi bem avaliada (bom e muito bom) por 57,9% dos estudantes.

Potencialidades (servidores)

Os itens referentes à infraestrutura de tecnologia, disponibilidade de sistemas e internet e o acervo da biblioteca foram avaliados positivamente pela maioria dos servidores. Os serviços de manutenção se destacaram na avaliação com 94% de respostas positivas.

Fragilidades (estudantes)

A avaliação dos espaços de alimentação e convivência e dos espaços para a realização de atividades de lazer, descanso e extraclasse foi negativa pela maioria dos estudantes, refletindo a realidade do Câmpus, com esses espaços inexistentes ou pequenos para a quantidade de estudantes. O Câmpus não dispõe de ambulatório para atendimento dos serviços de saúde, o que justifica uma avaliação negativa (27,8%) ou desconhecida (54,8%) pelos estudantes.

Fragilidades (servidores)

A estrutura física do Câmpus necessita de muitos investimentos e isso fica evidente na avaliação dos servidores, já destacada em 2024 e reiterada em 2025. Os espaços de alimentação e convivên-

cia e os espaços para a realização de atividades de lazer, descanso e extraclasse foram avaliados negativamente por mais de 70% dos servidores. A inexistência do ambulatório justifica as respostas: desconheço (75,8%) e ruim (21,2%).

Melhorias em relação ao ano anterior

São observados resultados semelhantes ao do ano anterior (2024) com o apontamento positivo para o acervo da biblioteca e os serviços de manutenção.

Respostas às questões abertas

Na avaliação institucional de 2025, as respostas às questões abertas do eixo 5, destacam as mesmas demandas de infraestrutura física elencadas na avaliação de 2024. O espaço físico é insuficiente para todas as atividades que o Câmpus se propõe a realizar e já é um impeditivo direto para a expansão dos cursos atuais. É necessária uma atenção prioritária para a estrutura física do Câmpus Lajeado, com ênfase à ampliação da quantidade de salas de aula, construção de Ginásio Poliesportivo ou ao menos Quadras Cobertas, construção de Refeitório e de Ambulatório.

Além disso, é informado que grande parte dos computadores dos laboratórios de informática estão com processamento bem lento, demorando para executar as tarefas, havendo necessidade de substituição por equipamentos com melhor desempenho. O tabela 17 mostra como foi a participação dos estudantes e dos servidores na avaliação institucional 2025:

Tabela 17 - Participação por segmento na Avaliação Institucional 2025

Segmento	Nº de respondentes/Aptos	Participação (%)
Discentes	442/543	36,92
Servidores	33/55	60,00
TAEs	10/13	76,92
Docentes	23/42	54,76

Fonte: Avaliação Institucional 2025 do IFSul e SUAP - Sistema Unificado de Administração Pública.

CÂMPUS NOVO HAMBURGO

O Câmpus Novo Hamburgo, em atividade desde 2014, consolidou sua atuação na região do Vale dos Sinos ofertando cursos técnicos (integrados e subsequentes), de formação inicial e continuada (FIC) e pós-graduação lato sensu. O câmpus também se destaca por sua forte atuação na Educação a Distância (EaD), coordenando projetos multicampi em nível nacional. No final de 2023, a unidade foi elevada de Câmpus Avançado Intermediário para Câmpus Novo Hamburgo.

O ano de 2024 foi marcado por grandes desafios, incluindo a greve nacional dos servidores da educação e as severas enchentes que atingiram o Rio Grande do Sul. O câmpus foi diretamente inundado, resultando na suspensão das atividades acadêmicas por cinco semanas. Apesar das adversidades, o período evidenciou a força da

comunidade acadêmica, que liderou iniciativas de impacto social, como o projeto de limpeza e recuperação de mais de 200 eletrodomésticos para famílias atingidas pelas cheias.

Destaques e Expansão em 2025

O ano de 2025 representa um marco de expansão e protagonismo para o Câmpus Novo Hamburgo, destacando-se dois grandes eventos:

Novo Curso Técnico Integrado: Após estudos de viabilidade e demanda de mercado realizados ao longo de 2024, o câmpus iniciou a oferta do Técnico Integrado em Informática para a Internet.

O curso, com duração de 4 anos, visa suprir a carência regional por profissionais de tecnologia, abrangendo disciplinas como Desenvolvimento Web, Banco de Dados, Redes de Computadores e Inteligência Artificial.

Mostra de Produção 2025 do IFSul: O câmpus teve a honra de ser a sede da Mostra de Produção 2025. O evento compreendeu e reuniu trabalhos de todos os campi do IFSul, promovendo a integração institucional e reforçando o papel de Novo Hamburgo como um polo de fomento à pesquisa, extensão, inovação e desenvolvimento tecnológico e cultural.

Comissão de Avaliação Institucional

A Comissão de Avaliação Institucional do Câmpus Novo Hamburgo é constituída conforme estabelecido no tabela a seguir.

Tabela 18 - Composição CPA Local - Câmpus Novo Hamburgo

Segmento	Representante
Técnico-administrativo	José Vitor Muller da Silva Silvio Alexandre Severo Trindade
Docente	Gilson Cesar Pianta Correa (Coord.) Paulo Ricardo Cechelero Villa
Discente	Ágata Rafaela Souza Érica Costa Capelletti
Sociedade Civil Organizada	Caroline Möller
Portaria nº 2829, de 8 de outubro de 2025	

Tabela 19 - Cursos ofertados avaliados no período - Câmpus Novo Hamburgo

Modalidade	Cursos
Cursos Técnicos Integrados	Técnico em Mecatrônica Técnico Integrado em Informática para a Internet
Cursos Técnicos Subsequentes	Técnico em Mecatrônica
Curso de Graduação	Licenciatura em Educação Profissional e Tecnológica - EAD

Fonte: SUAP - Sistema Unificado de Administração Pública

Perfil dos Respondentes

Neste ciclo avaliativo, o Câmpus Novo Hamburgo obteve um total de 108 respostas, distribuídas entre os seguintes segmentos:

Discentes: 91 respostas de um total de 480 alunos (18,96% de participação).

Docentes: 12 respostas de um total de 34 docentes (35,29% de participação).

Técnico-Administrativos (TAEs): 5 respostas de um total de 14 servidores (35,71% de participação).

Taxa de resposta geral: 20,45% da comunidade acadêmica (108 de 528 membros).

Análise da Percepção Baseada em Coleta Específica

Pontos Fortes Percebidos:

Biblioteca: As instalações, informatização e organização da biblioteca foram amplamente elogiadas, com 36,11% avaliando como “Excelente” e 30,56% como “Muito bom”. O acervo também teve forte aprovação de acordo com as necessidades dos cursos.

Sistema SUAP: A eficiência do sistema de registro acadêmico foi considerada “Bom” por 37,96% dos respondentes e “Muito bom” por 28,70%.

Gestão e Direção-Geral: A atuação da Direção-Geral no atendimento de demandas e apresentação de planejamento foi avaliada positivamente (39,81% Bom; 22,22% Muito bom; 17,59% Excelente).

Manutenção: Os serviços de limpeza, segurança e jardinagem obtiveram 32,41% de avaliações “Excelente” e 29,63% “Bom”.

Pontos Fracos/Críticos:

Espaços de Alimentação e Convivência: Este é o aspecto com maior

insatisfação direta, sendo avaliado como “Ruim” por 31,48% da comunidade e “Razoável” por 17,59%.

Instalações de Lazer e Descanso: A infraestrutura extraclasse e de lazer também apresenta fragilidades, com 28,70% de avaliações “Razoável” e 14,81% “Ruim”.

Acesso à Internet: A qualidade da internet ofertada no câmpus divide opiniões e concentra insatisfação, recebendo avaliações “Ruim” (21,30%) e “Razoável” (20,37%).

Alto Desconhecimento Institucional:

Foi identificado um expressivo desconhecimento da comunidade (majoritariamente entre os discentes) em relação a serviços e documentos institucionais fundamentais:

Serviços de Psicologia/Psicopedagogia: 32,41% afirmaram desconhecer a atuação destes serviços.

Documentos Norteadores: 26,85% desconhecem o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI).

Planejamento Financeiro: 21,30% desconhecem a relação entre o planejamento financeiro e a gestão do câmpus.

Sugestões de Ação

Promover melhorias estruturais urgentes nos espaços de convivência e alimentação.

Realizar diagnóstico técnico e ampliação da infraestrutura de internet sem fio para a comunidade.

Estruturar campanhas de comunicação interna focadas em divulgar a existência e as formas de acesso aos serviços de saúde e psicologia do câmpus.

Ampliar as ações de transparência e engajamento da comunidade na discussão e conhecimento dos documentos norteadores (PDI/PPI).

CÂMPUS PASSO FUNDO

O Câmpus Passo Fundo foi inaugurado no dia 27 de novembro de 2007 sendo o quinto Câmpus a integrar o IFSul. Está localizado na Estrada Perimetral Leste, 150 – Loteamento Parque Farroupilha na cidade de Passo Fundo. Conta com uma estrutura física de 7 blocos que comportam os ambientes acadêmicos e administrativos, além de quadra de esportes. Atualmente conta com 118 servidores, destes 46 técnicos administrativos e 72 docentes. O Câmpus Passo Fundo conta com 4 cursos integrados ao ensino médio, 6 cursos técnicos subsequentes, 7 graduações e 2 especializações e 1 mestrado.

A composição da Comissão Própria de Avaliação do Câmpus Passo Fundo é a seguinte, conforme Tabela a seguir.

Tabela 20 - Composição da Comissão Própria de Avaliação do Câmpus Passo Fundo

Segmento	Representante
Técnico-administrativo	Juliana Favretto Gislaine Caimi Guedes
Docente	Alexandre Pitol Boeira (Coord.) Ronaldo Cesar Tremarin
Discente	Juliana dos Santos Bersagui Kamila Ferreira Garcia
Sociedade Civil Organizada	Evanisa Fátima Reginato Quevedo Melo
Portaria nº 2829, de 8 de outubro de 2025	

Análise por Eixo | Câmpus Passo Fundo

Na metodologia adotada, por meio do Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP), apresenta-se à comunidade acadêmica — composta por discentes, docentes e técnico-administrativos (TAEs) — um conjunto de 29 questionamentos organizados em diferentes eixos temáticos, estruturados conforme as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e definidos pela Comissão Própria de Avaliação (CPA).

As alternativas de resposta, dispostas sequencialmente, seguem uma escala ordinal de apreciação, iniciando pelo nível mais elevado (EXCELENTE), seguido de MUITO BOM, BOM, RAZOÁVEL e, por fim, RUIM. Para os casos em que o respondente não possui experiência prévia com o item avaliado, disponibiliza-se a alternativa neutra “DESCONHEÇO”.

Adicionalmente, é oferecido um espaço de manifestação livre (QUESTÃO ABERTA) para cada eixo, acompanhado do seguinte enunciado:

Se você tem mais alguma consideração a apresentar para que possamos continuar avançando enquanto Instituição, sinta-se à vontade: este espaço é destinado às suas contribuições. O IFSul também é seu, é de todos nós.

Ao final de cada apontamento referente às questões abertas, em cada eixo, por medida de praticidade e coerência, extraísse do texto as indicações nulas ou inertes, como por exemplo, “nada a de-

clarar” ou “sem comentários”, bem como mantêm-se os erros de grafia e concordância.

Para o Câmpus Passo Fundo, extraísse o seguinte resultado e participação, conforme Tabela a seguir.

Tabela 21 - Resultados da Enquete para o Câmpus Passo Fundo e IFSul

Vínculo	Habilitados	Respostas	Câmpus Passo Fundo	IFSul
Discentes	1.136	370	32,57%	29,54%
Servidores	122	104	85,24%	49,77%
Docentes	74	62	83,78%	52,25%
TAEs	48	42	87,50%	46,34%

Destaca-se, de imediato, a efetividade da participação dos servidores (docentes e técnicos-administrativos) em comparação à dos discentes e, especialmente, à participação média registrada no Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul). A participação dos servidores técnico-administrativos do Câmpus Passo Fundo (87,5%) é a mais elevada entre todas as unidades do IFSul, seguida pela participação dos servidores docentes do mesmo câmpus (83,78%).

Análise por Eixo | Câmpus Passo Fundo

Eixo 1 | Planejamento e Avaliação Institucional

Com base na oitava dimensão homônima do SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior), este eixo dedica-se à verificação da existência, da consistência e da efetividade dos planos e processos de avaliação institucional. Nesse sentido, é apresentada ao público-alvo (discentes e servidores) a seguinte questão (questão 29 do questionário apresentado):

Tabela 22 - Respostas à pergunta 29 do questionário (Câmpus Passo Fundo e IFSul):

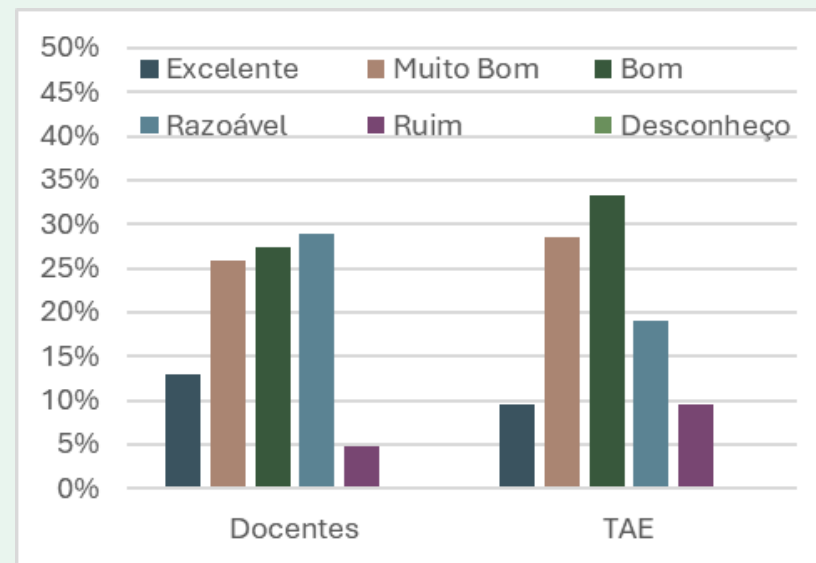
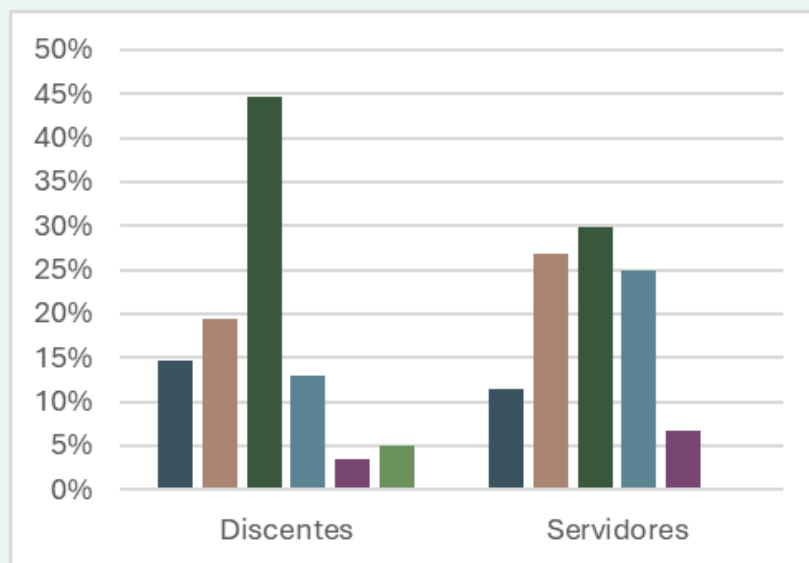
Câmpus Passo Fundo						
Vínculo	Excelente	Muito Bom	Bom	Razoável	Ruim	Desconheço
Discentes	14,6%	19,5%	44,6%	13,0%	3,5%	4,9%
Servidores	11,5%	26,9%	29,8%	25,0%	6,7%	0,0%
Docentes	12,9%	25,8%	27,4%	29,0%	4,8%	0,0%
TAEs	9,5%	28,6%	33,3%	19,0%	9,5%	0,0%
IFSul						
Discentes	17,0%	23,5%	35,9%	15,5%	4,1%	4,0%
Servidores	9,8%	25,4%	41,0%	17,4%	5,3%	1,1%
Docentes	11,1%	27,3%	38,7%	17,4%	4,6%	1,0%
TAEs	7,8%	22,3%	44,8%	17,4%	6,4%	1,3%

29. Como você avalia este instrumento de autoavaliação institucional quanto à quantidade de questões, à abrangência dos temas abordados e à capacidade de identificar demandas?

A partir das análises realizadas, identificam-se as características (potencialidades e fragilidades) relacionadas ao Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional. Ainda, verifica-se também possíveis melhorias em relação ao ano anterior. Numa forma geral, as respostas seguiram a seguinte distribuição, conforme Tabela a seguir.

Apresentam-se as distribuições das respostas obtidas entre os Discentes e Servidores e ainda, segmentados entre Técnico-Administrativos (TAE) e Docentes.

Demonstrações gráficas comparativas entre as respostas ao questionamento 29, para o Câmpus Passo Fundo, do Eixo 1, sendo: (A) Discentes e Servidores e (B) Docentes e Técnico-administrativos (TAE).



Análise por Eixo | Câmpus Passo Fundo

POTENCIALIDADES - DISCENTES

A análise das respostas discentes apresenta uma potencialidade clara, pois 78,7% avaliaram o instrumento entre BOM e EXCELENTE. O destaque é o grande peso do item “BOM”, indicando percepção positiva, mas ainda com espaço para aprimoramento. Comparativamente, entre os discentes do IFSUL, 76,4% avaliaram o instrumento entre BOM e EXCELENTE, o que indica uma leve vantagem

do Câmpus Passo Fundo em relação à média institucional, ao mesmo tempo em que evidencia a consistência dos resultados no âmbito do IFSUL.

POTENCIALIDADES - SERVIDORES

Ao considerar os servidores do Câmpus Passo Fundo, 71% avaliaram o instrumento entre BOM e EXCELENTE, com destaque para o percentual somado de “Muito Bom” e “Bom” (59%). Embora, no IFSUL, 78,4% dos servidores tenham avaliado o instrumento entre

BOM e EXCELENTE, observa-se que, especificamente no Câmpus Passo Fundo, 12% consideram o instrumento EXCELENTE, em contraposição aos 10% registrados no âmbito geral do IFSUL.

FRAGILIDADES – DISCENTES

Em contraponto às potencialidades, pouco mais de 1/5 (21,4%) da comunidade discente ouvida do Câmpus Passo Fundo não percebe o instrumento como satisfatório – RAZOÁVEL e RUIM (16,5%) ou declara não o conhecer (4,9%). Esse percentual é levemente superior ao observado na análise global dos discentes do IFSUL, que totaliza 23,6% entre avaliações negativas e desconhecimento.

FRAGILIDADES – SERVIDORES

Embora pouco mais de 1/4 dos servidores ouvidos do Câmpus Passo Fundo (26%) atribuam ao instrumento uma avaliação RAZOÁVEL, em comparação aos 18% registrados no IFSUL, 7% o classificam como RUIM, frente aos 5,4% do resultado institucional. Nesse contexto, evidencia-se, do ponto de vista dos servidores do Câmpus Passo Fundo, a necessidade de busca ativa por melhorias nos critérios analisados pelo instrumento avaliativo. No recorte por segmento, tanto docentes (33,8%) quanto técnico-administrativos ouvidos (28,5%) do Câmpus Passo Fundo percebem o instrumento, em maior proporção, como limitado (RAZOÁVEL ou RUIM) ou o desconhecem, quando comparados aos percentuais dos docentes (23%) e técnico-administrativos (25,1%) do IFSUL.

MELHORIAS EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR:

Considerando que o relatório anterior evidenciava que os discentes ouvidos classificavam o instrumento avaliativo entre MUITO BOM e EXCELENTE e os servidores avaliavam como BOM e MUITO BOM,

entendendo que o instrumento “cumpre suas funções”, pode-se estimar que, a partir dos dados atuais, os discentes continuam avaliando majoritariamente entre Bom e Excelente, mas com aumento perceptível no grupo que considera o instrumento “Bom”. Isso indica ampliação da base de aprovação, mesmo que parte migre de MUITO BOM para BOM, sugerindo maior participação e percepção mais realista do instrumento. Em relação aos servidores, evidencia-se o crescimento na faixa positiva, com percentuais mais altos de BOM e MUITO BOM tanto no câmpus quanto no IFSUL. Isso reforça a ideia de que o instrumento está mais consolidado, mais compreendido e mais aceito como ferramenta de diagnóstico institucional.

Em síntese, considerando o EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – pode-se extrair que os números atuais demonstram amadurecimento da percepção institucional, pois:

A aprovação permanece alta e estável entre discentes;
Entre servidores, há melhora clara, com aumento da confiança no instrumento e redução proporcional de avaliações negativas;
O instrumento passa a ser visto não apenas como “cumpridor de função”, mas como efetivamente útil para identificar demandas e orientar o planejamento.

RESPOSTAS ÀS QUESTÕES ABERTAS

Com relação a avaliação institucional, no que diz respeito ao questionário aplicado, os comentários inseridos foram (transcrições):

Discentes

Em relação a avaliação institucional, deveria ser mais ressaltado

sua importância e o período em que deve ser realizado. Pois acredito que alguns problemas existentes no campus são devido esse problema de comunicação entre servidores e estudantes. Algumas decisões tomadas, sem explicações ou sem serem anunciados.

Seria importante fazer uma avaliação dos docentes.

Sugiro a adequação da avaliação institucional para atender a realidade dos cursos EaD e também oportunizar a avaliação das disciplinas cursadas.

Acredito que o fortalecimento da comunicação interna e o incentivo à participação colaborativa de todos os servidores podem contribuir significativamente para o desenvolvimento institucional. Quando todos têm voz e retorno às suas demandas, o crescimento do IFSul se torna mais sólido e compartilhado.

“Eu tenho que parabenizar vocês por todos os esforços que vocês têm em querer melhorar cada vez mais o nosso campus e se preocupando sempre com os alunos. muito obrigada”

Precisa de Restaurante universitário em Passo Fundo

Seria interessante se o campus divulgasse o resultado da pesquisa, com as ações que irão tomar para melhorar os aspectos levantados aqui.

O Câmpus necessita de uma gestão que consiga organizar viagens de uma forma correta. Tivemos uma visita a feira Mercopar em Caxias do Sul e o motorista do ônibus se recusou a coletar os visitantes no mesmo local de desembarque nos fazendo caminhar mais de 30 minutos na chuva.

política de assistência estudantil não anda, faz década no mesmo jeito.

No momento penso que esta bom

Está faltando melhor desenvolvimento nas divulgações do Instituto

para cidades próximas, não é todo mundo que sabe da existência, eu por exemplo soube por acaso!

Devia ter uma avaliação para os professores, pouco adianta perguntar qual é o PDI/PPI do Câmpus e não falar sobre a metodologia de cada professor e como ele aborda os conteúdos, avaliações, trabalhos.

Poderiam ser feitas mais perguntas sobre o ensino EAD.

Questão 20 - Em cada questão poderia ter o espaço “sugira ou comente”.

Problema ao responder o questionário em modo noturno, pois fica quase ineleável na tela.

Acredito que deva haver uma forma de responder essas questões em aula (como por exemplo em PCS, fazendo com que seja parte da disciplina, aumentando o número de votantes, e auxiliando na busca de soluções para os problemas do campus)”

Estou no meio do primeiro semestre, muitas questões colocadas anteriormente ainda não tive contato.

Tomara que minha opinião seja válida, perdi muito tempo nisso, seria frustrante ver que nada mudou.

“O IFSul é um oásis em Passo Fundo e região, no que se refere ao ensino técnico e tecnológico nas áreas de Informática, Edificações e Mecânica”.

Por serem três linhas de formação fortemente tecnológicas e pertencentes ao eixo das Ciências Exatas e Engenharias, urge uma melhor formação em lógica e matemática tanto para nossos alunos de educação básica, técnica e tecnológica, como em ações para a comunidade externa sempre que possível, a fim de suprir e sanar estas necessidades.

Sugiro ainda, a reformulação do Vestibular do IFSul, uma vez que

acredito que apenas a prova de Redação é insuficiente para selecionar nossos alunos de graduação. Por se tratarem de áreas exatas, é de suma importância que selecionemos estudantes não somente com boas habilidades de leitura, escrita e pensamento crítico, mas também raciocínio lógico e matemático, o que só pode ser medido através de questões de matemática e física, por exemplo.

Uma possibilidade seria a realização de um vestibular similar ao do Ensino Médio Integrado, com 5 questões para cada uma das áreas a seguir: Português, Literatura, Matemática, Física, Química, Biologia, História e Geografia.

Para o Ensino Médio Integrado, sugiro apenas 8 questões de cada área, a saber: Português, Matemática, Biologia, História e Geografia. Fui fiscal do Vestibular do IFSul recentemente, e estranhei a ausência de questões de ciências biológicas. Acredito que diminuir a quantidade de questões de cada área de 10 para 8 e acrescentar 8 questões de Biologia sanaria este problema.

novamente reitero a questão do RU (restaurante universitário)

Questionário um pouco extenso

Buscar mais autocritica e aumentar a consciência dos servidores sobre a importância da instituição para a comunidade.

Docentes

No momento penso que está bom.

Questão 20 - Em cada questão poderia ter o espaço "sugira ou comente".

"O IFSul é um oásis em Passo Fundo e região, no que se refere ao ensino técnico e tecnológico nas áreas de Informática, Edificações e Mecânica. Por serem três linhas de formação fortemente tecnológicas e pertencentes ao eixo das Ciências Exatas e Engenharias, urge

uma melhor formação em lógica e matemática tanto para nossos alunos de educação básica, técnica e tecnológica, como em ações para a comunidade externa sempre que possível, a fim de suprir e sanar estas necessidades. Sugiro ainda, a reformulação do Vestibular do IFSul, uma vez que acredito que apenas a prova de Redação é insuficiente para selecionar nossos alunos de graduação. Por se tratarem de áreas exatas, é de suma importância que selecionemos estudantes não somente com boas habilidades de leitura, escrita e pensamento crítico, mas também raciocínio lógico e matemático, o que só pode ser medido através de questões de matemática e física, por exemplo. Uma possibilidade seria a realização de um vestibular similar ao do Ensino Médio Integrado, com 5 questões para cada uma das áreas a seguir: Português, Literatura, Matemática, Física, Química, Biologia, História e Geografia. Para o Ensino Médio Integrado, sugiro apenas 8 questões de cada área, a saber: Português, Matemática, Biologia, História e Geografia. Fui fiscal do Vestibular do IFSul recentemente, e estranhei a ausência de questões de ciências biológicas. Acredito que diminuir a quantidade de questões de cada área de 10 para 8 e acrescentar 8 questões de Biologia sanaria este problema. No mais, fico à disposição do Instituto para colaborar sempre que necessário."

Técnico-administrativos

Acredito que o fortalecimento da comunicação interna e o incentivo à participação colaborativa de todos os servidores podem contribuir significativamente para o desenvolvimento institucional. Quando todos têm voz e retorno às suas demandas, o crescimento do IFSul se torna mais sólido e compartilhado.

Análise por Eixo | Câmpus Passo Fundo

Eixo 2 | Desenvolvimento Institucional

A partir do SINAES, em destaque às dimensões primeira (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e terceira (Responsabilidade Social da Instituição), necessita-se, neste eixo, da análise do âmbito institucional, focando na missão, no planejamento es-

tratégico e no compromisso social do IFSUL. Nesse sentido, são apresentadas ao público-alvo (discentes e servidores) as questões (25, 26, 27 e 28) indicadas abaixo.

Respostas, dos segmentos do Câmpus Passo Fundo às perguntas 25, 26, 27 e 28 do questionário apresentado.

Tabela 23 - Respostas dos segmentos câmpus Passo Fundo

<i>25. Como você avalia o nível de conhecimento e a aplicação da missão, dos valores e da visão da Instituição nas atividades cotidianas do seu Câmpus/Polo?</i>						
Vínculo	Excelente	Muito Bom	Bom	Razoável	Ruim	Desconheço
Discentes	16,2%	24,1%	35,9%	7,8%	1,4%	14,6%
Servidores	13,5%	25,0%	36,5%	13,5%	3,8%	7,7%
Docentes	17,7%	27,4%	29,0%	12,9%	4,8%	8,1%
TAEs	7,1%	21,4%	47,6%	14,3%	2,4%	7,1%
<i>26. Como você avalia o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do IFSul?</i>						
Discentes	12,4%	19,5%	31,9%	8,4%	0,8%	27,0%
Servidores	7,7%	29,8%	36,5%	11,5%	1,9%	12,5%
Docentes	9,7%	33,9%	30,6%	9,7%	1,6%	14,5%
TAEs	4,8%	23,8%	45,2%	14,3%	2,4%	9,5%

[Continua]

27. Como você avalia as possibilidades e condições de participação em projetos (ensino, pesquisa, extensão) que integrem docentes, discentes e técnico-administrativos oferecidas pelo IFSul?

Vínculo	Excelente	Muito Bom	Bom	Razoável	Ruim	Desconheço
Discentes	15,4%	22,2%	32,7%	10,0%	5,1%	14,6%
Servidores	9,6%	21,2%	31,7%	23,1%	10,6%	3,8%
Docentes	11,3%	24,2%	29,0%	22,6%	9,7%	3,2%
TAEs	7,1%	16,7%	35,7%	23,8%	11,9%	4,8%

28. Como você avalia o atendimento da responsabilidade social nas ações do IFSul, considerando a igualdade de oportunidades, a formação cidadã, o comprometimento ético da comunidade acadêmica e administrativa e os princípios de justiça social?

Discentes	16,2%	23,0%	36,2%	5,9%	2,7%	15,9%
Servidores	13,5%	25,0%	33,7%	18,3%	2,9%	6,7%
Docentes	16,1%	27,4%	32,3%	16,1%	1,6%	6,5%
TAEs	9,5%	21,4%	35,7%	21,4%	4,8%	7,1%

A partir das análises realizadas, identificam-se as características (potencialidades e fragilidades) relacionadas ao Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional. Ainda, verifica-se também possíveis melhorias em relação ao ano anterior.

Análise por Eixo | Câmpus Passo Fundo

POTENCIALIDADES – DISCENTES

No Câmpus Passo Fundo, no que consiste ao conhecimento da missão, dos valores e visão do IFSUL, aproximadamente 55% dos estudantes avaliaram como Bom, Muito Bom ou Excelente. Esse percentual é semelhante ao observado no IFSUL como um todo, indicando alinhamento institucional. Pode se afirmar que há um núcleo consistente de estudantes que reconhece a presença dos princípios institucionais no cotidiano dos alunos. No entanto, no que tange ao conhecimento do PDI e PPI, quase metade (48%) dos estudantes ouvidos percebe positivamente (Bom, Muito Bom ou Excelente) os documentos estruturantes (PDI e PPI). Os discentes apresentam a melhor percepção de Excelência (15,4%) em relação a viabilidade de participar em projetos de ensino, pesquisa ou extensão que integrem discentes e servidores. A avaliação atingiu 52% entre Bom, Muito Bom ou Excelente neste sentido. Assim, considera-se que o Câmpus oferece oportunidades percebidas como relevantes para integração entre ensino, pesquisa e extensão. Ainda, destaca-se o melhor indicativo deste eixo, aos discentes, com 53% avaliando como Bom, Muito Bom ou Excelente a responsabilidade social da instituição, demonstrando assim, um reconhecimento das ações sociais do Câmpus, especialmente na formação cidadã e na igualdade de oportunidades. Em síntese, as potencialidades do Câmpus, segundo os alunos ouvidos, em relação a responsabilização social, evidencia-se que há um bloco consistente de avaliações positivas em todos os questionamentos, quase sempre acima de 50%, indicando que os estudantes reconhecem esforços institucionais em missão, planejamento, projetos e responsabilidade social. O Câmpus

Passo Fundo acompanha a tendência geral do IFSUL, sem discrepâncias negativas relevantes.

POTENCIALIDADES - SERVIDORES

Os resultados evidenciam que os servidores do Câmpus Passo Fundo demonstram sólida compreensão e alinhamento com os fundamentos institucionais do IFSUL. Cerca de 63% avaliaram positivamente o conhecimento e a aplicação da missão, visão e valores, percentual muito próximo ao observado no conjunto da instituição, o que reforça a coerência entre o Câmpus e a rede. O mesmo índice aparece na avaliação do PDI e do PPI, indicando domínio mais consistente desses documentos quando comparado aos estudantes e revelando maior familiaridade dos servidores com o planejamento estratégico institucional.

Além disso, aproximadamente 55% dos servidores avaliaram de forma favorável as possibilidades de participação em projetos de ensino, pesquisa e extensão, o que demonstra percepção de oportunidades reais de integração entre os diferentes segmentos acadêmicos. Na dimensão da responsabilidade social, cerca de 60% atribuíram avaliações positivas, reconhecendo o compromisso do Câmpus com ações voltadas à igualdade de oportunidades, formação cidadã e justiça social. De modo geral, os servidores apresentam avaliações mais elevadas que as dos estudantes em todos os itens analisados, evidenciando maior clareza sobre os processos institucionais e uma visão mais consolidada das ações desenvolvidas pelo Câmpus.

Os docentes do Câmpus Passo Fundo demonstram um conjunto

consistente de percepções positivas sobre o desenvolvimento institucional. Entre 55% e 60% avaliam favoravelmente a missão, visão, valores e os documentos estratégicos PDI e PPI, índices que acompanham de perto os resultados gerais do IFSUL e evidenciam alinhamento com a rede. A mesma tendência aparece na avaliação das oportunidades de participação em projetos de ensino, pesquisa e extensão, em que cerca de 55% reconhecem condições adequadas para atuação integrada. De modo semelhante, aproximadamente 55% avaliam positivamente as ações de responsabilidade social, indicando reconhecimento do compromisso do Câmpus com a formação cidadã e a justiça social. No conjunto, essas respostas revelam que os docentes possuem uma compreensão clara das ações institucionais e do papel social desempenhado pelo IFSUL. Ao se considerar as respostas dos servidores técnicos-administrativos, observa-se que apresentam um conjunto de percepções positivas e bastante equilibradas sobre o desenvolvimento institucional do Câmpus Passo Fundo. Entre 55% e 60% avaliam favoravelmente a missão, visão, valores e os documentos estratégicos PDI e PPI, índices semelhantes aos dos docentes e que demonstram boa compreensão dos fundamentos institucionais. Na participação em projetos de ensino, pesquisa e extensão, aproximadamente 50% registram avaliações positivas, indicando que percebem oportunidades de envolvimento, ainda que em menor intensidade que o corpo docente. Além disso, cerca de 55% avaliam de forma favorável as ações de responsabilidade social, reconhecendo o compromisso do Câmpus com a formação cidadã e a promoção da justiça social. No conjunto, os TAE revelam uma percepção clara e consistente das ações institucionais e do papel social desempenhado pelo IFSUL.

FRAGILIDADES – DISCENTES

As fragilidades identificadas entre os discentes revelam um desafio persistente relacionado ao desconhecimento institucional. Em todas as questões avaliadas, uma parcela significativa dos estudantes declarou não conhecer os temas abordados, com índices que variam de aproximadamente 17% a 30%, sendo este último especialmente crítico no que diz respeito ao PDI e ao PPI. Embora o Câmpus Passo Fundo apresente percentuais ligeiramente menores que os do IFSUL, o problema permanece expressivo e evidencia que parte considerável dos estudantes ainda não se apropria dos documentos e princípios que orientam a instituição.

Além disso, entre 15% e 20% dos discentes avaliaram como Razoável ou Ruim aspectos relacionados à participação em projetos e às ações de responsabilidade social, indicando percepções de insuficiência nessas áreas. Em síntese, o maior ponto de atenção está na necessidade de ampliar a comunicação institucional, tornando-a mais acessível e integrada ao cotidiano acadêmico. Isso inclui estratégias de divulgação mais claras, linguagem simplificada e ações que aproximem os estudantes dos documentos estruturantes e das práticas institucionais, fortalecendo sua compreensão e engajamento.

FRAGILIDADES – SERVIDORES

As fragilidades identificadas entre os servidores revelam que ainda há um nível relevante de desconhecimento sobre aspectos fundamentais da instituição. Entre 8% e 13% dos respondentes afirmaram não conhecer os temas abordados, especialmente no que se refere ao PDI e ao PPI, o que é significativo para um grupo diretamente en-

volvido na execução do planejamento institucional. Esse dado evidencia que, embora o domínio dos servidores seja maior que o dos estudantes, ainda persistem lacunas importantes na disseminação e apropriação dos documentos estratégicos. Além disso, entre 15% e 20% dos servidores avaliaram como Razoável ou Ruim as condições de participação em projetos de ensino, pesquisa e extensão, sugerindo a percepção de entraves estruturais, sobrecarga de trabalho ou insuficiência de incentivos institucionais. Em síntese, as fragilidades apontam para a necessidade de aprimorar os fluxos de comunicação interna, ampliar a clareza e o acesso às informações estratégicas e fortalecer as condições operacionais que permitam maior engajamento dos servidores nas ações institucionais.

A partir da análise distintas das respostas (TAES e Docentes), as fragilidades identificadas entre docentes e técnico-administrativos revelam desafios semelhantes, embora com nuances próprias de cada segmento. Em ambos os grupos, entre 10% e 15% declararam desconhecer aspectos institucionais fundamentais, especialmente o PDI e o PPI, o que evidencia a necessidade de ampliar sua integração e participação nos processos de planejamento. No entanto, enquanto entre os docentes esse desconhecimento aponta para a urgência de maior envolvimento em decisões estratégicas, entre os TAE indica a necessidade de fortalecer mecanismos de comunicação e inclusão administrativa. Além disso, entre 20% e 25% de ambos os segmentos avaliaram como Razoável ou Ruim as condições de participação em projetos, embora esse percentual seja mais expressivo entre os docentes, possivelmente devido à carga pedagógica e às demandas acadêmicas que limitam sua atuação. No caso dos TAE, as avaliações sugerem entraves relacionados ao tempo

disponível, à estrutura ou ao incentivo institucional. Em síntese, tanto docentes quanto TAE enfrentam dificuldades que convergem para a necessidade de ampliar sua participação no planejamento institucional e aprimorar as condições que possibilitem maior engajamento em projetos e ações institucionais.

MELHORIAS EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR:

Os resultados deste ciclo avaliativo evidenciam avanços significativos em relação ao ano anterior, especialmente no que se refere ao fortalecimento do conhecimento institucional entre os estudantes. Embora o desconhecimento sobre missão, valores, visão, PDI e PPI ainda esteja presente, observa-se um aumento consistente nas avaliações positivas em todas as dimensões analisadas, incluindo compreensão dos princípios institucionais, percepção dos documentos estratégicos, participação em projetos e reconhecimento das ações de responsabilidade social. Esses dados sugerem que as iniciativas de comunicação, integração e aproximação dos estudantes com os processos institucionais têm produzido efeitos concretos.

Entre os servidores, também se verificam melhorias importantes. O relatório anterior apontava fragilidades relacionadas à compreensão dos princípios institucionais, mas neste ciclo há um crescimento expressivo das avaliações Muito Bom e Bom, acompanhado de redução das avaliações negativas. Além disso, nota-se maior convergência entre docentes e técnico-administrativos, indicando que os esforços de disseminação dos documentos institucionais e de fortalecimento do engajamento interno têm contribuído para uma percepção mais alinhada e coesa sobre o papel e as ações do Câmpus.

De forma geral, o Câmpus Passo Fundo demonstra evolução consistente, refletida no aumento do conhecimento institucional, no reconhecimento ampliado das ações de responsabilidade social, na melhoria da percepção sobre oportunidades de participação em projetos e na redução de avaliações negativas. Embora persistam desafios, especialmente no enfrentamento do desconhecimento sobre documentos estratégicos, a trajetória observada é claramente positiva e reforça o compromisso institucional com a qualificação contínua de seus processos e com o fortalecimento da cultura de participação e transparência.

RESPOSTAS ÀS QUESTÕES ABERTAS

Com relação a AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (EIXO 2), no que diz respeito ao questionário aplicado, os comentários inseridos foram (transcrições):

Discentes

- Na teoria, o projeto e o plano de ensino do IFSUL (ciência da computação) é ótimo, mas na aplicação é péssimo.
- Tudo muito bom
- Precisa de Restaurante Universitário em Passo Fundo
- Disciplinas eletivas do curso semestral em engenharia mecânica, na verdade não são eletivas (escolhidas pelo aluno) haja visto que não há opções. Seremos obrigados a cursar a única disciplina ofertada (Prática de Usinagem) mesmo que tenhamos interesse e os pré requisitos cumpridos de outras disciplinas eletivas descritas no PPC do curso.
- Um pouco mais.
- Desconheço como funciona as questões de projetos ofertados,

menos que seja entrando em contato com professores e tendo sorte.

- Bem bom
- Em se tratando dos calouros, sinto que a taxa de desistência é bem alta. Estou terminando o terceiro semestre e entraram 30, hoje restam uns 14, sendo que desses 14, uns 10 estão relativamente focados, e desses 10 somente 5 nunca rodaram em alguma matéria. Para falar bem a verdade, eu já senti vontade de sair (ainda sinto as vezes) e alguns colegas também sentem vontade de sair, mesmo depois de 1 ano e meio. Não sei dizer ao certo a causa disso mas é apenas uma constatação, talvez seja por pura falta de interesse ou por ser um pouco teórico demais, não sei...
- Buscar criar projetos de pesquisa de relevância, como o que está sendo realizado em conjunto com a EMBRAPA pelo núcleo da mecânica, para uma armadilha de afídeos (pulgões). Tentar firmar parcerias com empresas públicas e privadas para pesquisas, já permitindo que o estudante conheça o mercado e suas necessidades.

Docentes

- Ótima integração
- Percebe-se uma carência de espaços físicos para o desenvolvimento e a implementação de novos projetos (ensino, pesquisa, extensão).
- O comprometimento ético da comunidade acadêmica e administrativa precisa melhorar.
- Questão 27 - Ao que se diz, muito burocráticos em termos de registros e o que “depende de Pelotas”.
- “Como Instituto Federal, e, portanto, instituição de ensino pública, gratuita e de qualidade, deveríamos tornar nossas atividades de

ensino, pesquisa, e extensão maiores e mais acessíveis aos nossos estudantes e à comunidade. Como professor e entusiasta de Programação, Algoritmos, Computação Teórica, e Otimização, gostaria muito de orientar atividades de pesquisa e extensão nessa área com nossos alunos, pois sinto que é um campo muito pouco explorado aqui em Passo Fundo e região. E temos potencial para isso.”

- Vejo que projetos maiores, como projetos internacionais, não chegam aos Câmpus.
- Como participante do NAPNE entendo que nosso campus (e todos os outros) pode melhorar seu “atendimento da responsabilidade social” fortalecendo o DEPEI.
- Técnico-administrativos Não houveram comentários.

Análise por Eixo | Câmpus Passo Fundo

Eixo 3 | Políticas Acadêmicas

O Eixo 3 – Políticas Acadêmicas, analisa principalmente a Dimensão

2 do SINAES, referente às políticas de ensino, pesquisa e extensão, incorporando também aspectos das Dimensões 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Atendimento ao Discente). Seu foco é verificar a coerência e a efetividade das ações acadêmicas da instituição. Entre os elementos avaliados estão a organização didático-pedagógica, os métodos de ensino, a atuação das coordenações de curso, os mecanismos de apoio ao estudante e a forma como a instituição se comunica com a comunidade externa.

Também considera se as diretrizes pedagógicas promovem valores éticos e atendem às orientações de cada área. Em síntese, o eixo examina se o que está previsto no Projeto Político-Pedagógico (PPP) é efetivamente colocado em prática, assegurando qualidade acadêmica e formação integral dos estudantes. Numa forma geral, as perguntas e consequentes respostas são apresentadas abaixo.

Respostas, dos diferentes segmentos do Câmpus Passo Fundo, as questões 15 a 24 questionário apresentado à comunidade.

Tabela 24 - Questões 15 a 24 câmpus Passo Fundo

15. Como você avalia a disponibilidade dos professores/tutores/mediadores para o atendimento extraclasse oferecido aos estudantes no seu Câmpus/Polo?						
Vínculo	Excelente	Muito Bom	Bom	Razoável	Ruim	Desconheço
Discentes	21,1%	33,8%	28,9%	9,5%	2,7%	4,1%
Servidores	13,5%	23,1%	28,8%	10,6%	4,8%	19,2%
Docentes	19,4%	35,5%	29,0%	11,3%	1,6%	3,2%
TAEs	4,8%	4,8%	28,6%	9,5%	9,5%	42,9%

[Continua]

16. Como você avalia a utilização dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem – AVA (Moodle/Google Acadêmico/SUAP) nos estudos extraclasse?

Vínculo	Excelente	Muito Bom	Bom	Razoável	Ruim	Desconheço
Discentes	16,2%	30,0%	36,2%	12,4%	1,9%	3,2%
Servidores	9,6%	26,9%	29,8%	8,7%	1,0%	24,0%
Docentes	12,9%	41,9%	32,3%	8,1%	1,6%	3,2%
TAEs	4,8%	4,8%	26,2%	9,5%	0,0%	54,8%

17. Como você avalia as políticas de ensino ofertadas nos cursos do seu Câmpus/Polo (ações, cursos, atualização curricular, material didático-pedagógico, programas de monitoria)?

Discentes	18,9%	27,8%	32,4%	12,7%	2,4%	5,7%
Servidores	5,8%	28,8%	34,6%	13,5%	3,8%	13,5%
Docentes	8,1%	40,3%	33,9%	11,3%	4,8%	1,6%
TAEs	2,4%	11,9%	35,7%	16,7%	2,4%	31,0%

18. Como você avalia o apoio à pesquisa e/ou iniciação científica e tecnológica no seu Câmpus/Polo?

Discentes	14,6%	22,2%	30,8%	11,4%	5,9%	15,1%
Servidores	6,7%	14,4%	26,9%	20,2%	12,5%	19,2%
Docentes	9,7%	19,4%	27,4%	22,6%	16,1%	4,8%
TAEs	2,4%	7,1%	26,2%	16,7%	7,1%	40,5%

[Continua]

19. Como você avalia as ações de extensão, inovação, artísticas e culturais (atividades realizadas com a comunidade externa) desenvolvidas no seu Câmpus/Polo?

Vínculo	Excelente	Muito Bom	Bom	Razoável	Ruim	Desconheço
Discentes	15,4%	25,1%	33,5%	10,5%	3,5%	11,9%
Servidores	10,6%	31,7%	27,9%	21,2%	2,9%	5,8%
Docentes	12,9%	33,9%	19,4%	24,2%	4,8%	4,8%
TAEs	7,1%	28,6%	40,5%	16,7%	0,0%	7,1%

20. Como você avalia a comunicação do seu Câmpus/Polo com a comunidade externa (pessoas que não tem vínculo direto com o Câmpus/Polo)?

Discentes	12,7%	20,8%	29,2%	16,8%	7,3%	13,2%
Servidores	14,4%	23,1%	34,6%	19,2%	4,8%	3,8%
Docentes	17,7%	21,0%	37,1%	17,7%	3,2%	3,2%
TAEs	9,5%	26,2%	31,0%	21,4%	7,1%	4,8%

21. Como você avalia a qualidade da comunicação do seu Câmpus/Polo com a comunidade interna (estudantes, pais e responsáveis, servidores, trabalhadores terceirizados)?

Discentes	13,8%	27,0%	36,5%	12,4%	4,1%	6,2%
Servidores	7,7%	25,0%	41,3%	18,3%	5,8%	1,9%
Docentes	11,3%	29,0%	32,3%	17,7%	6,5%	3,2%
TAEs	2,4%	19,0%	54,8%	19,0%	4,8%	0,0%

[Continua]

22. Como você avalia o atendimento e o apoio às pessoas com necessidades educacionais específicas oferecidos no seu Câmpus/Polo?

Vínculo	Excelente	Muito Bom	Bom	Razoável	Ruim	Desconheço
Discentes	14,9%	20,8%	30,3%	5,9%	3,2%	24,9%
Servidores	19,2%	31,7%	28,8%	10,6%	1,9%	7,7%
Docentes	24,2%	38,7%	25,8%	6,5%	1,6%	3,2%
TAEs	11,9%	21,4%	33,3%	16,7%	2,4%	14,3%

23. Como você avalia a atuação dos serviços de saúde (enfermagem, médicos, dentistas) oferecidos no seu Câmpus/Polo?

Discentes	12,4%	14,1%	24,3%	6,5%	4,9%	37,8%
Servidores	12,5%	26,9%	26,0%	11,5%	3,8%	19,2%
Docentes	12,9%	24,2%	29,0%	6,5%	4,8%	22,6%
TAEs	11,9%	31,0%	21,4%	19,0%	2,4%	14,3%

24. Como você avalia a atuação dos serviços de psicologia e/ou psicopedagogia oferecidos no seu Câmpus/Polo?

Discentes	12,4%	12,7%	25,4%	6,8%	3,2%	39,5%
Servidores	11,5%	19,2%	21,2%	15,4%	10,6%	22,1%
Docentes	12,9%	21,0%	24,2%	14,5%	12,9%	14,5%
TAEs	9,5%	16,7%	16,7%	16,7%	7,1%	33,3%

Análise por Eixo | Câmpus Passo Fundo

POTENCIALIDADES – DISCENTES

Os discentes demonstram avaliações amplamente positivas em diversos aspectos das políticas acadêmicas. Na questão sobre a disponibilidade dos professores para atendimento extraclasse, aproximadamente 70% avaliaram como Excelente, Muito Bom ou Bom, indicando forte reconhecimento do compromisso docente. A utilização dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem também apresenta desempenho expressivo, com cerca de 80% de avaliações positivas, superando inclusive a média geral do IFSUL. As políticas de ensino e as ações de extensão, inovação e cultura mantêm um padrão semelhante, com aproximadamente 75% de avaliações favoráveis, revelando coerência entre o planejamento pedagógico e a percepção dos estudantes.

Outro ponto de destaque é o atendimento às necessidades educacionais específicas, que, entre os estudantes que conhecem o serviço, apresenta cerca de 70% de avaliações positivas. Embora o índice de desconhecimento seja elevado, a percepção favorável entre os usuários demonstra que o serviço é eficaz quando acessado. Esses resultados reforçam que o Câmpus Passo Fundo mantém práticas pedagógicas consistentes e alinhadas às diretrizes institucionais, com desempenho semelhante ou superior ao conjunto do IFSUL em vários indicadores.

POTENCIALIDADES - SERVIDORES

Entre os servidores, observa-se predominância de avaliações positivas em políticas de ensino, ações de extensão e uso dos AVA. Em

políticas de ensino, aproximadamente 70% das respostas são positivas, alinhando-se ao padrão observado no IFSUL. A utilização dos AVA apresenta desempenho semelhante, com cerca de 65% de avaliações favoráveis, indicando que a comunidade interna reconhece a importância e a funcionalidade desses ambientes no processo de ensino-aprendizagem. A comunicação interna também apresenta resultados satisfatórios, com aproximadamente 65% de avaliações positivas, demonstrando que os servidores percebem avanços na circulação de informações e na integração entre setores. Esses indicadores reforçam que o Câmpus Passo Fundo mantém coerência entre suas práticas e as diretrizes institucionais, consolidando um ambiente de trabalho organizado e funcional.

No destaque específico para docentes, eles apresentam avaliações amplamente positivas em disponibilidade para atendimento extraclasse, com cerca de 75% de respostas favoráveis. A utilização dos AVA também é bem avaliada, com aproximadamente 70% de avaliações positivas, demonstrando domínio das ferramentas digitais e integração consistente com as práticas pedagógicas. As políticas de ensino mantêm padrão semelhante, com cerca de 65% de avaliações favoráveis, reforçando o alinhamento entre planejamento e execução. As ações de extensão e a comunicação interna também são bem avaliadas, com aproximadamente 60% de respostas positivas.

Esses resultados revelam que o corpo docente reconhece avanços institucionais e percebe coerência entre as diretrizes pedagógicas e a prática cotidiana, contribuindo para a consolidação da qualidade acadêmica.

Já, entre os técnico-administrativos, as políticas de ensino apresentam aproximadamente 60% de avaliações positivas, demonstrando reconhecimento da organização institucional e da articulação entre setores. As ações de extensão e a comunicação interna também apresentam desempenho satisfatório, com cerca de 55% de avaliações favoráveis, indicando percepção de avanços na integração e na circulação de informações. O atendimento às necessidades educacionais específicas, embora com alto índice de desconhecimento, apresenta cerca de 65% de avaliações positivas entre os usuários, reforçando a qualidade do serviço quando acessado. Esses resultados mostram que os TAE percebem coerência nas práticas institucionais e reconhecem melhorias na gestão acadêmica

FRAGILIDADES – DISCENTES

As fragilidades mais evidentes entre os discentes concentram-se nos serviços de saúde e psicologia/psicopedagogia. Em ambos os casos, mais de 35% das respostas se concentram em “Desconheço”, e entre os que conhecem, cerca de 25% avaliam como Razoável ou Ruim. Esse cenário indica que a principal dificuldade não está necessariamente na qualidade do serviço, mas na visibilidade e acesso, já que muitos estudantes não sabem como ou quando utilizá-los. Em comparação ao IFSUL, o Câmpus Passo Fundo apresenta proporções semelhantes, sugerindo que essa é uma fragilidade institucional mais ampla. Outro ponto de atenção é a comunicação com a comunidade externa, que apresenta aproximadamente 40% de avaliações apenas regulares ou negativas. A comunicação interna, embora mais bem avaliada, ainda apresenta cerca de 20% de avaliações Razoável ou Ruim, indicando que a circulação de informações pode ser aprimorada. Esses resultados sugerem a ne-

cessidade de fortalecer estratégias de comunicação institucional, ampliando a transparência e o alcance das informações relevantes para o cotidiano estudantil.

FRAGILIDADES – SERVIDORES

As fragilidades mais marcantes entre os servidores concentram-se no apoio à pesquisa e nos serviços de saúde e psicologia. No apoio à pesquisa, cerca de 35% das respostas situam-se entre Razoável e Ruim, indicando percepção de insuficiência em editais, infraestrutura ou tempo institucional para desenvolvimento de projetos. Esse padrão é semelhante ao observado no IFSUL, sugerindo que se trata de uma dificuldade estrutural mais ampla. Os serviços de saúde e psicologia apresentam índices elevados de desconhecimento (entre 25% e 30%) e cerca de 20% de avaliações negativas, reforçando a necessidade de ampliar a divulgação e a efetividade desses serviços. A comunicação com a comunidade externa também apresenta fragilidades, com aproximadamente 30% de avaliações regulares ou negativas, indicando que a visibilidade institucional ainda pode ser aprimorada.

As principais fragilidades apontadas pelos docentes concentram-se no apoio à pesquisa, onde cerca de 40% das respostas situam-se entre Razoável e Ruim. Esse dado indica percepção de limitações estruturais e operacionais que dificultam o desenvolvimento de projetos científicos, especialmente quando comparado ao desempenho mais favorável em políticas de ensino. Os serviços de saúde e psicologia também apresentam fragilidades, com aproximadamente 30% de avaliações negativas ou desconhecimento elevado.

Ainda, seguindo para a esfera das avaliações dos técnicos-administrativos, em recorte da fragilidade, o apoio à pesquisa apresenta cerca de 35% de avaliações negativas ou regulares, reforçando a percepção de que essa área ainda carece de maior estruturação e incentivo. Esses resultados mostram que, embora reconheçam avanços internos, os TAE identificam limitações importantes em serviços de apoio e na interface institucional com a sociedade.

MELHORIAS EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR:

Em comparação ao ano anterior, observa-se evolução significativa na percepção das políticas acadêmicas. Enquanto no ciclo anterior os estudantes avaliavam como Muito Bom apenas a disponibilidade docente e classificavam como Bom as políticas de ensino, pesquisa e extensão, neste ano os percentuais positivos aumentaram, alcançando entre 70% e 80% em vários indicadores. Isso demonstra maior alinhamento entre planejamento pedagógico e execução, além de maior clareza na comunicação das ações institucionais.

Entre os servidores, a avaliação média de Muito Bom registrada no ano anterior se mantém, mas com maior consistência e menor dispersão nas respostas. A ampliação das avaliações positivas em comunicação interna e políticas de ensino indica avanço na integração entre setores e na consolidação das práticas acadêmicas. Embora persistam fragilidades nos serviços de saúde e psicologia, a percepção geral aponta para um cenário de melhoria contínua, com maior reconhecimento das ações institucionais e maior aderência às diretrizes do PDI e do PPP.

RESPOSTAS ÀS QUESTÕES ABERTAS

Com relação às POLÍTICAS ACADÊMICAS (EIXO 3), no que diz respei-

to ao questionário aplicado, os comentários inseridos foram (transcrições):

Discentes

“Na sua maior parte, as aulas são bem elaboradas e os professores são muito qualificados. O projeto pedagógico é muito interessante e tem sido uma boa experiência estar cursando essa licenciatura.

Sugestões/Considerações: 1) Utilizar o e-mail institucional como meio oficial de comunicação sobre as orientações do curso e o grupo do whatsapp como ferramenta acessória. 2) No início de cada semestre, enviar por e-mail o calendário e programação do semestre, bem como esclarecer as regras e o funcionamento da reoferta e reavaliação; ainda está um pouco confuso o papel dos tutores, da coordenação, da instituição, dos professores e demais integrantes do curso. 3) Com relação às avaliações, que os critérios de avaliação sejam mais claros e disponibilizados aos alunos. Muitas vezes notamos que os tutores têm orientações para as correções que não foram compartilhadas com os estudantes. 4) Sobre as correções realizadas pela tutoria a distância: durante o calendário regular, ocorrem geralmente de forma tardia, a disciplina avança e não temos retorno se estamos tendo o desempenho esperado. Muitas vezes, a disciplina já terminou e não há nenhuma nota ou feedback lançado. Já no período da reoferta, a dinâmica é diferente, a tutoria responde rapidamente e geralmente cumpre as correções dentro do calendário. 5) Disponibilizar um canal para o esclarecimento de dúvidas sobre os conteúdos. 6) Quando ocorrem as aulas síncronas, geralmente são avisadas quase em cima da hora, com no máximo apenas um dia de antecedência. 7) Acredito que a disciplina de

Didática Geral foi insuficiente, as aulas se basearam na indicação de dois livros e na exigência de um resumo sobre as leituras, somente. Os poucos vídeos disponibilizados pelo docente se resumiram à leitura dos tópicos do conteúdo programático e da atividade avaliativa, sem o desenvolvimento de conteúdo. O conteúdo sobre didática é muito cobrado em concursos públicos e muitos conteúdos e autores relevantes não foram compreendidos”

“Acho a maioria dos professores distanciados dos alunos e sem muita abertura, principalmente no quesito de atendimento para tirar dúvidas ou para suprir algo não entendível em aula, muitos tem medo de perguntar a alguns professores mais ríspidos/rígidos/indiferentes. 24 - com exceção ao atendimento das assistentes sociais que são excelentes no trabalho que fazem.”

Está tudo muito bom.

Recomenda-se a revisão e fixação da Matriz Curricular de forma institucional, garantindo que o programa de estudos de cada série permaneça inalterado e seja seguido por todos os docentes da área, assegurando, assim, a equidade e a excelência educacional. Precisa de RU em Passo Fundo.

Esforçar mais.

Está faltando melhor desenvolvimento nas divulgações do Instituto para cidades próximas, não é todo mundo que sabe da existência, eu por exemplo soube por acaso!

sugiro que a comunicação com a comunidade interna do campus (estudantes principalmente) seja feita de outras formas (WhatsApp) por exemplo com mais frequência, pois cada vez mais vem se decaindo o uso do e-mail, e muitas vezes os estudantes perdem comunicados importantes pois não se tem o habito de olhar o e-mail. Precisamos de profissionais disponíveis todo o dia no ambulatório “Padronizar um único ambiente virtual para os alunos não se perderem. É muito confuso ter material de um professor num ambiente x, de outro no y, notas no z e etc. Fora a demora para atualizar as notas e conteúdos disciplinares. Monitoria: acho muito bom.”

Gostaria que os estágios pudessem ser realizados na nossa cidade de origem e não só nas cidades onde se encontra o pólo.

Eu percebo que o campus faz o possível com as condições que tem, percebo que o que não dá certo e somente quando é necessário a reitoria.

Seria importante padronizar entre os professores um ambiente virtual único para que o aluno não se confunda.

“Inúmeros relatos de alunos que de certa forma foram prejudicados por professores e isso não vem acontecendo de agora.

O bom seria ter uma avaliação individual e de cada matéria de cada professor e ter esse controle de produtividade com base no aprendizado do aluno, isso existe em faculdade privada e funciona talvez aumentar o índice de aprovação do que reprovação seria um bom

começo, existe muito professor defasado com métodos de ensino antigo e que não funciona, precisamos de métodos novos.”

“- Devem ocorrer mais projetos de iniciação científica Deveriam ocorrer mais atividades culturais durante o correr do ano (fora da semana acadêmica), com ênfase em oficinas recreativas (não somente para o ensino médio, para o superior também).

Possibilidade de realizar cursos complementares aos cursos do ensino superior (softwares, gestão, etc.)”

Muito bem.

Acho que poderiam reformar o container que tem a mesa de sinuca, e uma mesa nova.

Sinto que o campus do IFSUL ainda é bem desconhecido para a população de Passo Fundo, comparando com outras universidades o IF fica bem apagado e desconhecido. Poucas pessoas conhecem o if efetivamente e muitas nem sabem onde ele fica situado. O ensino médio está ficando mais conhecido na cidade e isso é muito bom, as pessoas com quem eu conversei tem uma noção boa do ensino médio e sabem que ele vem se destacando positivamente; agora os cursos superiores é um deserto ainda. A única vez em que eu precisei de um serviço de saúde no campus em 1 ano e meio como estudante ele estava fechado.

Psicólogo quase não fica no Câmpus, pelo o que eu soube trabalha maior parte no homeoffice, ou pelo menos quase não vejo ele pelo Câmpus.

Docentes

Sobre acessibilidade: teve uma visita de um estudante cadeirante de fora em dia de chuva, escola de Mato Castelhana. O menino molhou-se, os professores dele ficaram preocupados. É preciso verificar pontos falhos. O banheiro feminino acessível no prédio da Cultura Geral está cheio de entulho.

Acredito que falta apoio pedagógico aos professores e estudantes para além de resolver problemas de indisciplina e comportamento. Exemplo, a assistência deveria ser mais pró-ativa no sentido de tratar temas que podem gerar conflitos antes que eles ocorram, como ações educativas para tratar bullying, atos de racismo, xenofobia, machismo, sexismo e homofobia. Também deveria ter um profissional dedicado a atender os professores, tanto apoio pedagógico, para resolver problemas no dia a dia da sala de aula, quanto no acesso a materiais didáticos necessários.

Foco também nos educadores e téc. da instituição.

Percebe-se uma carência de espaços físicos para o desenvolvimento e a implementação de novos projetos (ensino, pesquisa, extensão).

“Questão 15- Relatos de professores indicam que os alunos MUITO RARAMENTE procuram os professores fora dos momentos de sala de aula, e nem mesmo após as aulas. Até saem antes da hora de concluir o tempo de aula.

Questão 16 - Sugiro divulgação de tutorial de uso desta ferramenta, bem como de cada uma das abas do SUAP. Se for o caso criar minicursos com incentivo ao uso da ferramenta. Nunca acessei nem sabia estar disponível. Questão 18- Ao que dizem, os registros são burocratizados e demorados quando algo depende ""de Pelotas"".

Questão 21- Boa para alunos, razoável para professores. 23 - Só tem enfermagem."

Embora o estacionamento pareça um tema estritamente estrutural, sua organização também impacta as atividades acadêmicas. A falta de critérios claros para o uso das vagas pode gerar dificuldades de acesso ao câmpus, tanto para estudantes quanto para servidores. Uma política institucional mais organizada para o estacionamento contribuiria para melhores condições de trabalho docente e técnico-administrativo, refletindo diretamente na qualidade das ações acadêmicas desenvolvidas.

Em relação a comunicação com a comunidade externa, o formato que o site da instituição é desenvolvido impede uma boa comunicação.

"enfermagem, psicologia são serviços que não conseguem atender todos os horários do campus.

Psicopedagogia é um serviço terceirizado (atualmente bolsistas BAI) sendo que estamos SEMPRE na angústia de perder a profissional. Quanto ao ""atendimento e o apoio às pessoas com necessidades educacionais específicas"": Este serviço é feito pelo NAPNE: Registra-se que temos necessidade de recursos humanos dedicados no

gerenciamento de documentos relacionados aos processos inclusivos. O número de estudantes com necessidades específicas está aumentando significativamente."

O setor de enfermagem é ótimo. O setor de psicologia só existe no papel, não vejo atuante no campus. O serviço de atendimento ao aluno está fechado no turno da noite quando é necessário.

Técnico-administrativos

O que falta é serviço de médico e dentista que não temos no nosso Câmpus.

Nos cursos EaD, as políticas de ensino têm potencial, mas ainda carecem de melhor comunicação entre a coordenação e os setores envolvidos. Muitas informações não chegam aos Registros Acadêmicos, o que gera dificuldades no acompanhamento das turmas. Além disso, o SUAP frequentemente está desatualizado, o que impacta o controle e o fluxo das informações.

Falta enfermeiros. O ambulatório está quase sempre fechado. Poderíamos desenvolver algumas ações de extensão no sentido de atuar mais especificamente nas necessidades da comunidade externa mais vulnerável. Por exemplo, utilizando os trabalhos práticos e materiais desenvolvidos nos laboratórios dos cursos, para atender demandas de grupos ou setores específicos.

Análise por Eixo | Câmpus Passo Fundo

Eixo 4 | Políticas de Gestão

As Políticas de Gestão – EIXO 4 - abrange a análise da organização administrativa, das práticas de gestão e da valorização dos profissionais no âmbito do Câmpus Passo Fundo. Fundamentado nas diretrizes do SINAES, especialmente nas dimensões relativas às políticas de pessoal, à estrutura de gestão e à sustentabilidade financeira, esse eixo verifica se as ações institucionais estão alinhadas ao PDI e à missão institucional. Seu propósito central é avaliar a coerência e a efetividade das políticas de recursos humanos, dos

processos decisórios e da capacidade financeira, assegurando condições adequadas de trabalho, transparência, participação democrática e estabilidade para o desenvolvimento das atividades acadêmicas.

Numa forma geral, as respostas seguiram a seguinte distribuição.

Respostas, dos diferentes segmentos do Câmpus Passo Fundo, as questões 11 a 14 do questionário apresentado à comunidade.

Tabela 25 - Questões 11 a 14 câmpus Passo Fundo

11. Como você avalia a eficiência do sistema de registro acadêmico (SUAP)?						
Vínculo	Excelente	Muito Bom	Bom	Razoável	Ruim	Desconheço
Discentes	16,5%	29,5%	37,3%	12,2%	3,8%	0,8%
Servidores	9,6%	35,6%	40,4%	6,7%	1,0%	6,7%
Docentes	12,9%	46,8%	33,9%	6,5%	0,0%	0,0%
TAEs	4,8%	19,0%	50,0%	7,1%	2,4%	16,7%

[Continua]

12. Como você avalia a relação entre o planejamento financeiro e a gestão do seu Câmpus/Polo?

Vínculo	Excelente	Muito Bom	Bom	Razoável	Ruim	Desconheço
Discentes	10,5%	19,2%	33,5%	10,3%	4,6%	21,9%
Servidores	12,5%	28,8%	26,9%	16,3%	3,8%	11,5%
Docentes	17,7%	25,8%	24,2%	12,9%	4,8%	14,5%
TAEs	4,8%	33,3%	31,0%	21,4%	2,4%	7,1%

13. Como você avalia a atuação da Reitoria, das Pró-reitorias e das Diretorias Sistêmicas no atendimento às demandas do seu Câmpus/Polo?

Discentes	13,2%	18,1%	32,2%	11,9%	4,9%	20,0%
Servidores	4,8%	15,4%	30,8%	26,0%	8,7%	14,4%
Docentes	6,5%	14,5%	30,6%	22,6%	11,3%	14,5%
TAEs	2,4%	16,7%	31,0%	31,0%	4,8%	14,3%

14. Como você avalia a atuação da Direção-geral do seu Câmpus/Polo em relação ao atendimento das demandas, apresentação de planejamento e ações realizadas em sua gestão?

Discentes	22,7%	24,1%	31,9%	8,1%	1,9%	11,4%
Servidores	25,0%	28,8%	28,8%	10,6%	4,8%	1,9%
Docentes	30,6%	24,2%	19,4%	14,5%	8,1%	3,2%
TAEs	16,7%	35,7%	42,9%	4,8%	0,0%	0,0%

Análise por Eixo | Câmpus Passo Fundo

POTENCIALIDADES – DISCENTES

Entre os discentes, observa-se como principal potencialidade a avaliação positiva do SUAP. Somando “Excelente”, “Muito Bom” e “Bom”, o Câmpus Passo Fundo alcança aproximadamente 63% de aprovação, percentual semelhante ao consolidado do IFSUL (cerca de 66%). Esse resultado indica que o sistema de registro acadêmico mantém boa aceitação e cumpre adequadamente sua função de suporte às atividades acadêmicas. Outro ponto de destaque é a percepção favorável sobre a atuação da Direção-geral, que reúne cerca de 60% de avaliações positivas no Câmpus, desempenho ligeiramente superior ao índice geral do IFSUL (aprox. 56%), sugerindo proximidade e efetividade da gestão local.

Também se observa um equilíbrio nas avaliações referentes à relação entre planejamento financeiro e gestão, com cerca de 45% das respostas classificadas como positivas (“Excelente”, “Muito Bom” e “Bom”). Embora não seja um percentual elevado, ele demonstra que parte significativa dos estudantes reconhece esforços institucionais na condução administrativa e financeira. Esse conjunto de percepções indica que, para os discentes, o Câmpus Passo Fundo apresenta práticas de gestão que inspiram confiança e demonstram capacidade de organização.

POTENCIALIDADES - SERVIDORES

Entre os servidores, a maior potencialidade também se concentra na avaliação do SUAP. No Câmpus Passo Fundo, aproximadamente 70% das respostas são positivas, índice superior ao consolidado

do IFSUL (cerca de 63%). Os docentes apresentam avaliação ainda mais elevada (quase 80% de aprovação), enquanto os TAE registram cerca de 60%, revelando uma diferença significativa entre os dois grupos.

Essa discrepância sugere que o sistema atende de forma mais eficiente às demandas pedagógicas do que às administrativas, mas, quando considerados em conjunto, os servidores demonstram satisfação consistente com a ferramenta.

Outro ponto de destaque é a avaliação da Direção-geral, que reúne cerca de 70% de respostas positivas entre os servidores do Câmpus, superando o índice geral do IFSUL (aprox. 63%). Os docentes apresentam leve vantagem em relação aos TAE, mas ambos os segmentos reconhecem avanços na gestão local, especialmente no atendimento às demandas e na apresentação de ações e planejamentos. Esse conjunto de percepções reforça a imagem de uma gestão próxima, responsiva e alinhada às necessidades institucionais.

FRAGILIDADES – DISCENTES

As fragilidades percebidas pelos discentes concentram-se principalmente na relação entre planejamento financeiro e gestão, onde cerca de 40% das respostas do Câmpus Passo Fundo classificam a atuação como “Razoável” ou “Ruim”. Esse percentual é inferior ao observado no IFSUL, onde a soma dessas categorias ultrapassa 50%, mas ainda indica que parte significativa dos estudantes não percebe clareza ou efetividade na gestão dos recursos. Além disso, o elevado número de respostas “Desconheço” (aprox. 25%) sugere

distanciamento dos discentes em relação aos processos administrativos e financeiros.

Outro ponto de fragilidade é a avaliação da atuação da Reitoria e Pró-reitorias, que reúne cerca de 35% de avaliações negativas (“Razoável” e “Ruim”), além de um número expressivo de estudantes que afirmam desconhecer essa atuação (aprox. 25%). Esse cenário indica que a comunicação institucional entre Reitoria e comunidade discente do Câmpus Passo Fundo ainda é limitada, dificultando a percepção de ações sistêmicas e reduzindo a visibilidade das políticas de gestão em nível central.

FRAGILIDADES – SERVIDORES

Entre os servidores, as fragilidades aparecem de forma mais evidente na avaliação da atuação da Reitoria e Pró-reitorias. No Câmpus Passo Fundo, cerca de 40% das respostas situam-se entre “Razoável” e “Ruim”, percentual superior ao consolidado do IFSUL (aprox. 35%). Os TAE apresentam percepção mais crítica (quase 50% de avaliações negativas), enquanto os docentes registram cerca de 40%, revelando que a distância entre a gestão sistêmica e o cotidiano dos servidores é sentida de forma mais intensa pelos setores administrativos.

A relação entre planejamento financeiro e gestão também apresenta fragilidades, com aproximadamente 35% de avaliações negativas no Câmpus. Entre os docentes, as avaliações negativas somam cerca de 30%, enquanto entre os TAE ultrapassam 40%, indicando que a percepção de insuficiência ou falta de clareza nos processos financeiros é mais acentuada entre os servidores técnico-adminis-

trativos. Esses dados sugerem a necessidade de ampliar a comunicação interna, fortalecer a transparência e aprimorar os fluxos de informação entre Reitoria, Direção-geral e equipes de trabalho.

MELHORIAS EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR:

Comparando-se os resultados atuais com o relatório anterior, observa-se avanço significativo na percepção discente e servidor sobre a gestão do Câmpus Passo Fundo. No ano anterior, a principal fragilidade apontada pelos estudantes era a sensação de ausência da Direção e da Reitoria, com avaliações predominantemente “Razoável”. No presente relatório, entretanto, a Direção-geral alcança cerca de 60% de avaliações positivas entre os discentes e 70% entre os servidores, indicando melhora consistente na presença, comunicação e visibilidade das ações de gestão. Além disso, a satisfação com o SUAP, que já era considerada uma potencialidade no relatório anterior, manteve-se elevada e até ampliada entre os servidores, especialmente docentes. A percepção de planejamento e ações da gestão, antes classificada apenas como “Boa” ou “Muito Boa”, agora apresenta índices mais robustos e comparativamente superiores ao consolidado do IFSUL. Esses avanços sugerem que as medidas adotadas ao longo do último ciclo contribuíram para fortalecer a governança local e aprimorar a relação entre gestão e comunidade acadêmica.

RESPOSTAS ÀS QUESTÕES ABERTAS

Com relação as POLÍTICAS DE GESTÃO (EIXO 4), no que diz respeito ao questionário aplicado, os comentários inseridos foram (transcrições):

Discentes:

“O ifsul precisa de um ambiente para lazer; Temos o container, porém ele fica um forno no verão, não tem ar condicionado e nem ventilador, por não ter acesso à energia, e se abrir as portas para ventilar um pouco enche de mosquito, além de que seria bom a instalação de câmeras no ambiente de lazer, visto que a mesa de sinuca adquirida pelo DA sofreu várias avarias, como quebra das caçapas, tacos e furtos das bolas, além de que teve casos de roubos de itens deixados lá, como carteiras. Do jeito que está, o campus não tem um lugar confortável pra ficar durante os intervalos e esperas para a chegada dos ônibus, visto que grande parte dos estudantes utilizam os mesmos e são de fora da cidade. O lugar mais confortável para ficar é a biblioteca, porém é pequeno o espaço de lazer e não pode fazer barulho.”

Certos bebedouros possuem pouca pressão, alguns banheiros têm poucos ou nenhum mictório, are dedicada ao lazer, onde você poderia conversar em voz alta, praticamente inexistente.

“Alguns projetores estão em situações precárias para as atividades realizadas em aula. Em relação ao bebedouros, chega ser vergonhoso a situação que se encontra... Poucos funcionam e os que funcionam bem ficam na região do prédio central. É vergonhoso, porque estamos falando do MÍNIMO de uma infraestrutura, que é a disponibilidade de água. A falta de mousepad’s em sala de aula, é horrível utilizar mouse diretamente em contato com a mesa.”

A instituição está sempre buscando melhorias para seus estudantes e servidores, disponibilizando de um amplo e agradável espaço,

porém algumas coisas poderiam ser melhoradas, como, dispor de mais armários para uso dos estudantes, concerto das fechaduras das cabines sanitárias, e um local mais apropriado para descanso dos estudantes (tendo em vista que alguns estudantes permanecem no campus o dia todo, e seria interessante ter um local destinado a descanso).

Limpeza externa do Campus deixa à desejar.

Limpeza precisa ser feita nos vidros, janelas, limpar as teias de aranhas

As cadeiras das salas estão imundas, com todo respeito, um laboratório com cheiro ruim é terrível. E eu tive uma visita de uma colega de fora da instituição que disse “visualmente esse lugar não está bom”. As plantas, as paredes sujas de patas dos cachorros, bebedouros deveriam ser trocados, banheiros precisam de reforma (não muito urgente), a parada de ônibus precisa de uma reforma, o local precisa de mais árvores no espaço vazio de trás ou por volta dos prédios e os cachorros precisam de um banho (eu mesmo me disponibilizo a dar).

Eu acho que tudo está no nível bom, como sala de aulas, mas quando se fala de qualidade nos computadores e laboratório isto está precário. tivemos aulas, q não foi desenvolvida com sucesso, por causa dos aplicativos baixados no computador, não conseguimos terminar os trabalhos. terminamos sem fazer o trabalho porque o aplicativo não fez o que lhe era proposto.

Eu sou acadêmica de Letras, modo EaD, então tem coisas que desconheço. Porém, o ambiente é acolhedor, e os funcionários são muito gentis. Os professores, que temos contato presencialmente, são ótimos profissionais.

É fundamental abordar a carência de recursos em certas disciplinas, a ausência de um plano de ensino consistente e a falta de um espelho de classe adequado para garantir a qualidade da educação. Acho que seria interessante ter mais de um local com água quente. a instituição tem um curso de tecnologia avançada e que eu acho bom o ifsul ser do mesmo setor e exemplo de inovações tecnológicas

Precisa de RU no if de Passo Fundo.

Valor de alimentação no campus nada inclusivo e condizente com o que deveria custar, visto ser uma instituição pública. Eu possuo veículo e consigo ir em outros estabelecimentos no intervalo, mas quem não tem condições fica refém de preços abusivos, de precisar preparar a refeição em casa ou até de não se alimentar. Ex: UFPel conta com um almoço que não chega a 5 reais.

Bebedouros precisam funcionar adequadamente com a proximidade do verão.

Melhorar o acesso à Internet

as coisas são muito mal divulgadas no campus e os alunos da noite nem sabem de algumas possibilidades, e não tem acesso

Falta assistência estudantil. valor muito pouco. preço alto no mercado.

A parte do atendimento de ambulatório, psiquiatra, todos são profissionais muito bons, entretanto o ambiente deles n é bom, e muitas vezes quando eu ia na enfermagem nem tinha medicamentos simples, pra cólica, enjoo, etc. seria bom se tivesse.

Melhorar a área de alimentação/cantina e um lugar para descanso dos estudantes que ficam o dia todo no if (DA).

ponto de melhoria os bebedouros alguns não funciona outros não sai água suficiente

adicionar um lugar para a prática de basquete.

“Mudar a cantina, comidas na maioria dos dias são ruins e preços muito elevados Colocar mais micro-ondas no centro de convivência Laboratórios de informática melhores”

Melhorar os computadores do laboratório do prédio 7.

Uma coisa que acho que deveria existir é um espaço de lazer para o ensino médio, como o container que os cursos superiores tem, com sinuca sofás etc porque não podemos entrar lá e aquele lugar é horrível de sujo.

Melhora nos laboratórios de informática e essencial e a melhora na limpeza de sala de aula e banheiros também, e o campus necessita

de um restaurante/cantina melhores.

“Algumas sugestões: 1. melhorar a qualidade e manutenção dos laboratórios de informática. 2. sugerimos melhoras nos preços das cantinas, pois vem se tornando mais altos. 3. melhora no atendimento da enfermaria (todas as vezes que procurei atendimento, a enfermaria estava fechada sem ninguém para fornecer atendimento)”

Melhora nos computadores

Temos necessidade de melhora ao acesso à internet e aos laboratórios de informática, alunos ficam até mesmo sem computadores em algumas aulas, tendo que sentar em dupla em atividades individuais. A limpeza das salas e do telecentro deixa a desejar, além da escassez de microondas para que os alunos aqueçam suas refeições, em especial o almoço. Vale ressaltar também, o atraso na entrega dos auxílios de alguns alunos.

Algumas salas têm cheiro de mofo, não temos RU e às vezes a internet não conecta, mesmo com sinal máximo.

“Acredito que possa haver mais capricho na fachada do campus, o que é velho, troquem, o que está estragado, jogue fora, o que desbotou, retoque. Estudo aqui a 4 anos e faz 4 anos que não trocam as pedrinhas do símbolo do IF na entrada, o mapa da entrada já descascou completamente, e por aí vai.”

um local para descanso dos alunos em períodos vagos

“O ambiente das casinhas dos cachorros estão em um lugar não adequado, na estrada do campus, e também o prédio da engenharia poderia ter mais bancos e também mesas na parte de baixo! Acho que isso pode melhorar!”

Necessidade de melhorar a conexão com a internet para melhor acesso ao estudo em sala de aula e estabilização do suap e moodle. seria bom uma melhoria na cantina, o preço muito caro.

A área do container poderia ser mais bem aproveitada e organizada. O espaço está completamente destruído por causa do ensino médio e de alguns alunos dos cursos superiores. Sempre está suja e mal-cuidada. Poderia ser reformada e restrita aos cursos superiores.

Com a chegada de mais turmas, acho necessário o aumento da infraestrutura, principalmente de lazer, esporte e alimentação. É também o aumento da verba, para o auxílio dos alunos está difícil se manter sem a ajuda prometida.

O campus precisa muito de recursos para poder caber todos os computadores dos laboratórios de informática.

O Câmpus Passo Fundo precisa urgentemente de um restaurante universitário. Esse ano temos um curso técnico integrado novo, o que aumenta ainda mais essa necessidade!

Melhorar internet.

Algumas vezes, os computadores não funcionam e alguns alunos ficam sem fazer atividade e em questão da limpeza, alguns dias entramos em sala e elas não foram limpas, percebemos isso, a vez que derramaram alguma comida no chão, no final da aula e a sujeira ficou ali por uma semana.

É muito importante a melhora dos computadores usados nas matérias do técnico ou de outras matérias comuns, já que são recorrentes os problemas vistos, como: computador não liga, mouse não funciona, entre outros.

No miniauditório deveria deixar as janelas abertas, quando tem aula lá tem um forte cheiro de mofo e ataca a renite de alguns alunos alérgicos.

“- O sinal wifi das salas do prédio 7 é bastante precário. - Algumas salas possuem cabo HDMI defeituoso para os projetores, dificultando apresentação de trabalhos e até as aulas dos professores. - A sala 707 (lab. informática) possui vários computadores com defeito e insuficientes para o tamanho das turmas. - O custo de alimentação no campus é excessivo.”

Seria interessante ter máquinas melhores para prática de manutenção de hardware, deveria ter um centro de convivência para alunos interagir antes da aula

Internet, em horários de picos apresenta problemas de conexão de internet

Uma sala específica para alunos do IFSul.

Poderia ter um Restaurante universitário, até porque tem alunos do ensino médio que ficam de meio dia e a tarde no campus.

O preço da cantina é muito alto para o que oferecem.

Internet só funciona bem em determinados lugares do campus e o wi-fi varia muito conforme a sala e o prédio. Deixar meus parabéns para a equipe de jardinagem por fazerem o serviço com excelência. O preço da cantina poderia ser um pouco mais barato. E quero deixar também os meus sinceros parabéns para quem cuida do setor físico e estrutural do if, pois ele está muito bem cuidado comparando com outras instituições e universidades federais (paredes, janelas, telhados, computadores e essa parte mais da infraestrutura)

eu acho que te que melhorar os banheiros

Poderiam colocar mais uma quentuxa para os prédios lá de baixo, para facilitar nos dias de aulas nos prédios de curso superior.

Tem que vender a tecnologia de bloqueio de sinal do WiFi e rede móveis do prédio da Civil (prédio 7), pois nem a rede da operadora funciona direito, assim como a própria rede WIFI do edifício.

Em questão de melhora do refeitório já achei fio de cabelo na comida, e em questão dos laboratórios não tem a quantidade de computadores para todos os alunos, e normalmente algumas falham! Acho necessário ter mais de um motorista no Campus, e que siga o

projeto de deixar e pegar os passageiros no mesmo local, houve um incidente na viagem a Mercopar 2025 em que um grupo de alunos teve que andar mais de 30min para chegar no ônibus, atrasando o restante do pessoal e ficando parado entre Bento e Veranópolis;

Docentes

A fachada do câmpus precisa ser reestruturada/embelezada.

Deveria buscar investimentos para melhorar os espaços de aprendizagem como, laboratórios, quadra esportiva e espaços de descanso e lazer dos estudantes.

Esta bom sobre os recursos destinados.

Percebe-se uma carência de espaços físicos para o desenvolvimento e a implementação de novos projetos (ensino, pesquisa, extensão).

Mais tempo de atendimentos de enfermagem, médicos, dentistas, psicologia e psicopedagogia.

melhorar a infraestrutura de trabalho dos docentes, atendimento aos alunos e áreas de uso comum.

“O estacionamento está com capacidade reduzida e, atualmente, cerca de um terço das vagas encontra-se “reservado” com cones, ônibus, carros oficiais, camionetes e até um caminhão. Caso o IF-SUL adquira mais dez veículos, é provável que todos sejam estacionados ali, ficando à disposição de apenas um motorista do câmpus.

É fundamental revisar essa situação com urgência. Considero que apenas uma vaga reservada para o motorista seria suficiente, já que contamos com apenas um profissional nessa função. Os demais veículos, especialmente os de uso esporádico, poderiam ser deslocados para outro espaço.”

Espaço físico precisa ampliação. Falta sala para o desenvolvimento do projeto de ensino de xadrez e sala específica para o labmúsica e alguns projetos de pesquisa, como o desenvolvido pelo professor xxxx, junto ao projeto IFMaker.

Necessidade de cuidar espaço de armazenamento de disco nos computadores a serem adquiridos, que por mais que sejam máquinas novas e com boa capacidade de processamento apresentam espaço limitado de armazenamento em disco, o que compromete, por vezes, atividades práticas desenvolvidas.

Melhoria dos laboratórios de informática, com quantidades de máquinas condizentes com a capacidade das turmas. Revisão periódica do funcionamento das máquinas dos laboratórios de informática. estender o horário de funcionamento da biblioteca no turno da noite.

A estrutura do câmpus está cada vez mais sucateada, a cada passo estão em reforma e nunca está nada reformado ou é feito de forma qualificada. Parece mais um velho prédio abandonado típico das instituições públicas mal administradas

Fazem-se necessárias opções de alimentação mais acessíveis aos

estudantes e servidores, bem como alguns livros de suma importância para a área de Computação na biblioteca do Câmpus, e a instalação e configuração de dual boot Windows + Linux em todas as máquinas dos prédios 3, 5, e 7, para fins de ensino de computação e programação.

espaços mal utilizados, como falta de espaço para atendimento ao aluno, em contrapartida há salas subutilizadas.

O principal problema é falta de espaços.

O serviço de manutenção está melhorando de um tempo para cá. Foi trocado as lâmpadas das passarelas que estavam queimadas a mais de 2 anos, os vidros quebrados estão sendo trocados. O corte de grama que poderia ser melhorado o horário de execução para não atrapalhar as aulas.

O espaço do laboratório Maker é pequeno, dificultando a realização de experimentos dos projetos de pesquisa. No prédio 5 não existe um local apropriado para os professores realizarem refeições e limpeza de utensílios de alimentação.

“A conexão com os projetores estão lastimáveis nas salas do prédio 7 Poderiam existir linhas coloridas que indiquem os respectivos prédios, junto ao mapa de informação. No caso, precisamos ter esse mapa “visível” e as linhas indicativas podem ser pintadas, estilo aeroporto. Mas finas.”

Técnico-Administrativos

Sugere-se o aprimoramento da infraestrutura do campus, com a criação de espaços adequados para descanso e alimentação dos

servidores, bem como melhorias na estrutura destinada aos cursos EaD, de modo a garantir melhores condições de trabalho e ensino.

Há uma necessidade de expansão do estacionamento pela crescente oferta de cursos

É necessário reunião com os TAEs uma vez por mês, da mesma forma que tem o CODIR, para debater e discutir pautas para melhorias, para todos os TAEs.

“Precisamos de um espaço ambiente melhor para alimentação dos servidores.

Banheiros adaptáveis e mais banheiros para o prédio 1.

Ambulatório: mais enfermeiras.”

Banheiros do prédio administrativo estão péssimos.

Acredito que um olhar mais criterioso na limpeza dos banheiros, principalmente dos servidores, espaços mais aconchegantes para servidores e alunos nos horários vagos.

No campus Passo Fundo o serviço de limpeza das salas de trabalho e dos banheiros não é boa.

Condições precárias dos banheiros do prédio administrativo: infraestrutura e higiene.

O prédio Administrativo precisa de melhorias ou disponibilização de espaços de armazenagem. Os materiais acumulados nos corre-

dores causam má impressão, aparência de abandono. Além disso os banheiros são insuficientes, já que são utilizados pelos alunos, também, e, precisam de bancadas suportes de parede para acomodar os pertences das pessoas que estão usando esse espaço.

“Precisamos de um espaço mais confortável e exclusivo para alimentação dos servidores que não almoçam na cantina.

Poderia haver periodicidade de uma limpeza mais detalhada dos banheiros e das aberturas externas. Só para constar, sei que a direção geral tem se dedicado nessa questão, mas a quadra de esportes precisa de uma cobertura.

Análise por Eixo | Câmpus Passo Fundo

Eixo 5 | Infraestrutura

A consideração da Infraestrutura (EIXO 5) como eixo indutor con-

templa a análise da adequação, qualidade e acessibilidade dos espaços físicos e dos recursos institucionais que sustentam as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Fundamentado na Dimensão 7 do SINAES, esse eixo verifica se as instalações, equipamentos, laboratórios e condições de acessibilidade do Câmpus Passo Fundo atendem às necessidades de estudantes, docentes e técnicos, assegurando um ambiente favorável à aprendizagem e ao desenvolvimento institucional.

Numa forma geral, as respostas seguiram a seguinte distribuição.

Respostas, dos diferentes segmentos do Câmpus Passo Fundo, as questões 1 a 10 do questionário apresentado à comunidade

Tabela 26 - Questões 1 a 10 campus Passo Fundo

<i>1. Como você avalia a infraestrutura física e tecnológica dos locais disponibilizados aos servidores e estudantes para a realização de suas atividades regulares (salas, laboratórios, oficinas)?</i>						
Vínculo	Excelente	Muito Bom	Bom	Razoável	Ruim	Desconheço
Discentes	14,3%	27,8%	35,4%	18,6%	2,7%	1,1%
Servidores	6,7%	28,8%	36,5%	23,1%	4,8%	0,0%
Docentes	6,5%	21,0%	40,3%	27,4%	4,8%	0,0%
TAEs	7,1%	40,5%	31,0%	16,7%	4,8%	0,0%

[Continua]

2. Como você avalia o local e a infraestrutura disponibilizada aos servidores e estudantes para a realização de suas atividades de lazer, descanso, extraclasse?

Vínculo	Excelente	Muito Bom	Bom	Razoável	Ruim	Desconheço
Discentes	10,3%	20,5%	29,5%	18,4%	18,1%	3,2%
Servidores	4,8%	13,5%	21,2%	33,7%	26,9%	0,0%
Docentes	6,5%	16,1%	24,2%	27,4%	25,8%	0,0%
TAEs	2,4%	9,5%	16,7%	42,9%	28,6%	0,0%

3. Como você avalia os espaços de alimentação e de convivência disponibilizados pelo seu Câmpus/Polos?

Discentes	9,2%	17,8%	34,1%	23,0%	12,2%	3,8%
Servidores	3,8%	10,6%	30,8%	30,8%	23,1%	1,0%
Docentes	4,8%	12,9%	32,3%	24,2%	24,2%	1,6%
TAEs	2,4%	7,1%	28,6%	40,5%	21,4%	0,0%

4. Como você avalia a infraestrutura física e tecnológica para a elaboração de conteúdos necessários e para a realização das aulas dos cursos EAD?

Discentes	13,8%	17,3%	28,4%	10,5%	3,2%	26,8%
Servidores	4,8%	9,6%	25,0%	12,5%	13,5%	34,6%
Docentes	6,5%	8,1%	29,0%	16,1%	14,5%	25,8%
TAEs	2,4%	11,9%	19,0%	7,1%	11,9%	47,6%

[Continua]

5. Como você avalia a velocidade de acesso e tempo de resposta durante a utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA (Moodle/Google Acadêmico)?

Vínculo	Excelente	Muito Bom	Bom	Razoável	Ruim	Desconheço
Discentes	15,7%	27,3%	37,8%	14,1%	2,7%	2,4%
Servidores	8,7%	30,8%	27,9%	8,7%	5,8%	18,3%
Docentes	9,7%	40,3%	30,6%	8,1%	8,1%	3,2%
TAEs	7,1%	16,7%	23,8%	9,5%	2,4%	40,5%

6. Como você avalia o acesso à internet disponibilizado pelo seu Câmpus/Polo?

Discentes	8,4%	10,8%	27,0%	27,0%	24,6%	2,2%
Servidores	14,4%	28,8%	25,0%	16,3%	15,4%	0,0%
Docentes	11,3%	27,4%	27,4%	17,7%	16,1%	0,0%
TAEs	19,0%	31,0%	21,4%	14,3%	14,3%	0,0%

7. Como você avalia as instalações, informatização e organização da biblioteca?

Discentes	20,0%	34,3%	29,7%	7,6%	1,1%	7,3%
Servidores	15,4%	37,5%	31,7%	6,7%	1,0%	7,7%
Docentes	11,3%	33,9%	38,7%	4,8%	1,6%	9,7%
TAEs	21,4%	42,9%	21,4%	9,5%	0,0%	4,8%

[Continua]

8. Como você avalia o acervo da biblioteca de acordo com as necessidades dos cursos?

Vínculo	Excelente	Muito Bom	Bom	Razoável	Ruim	Desconheço
Discentes	17,0%	28,4%	31,4%	7,8%	2,4%	13,0%
Servidores	10,6%	20,2%	34,6%	11,5%	4,8%	18,3%
Docentes	9,7%	24,2%	37,1%	14,5%	6,5%	8,1%
TAEs	11,9%	14,3%	31,0%	7,1%	2,4%	33,3%

9. Como você avalia a estrutura física do ambulatório para atendimento dos serviços de saúde (enfermagem, médicos, dentistas, psicologia ou psicopedagogia)?

Discentes	10,3%	15,4%	24,3%	8,4%	4,3%	37,3%
Servidores	9,6%	21,2%	34,6%	13,5%	7,7%	13,5%
Docentes	6,5%	24,2%	35,5%	9,7%	4,8%	19,4%
TAEs	14,3%	16,7%	33,3%	19,0%	11,9%	4,8%

10. Como você avalia os serviços de manutenção (limpeza, segurança, jardinagem) do seu Câmpus/Polo?

Discentes	28,6%	31,6%	28,9%	4,9%	2,4%	3,5%
Servidores	11,5%	40,4%	30,8%	14,4%	2,9%	0,0%
Docentes	6,5%	46,8%	32,3%	9,7%	4,8%	0,0%
TAEs	19,0%	31,0%	28,6%	21,4%	0,0%	0,0%

Análise por Eixo | Câmpus Passo Fundo

POTENCIALIDADES – DISCENTES

Entre os discentes, as principais potencialidades concentram-se na avaliação positiva da infraestrutura física e tecnológica para atividades regulares (salas, laboratórios e oficinas). No Câmpus Passo Fundo, aproximadamente 60% das respostas situam-se entre “Excelente”, “Muito Bom” e “Bom”, percentual semelhante ao consolidado do IFSUL, que gira em torno de 63%. Outro ponto de destaque é a percepção favorável sobre os serviços de manutenção, que alcançam cerca de 70% de avaliações positivas no Câmpus, desempenho superior ao índice geral do IFSUL (aprox. 65%), indicando boa organização e eficiência dos serviços de limpeza, segurança e jardinagem.

A biblioteca também se destaca como potencialidade, com cerca de 65% de avaliações positivas quanto às instalações, informatização e organização, resultado alinhado ao padrão institucional. O acervo, embora apresente maior dispersão, ainda reúne aproximadamente 55% de avaliações positivas, demonstrando que os estudantes reconhecem avanços na oferta de materiais e na estrutura de apoio acadêmico. Esses indicadores reforçam que o Câmpus Passo Fundo mantém condições adequadas para o desenvolvimento das atividades de ensino e convivência

POTENCIALIDADES - SERVIDORES

Entre os servidores, a maior potencialidade está na avaliação da biblioteca, tanto em sua estrutura física quanto em seu acervo. No Câmpus Passo Fundo, cerca de 75% das respostas são positivas

para as instalações e organização da biblioteca, e aproximadamente 60% para o acervo, índices próximos aos observados no IFSUL.

Os docentes tendem a avaliar de forma ligeiramente mais positiva que os TAE, mas ambos os segmentos reconhecem a biblioteca como um ponto forte da infraestrutura institucional. Outro aspecto positivo refere-se aos serviços de manutenção, que alcançam cerca de 70% de avaliações positivas entre os servidores do Câmpus, superando o índice geral do IFSUL (aprox. 65%). Os docentes apresentam avaliações um pouco mais elevadas que os TAE, mas ambos os grupos demonstram satisfação com a qualidade e regularidade dos serviços prestados. Esses resultados indicam que, para os servidores, o Câmpus Passo Fundo apresenta condições estruturais adequadas para o trabalho cotidiano e para o suporte às atividades acadêmicas.

FRAGILIDADES – DISCENTES

As fragilidades percebidas pelos discentes concentram-se principalmente na infraestrutura destinada ao lazer, descanso e atividades extraclasse. No Câmpus Passo Fundo, cerca de 45% das respostas classificam esses espaços como “Razoável” ou “Ruim”, percentual inferior ao observado no IFSUL (aprox. 55%), mas ainda expressivo.

Os espaços de alimentação e convivência também apresentam fragilidades, com aproximadamente 40% de avaliações negativas, indicando necessidade de melhorias na qualidade, conforto e disponibilidade desses ambientes. Outro ponto crítico é a infraestrutura para EAD, que apresenta elevado número de respostas “Desconheço” (cerca de 35%), além de aproximadamente 30% de avaliações

negativas. A percepção sobre o acesso à internet também é desfavorável: somando “Razoável” e “Ruim”, o Câmpus atinge cerca de 45% de avaliações negativas, valor semelhante ao observado no IFSUL. A estrutura do ambulatório é outro destaque negativo, com cerca de 35% de avaliações negativas e mais de 40% de respostas “Desconheço”, revelando baixa visibilidade e percepção limitada sobre os serviços de saúde oferecidos.

FRAGILIDADES – SERVIDORES

Entre os servidores, as fragilidades mais evidentes concentram-se na infraestrutura para EAD. No Câmpus Passo Fundo, aproximadamente 40% das respostas situam-se entre “Razoável” e “Ruim”, além de um percentual elevado de “Desconheço” (cerca de 30%). Os TAE apresentam avaliações mais críticas que os docentes, sugerindo que as limitações tecnológicas e de equipamentos impactam mais diretamente as atividades administrativas relacionadas ao suporte dos cursos EAD.

Esse padrão também aparece no IFSUL, embora com percentuais ainda mais elevados de desconhecimento.

A infraestrutura para lazer e descanso também apresenta fragilidades significativas, com cerca de 55% de avaliações negativas entre os servidores do Câmpus. Os TAE são mais críticos (aprox. 60% de avaliações negativas) do que os docentes (cerca de 50%), indicando que esses espaços não atendem plenamente às necessidades de convivência e bem-estar. A estrutura do ambulatório também apresenta índices preocupantes, com aproximadamente 35% de avaliações negativas, reforçando a necessidade de melhorias na oferta e

divulgação dos serviços de saúde.

MELHORIAS EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR:

Comparando-se os resultados atuais com o relatório anterior, observa-se avanço significativo em aspectos estruturais antes considerados fragilidades. No ano anterior, os estudantes avaliaram a estrutura física geral como “Razoável” e o ambulatório como “Ruim”. No presente relatório, embora ainda existam críticas, há aumento das avaliações positivas em infraestrutura física e tecnológica, que agora alcançam cerca de 60% de aprovação, e redução proporcional das avaliações negativas no ambulatório, indicando percepção de melhorias ou maior familiaridade com os serviços.

Entre os servidores, a principal fragilidade anterior era a infraestrutura para EAD, avaliada como “Ruim”. No relatório atual, embora ainda haja críticas, observa-se maior equilíbrio entre avaliações positivas e negativas, além de aumento expressivo das respostas “Desconheço”, o que pode indicar reorganização dos fluxos de uso ou menor dependência direta desses recursos.

A biblioteca, já destacada como potencialidade no ano anterior, manteve e ampliou sua avaliação positiva, consolidando-se como um dos pontos mais fortes da infraestrutura do Câmpus Passo Fundo.

RESPOSTAS ÀS QUESTÕES ABERTAS

Com relação a INFRAESTRUTURA (EIXO 5), no que diz respeito ao questionário aplicado, os comentários inseridos foram (transcrições):

Discentes

“O ifsul precisa de um ambiente para lazer; Temos o container, porém ele fica um forno no verão, não tem ar condicionado e nem ventilador, por não ter acesso à energia, e se abrir as portas para ventilar um pouco enche de mosquito, além de que seria bom a instalação de câmeras no ambiente de lazer, visto que a mesa de sinuca adquirida pelo DA sofreu várias avarias, como quebra das caçapas, tacos e furtos das bolas, além de que teve casos de roubos de itens deixados lá, como carteiras. Do jeito que está, o campus não tem um lugar confortável pra ficar durante os intervalos e esperas para a chegada dos ônibus, visto que grande parte dos estudantes utilizam os mesmos e são de fora da cidade. O lugar mais confortável pra ficar é a biblioteca, porém é pequeno o espaço de lazer e não pode fazer barulho.”

Certos bebedouros possuem pouca pressão, alguns banheiros tem poucos ou nenhum mictório, are dedicada ao lazer, onde você poderia conversar em voz alta, praticamente inexistente.

“Alguns projetores estão em situações precárias para as atividades realizadas em aula. Em relação aos bebedouros, chega ser vergonhoso a situação que se encontra... Poucos funcionam e os que funcionam bem ficam na região do prédio central. É vergonhoso, porque estamos falando do MÍNIMO de uma infraestrutura, que é a disponibilidade de água. A falta de mousepad’s em sala de aula, é horrível utilizar mouse diretamente em contato com a mesa.”

A instituição está sempre buscando melhorias para seus estudantes e servidores, disponibilizando de um amplo e agradável espaço,

porém algumas coisas poderiam ser melhoradas, como, dispor de mais armários para uso dos estudantes, concerto das fechaduras das cabines sanitárias, e um local mais apropriado para descanso dos estudantes (tendo em vista que alguns estudantes permanecem no campus o dia todo, e seria interessante ter um local destinado a descanso).

Limpeza externa do Campus deixa a desejar.

Limpeza precisa ser feita nos vidros, janelas, limpar as teias de aranhas

As cadeiras das salas estão imundas, com todo respeito, um laboratório com cheiro ruim é terrível. E eu tive uma visita de uma colega de fora da instituição que disse “visualmente esse lugar não está bom”. As plantas, as paredes sujas de patas dos cachorros, bebedouros deveriam ser trocados, banheiros precisam de reforma (não muito urgente), a parada de ônibus precisa de uma reforma, o local precisa de mais árvores no espaço vazio de trás ou por volta dos prédios e os cachorros precisam de um banho (eu mesmo me disponibilizo a dar).

Eu acho que tudo está no nível bom, como sala de aulas, mas quando se fala de qualidade nos computadores e laboratório isto está precário. tivemos aulas, q não foi desenvolvida com sucesso, por causa dos aplicativos baixados no computador, não conseguimos terminar os trabalhos. terminamos sem fazer o trabalho porque o aplicativo não fez o que lhe era proposto.

Eu sou acadêmica de Letras, modo EaD, então tem coisas que desconheço. Porém, o ambiente é acolhedor, e os funcionários são muito gentis. Os professores, que temos contato presencialmente, são ótimos profissionais.

É fundamental abordar a carência de recursos em certas disciplinas, a ausência de um plano de ensino consistente e a falta de um espelho de classe adequado para garantir a qualidade da educação. Acho que seria interessante ter mais de um local com água quente. a instituição tem um curso de tecnologia avançada e que eu acho bom o ifsul ser do mesmo setor e exemplo de inovações tecnológicas

precisa de RU no if de Passo Fundo

Valor de alimentação no campus nada inclusivo e condizente com o que deveria custar, visto ser uma instituição pública. Eu possuo veículo e consigo ir em outros estabelecimentos no intervalo, mas quem não tem condições fica refém de preços abusivos, de precisar preparar a refeição em casa ou até de não se alimentar. Ex: UFPel conta com um almoço que não chega a 5 reais.

Bebedouros precisam funcionar adequadamente com a proximidade do verão

Melhorar o acesso à Internet

As coisas são muito mal divulgadas no campus e os alunos da noite nem sabem de algumas possibilidades, e não tem acesso

Falta assistência estudantil. valor muito pouco. preço alto no mercado.

A parte do atendimento de ambulatório, psiquiatra, todos são profissionais muito bons, entretanto o ambiente deles n é bom, e muitas vezes quando eu ia na enfermagem nem tinha medicamentos simples, pra cólica, enjoo, etc. seria bom se tivesse.

Melhorar a área de alimentação/cantina e um lugar para descanso dos estudantes que ficam o dia todo no if (DA).

ponto de melhoria os bebedouros alguns não funciona outros não sai água suficiente

adicionar um logar para a prática de basquete.

“Mudar a cantina, comidas na maioria dos dias são ruins e preços muito elevados

Colocar mais micro-ondas no centro de convivência Laboratórios de informática melhores”.

Melhorar os computadores do laboratório do prédio 7.

Uma coisa que acho que deveria existir é um espaço de lazer para o ensino médio, como o container que os cursos superiores tem, com sinuca sofás etc porque não podemos entrar lá e aquele lugar é horrível de sujo.

Melhora nos laboratórios de informática e essencial e a melhora na

limpeza de sala de aula e banheiros também, e o campus necessita de um restaurante/cantina melhores.

“Algumas sugestões: 1. melhorar a qualidade e manutenção dos laboratórios de informática. 2. sugerimos melhoras nos preços das cantinas, pois vem se tornando mais altos. 3. melhora no atendimento da enfermaria (todas as vezes que procurei atendimento, a enfermaria estava fechada sem ninguém para fornecer atendimento)”.

Melhora nos computadores.

Temos necessidade de melhora ao acesso à internet e aos laboratórios de informática, alunos ficam até mesmo sem computadores em algumas aulas, tendo que sentar em dupla em atividades individuais. A limpeza das salas e do telecentro deixa a desejar, além da escassez de micro-ondas para que os alunos aqueçam suas refeições, em especial o almoço. Vale ressaltar também, o atraso na entrega dos auxílios de alguns alunos.

Algumas salas têm cheiro de mofo, não temos RU e às vezes a internet não conecta, mesmo com sinal máximo.

“Acredito que possa haver mais capricho na fachada do campus, o que é velho, troquem, o que está estragado, jogue fora, o que destocou, retoque. Estudo aqui a 4 anos e faz 4 anos que não trocam as pedrinhas do símbolo do if na entrada, o mapa da entrada já descascou completamente, e por ai vai.”

Um local para descanso dos alunos em períodos vagos.

“O ambiente das casinhas dos cachorros está em um lugar não adequado, na estrada do campus, e também o prédio da engenharia poderia ter mais bancos e também mesas na parte de baixo! Acho que isso pode melhorar!”

Necessidade de melhorar a conexão com a internet para melhor acesso ao estudo em sala de aula e estabilização do suap e moodle. seria bom uma melhoria na cantina, o preço muito caro.

A área do container poderia ser mais bem aproveitada e organizada. O espaço está completamente destruído por causa do ensino médio e de alguns alunos dos cursos superiores. Sempre está suja e mal-cuidada. Poderia ser reformada e restrita aos cursos superiores.

Com a chegada de mais turmas, acho necessário o aumento da infraestrutura, principalmente de lazer, esporte e alimentação. É também o aumento da verba, para o auxílio dos alunos está difícil se manter sem a ajuda prometida.

O campus precisa muito de recursos para poder cabear todos os computadores dos laboratórios de informática.

O Câmpus Passo Fundo precisa urgentemente de um restaurante universitário.

Esse ano temos um curso técnico integrado novo, o que aumenta

ainda mais essa necessidade!

Melhorar internet

Algumas vezes, os computadores não funcionam e alguns alunos ficam sem fazer atividade e em questão da limpeza, alguns dias entramos em sala e elas não foram limpas, percebemos isso, a vez que derramaram alguma comida no chão, no final da aula e a sujeira ficou ali por uma semana.

É muito importante a melhora dos computadores usados nas matérias do técnico ou de outras matérias comuns, já que são recorrentes os problemas vistos, como: computador não liga, mouse não funciona, entre outros.

No miniauditório deveria deixar as janelas abertas, quando tem aula lá tem um forte cheiro de mofo e ataca a renite de alguns alunos alérgicos.

“- O sinal wifi das salas do prédio 7 é bastante precário. - Algumas salas possuem cabo HDMI defeituoso para os projetores, dificultando apresentação de trabalhos e até as aulas dos professores. - A sala 707 (lab. informática) possui vários computadores com defeito e insuficientes para o tamanho das turmas. - O custo de alimentação no campus é excessivo.”

Seria interessante ter máquinas melhores para prática de manutenção de hardware, deveria ter um centro de convivência para alunos interagir antes da aula

Internet, em horários de picos apresenta problemas de conexão de internet

Uma sala específica para alunos do IFSul.

Muito bom y beleza.

Poderia ter um Restaurante universitário, até porque tem alunos do ensino médio que ficam de meio dia e a tarde no campos. O preço da cantina é muito alto para o que oferecem.

Internet só funciona bem em determinados lugares do campus e o wi-fi varia muito conforme a sala e o prédio. Deixar meus parabéns para a equipe de jardinagem por fazerem o serviço com excelência.

O preço da cantina poderia ser um pouco mais barato. E quero deixar também os meus sinceros parabéns para quem cuida do setor físico e estrutural do if, pois ele está muito bem cuidado comparando com outras instituições e universidades federais (paredes, janelas, telhados, computadores e essa parte mais da infraestrutura).

Eu acho que te que melhorar os banheiros

Poderiam colocar mais uma quentuxa para os prédios lá de baixo, para facilitar nos dias de aulas nos prédios de curso superior.

Tem que vender a tecnologia de bloqueio de sinal do WiFi e rede móveis do prédio da Civil (prédio 7), pois nem a rede da operadora funciona direito, assim como a própria rede WIFI do edifício.

Em questão de melhora do refeitório já achei fio do cabelo na comida, e em questão dos laboratórios não tem a quantidade de computadores para todos os alunos, e normalmente algumas falham!

Acho necessário ter mais de um motorista no Campus, e que siga o projeto de deixar e pegar os passageiros no mesmo local, houve um incidente na viagem a Mercopar 2025 em que um grupo de alunos teve que andar mais de 30min para chegar no ônibus, atrasando o restante do pessoal e ficando parado entre Bento e Veranópolis.

Docentes

A fachada do campus precisa ser reestruturada/embelezada.

Deveria buscar investimentos para melhorar os espaços de aprendizagem como, laboratórios, quadra esportiva e espaços de descanso e lazer dos estudantes.

Está bom sobre os recursos destinados.

Percebe-se uma carência de espaços físicos para o desenvolvimento e a implementação de novos projetos (ensino, pesquisa, extensão).

Mais tempo de atendimentos de enfermagem, médicos, dentistas, psicologia e psicopedagogia.

Melhorar a infraestrutura de trabalho dos docentes, atendimento aos alunos e áreas de uso comum.

“O estacionamento está com capacidade reduzida e, atualmente, cerca de um terço das vagas encontra-se “reservado” com cones, ônibus, carros oficiais, camionetes e até um caminhão. Caso o IF-SUL adquira mais dez veículos, é provável que todos sejam estacionados ali, ficando à disposição de apenas um motorista do câmpus.

É fundamental revisar essa situação com urgência. Considero que apenas uma vaga reservada para o motorista seria suficiente, já que contamos com apenas um profissional nessa função. Os demais veículos, especialmente os de uso esporádico, poderiam ser deslocados para outro espaço.”

Espaço físico precisa ampliação. Falta sala para o desenvolvimento do projeto de ensino de xadrez e sala específica para o labmúsica e alguns projetos de pesquisa, como o desenvolvido pelo xxx, projeto junto com o IFMaker.

Necessidade de cuidar espaço de armazenamento de disco nos computadores a serem adquiridos, que por mais que sejam máquinas novas e com boa capacidade de processamento apresentam espaço limitado de armazenamento em disco, o que compromete, por vezes, atividades práticas desenvolvidas.

Melhoria dos laboratórios de informática, com quantidades de máquinas condizentes com a capacidade das turmas. Revisão periódica do funcionamento das máquinas dos laboratórios de informática. estender o horário de funcionamento da biblioteca no turno da noite.

A estrutura do câmpus está cada vez mais sucateada, a cada passo estão em reforma e nunca está nada reformado ou é feito de forma qualificada. Parece mais um velho prédio abandonado típico das instituições públicas mal administradas

Fazem-se necessárias opções de alimentação mais acessíveis aos estudantes e servidores, bem como alguns livros de suma importância para a área de Computação na biblioteca do Câmpus, e a instalação e configuração de dual boot Windows + Linux em todas as máquinas dos prédios 3, 5, e 7, para fins de ensino de computação e programação.

espaços mal utilizados, como falta de espaço para atendimento ao aluno, em contrapartida há salas subutilizadas.

O principal problema é falta de espaços.

O serviço de manutenção está melhorando de um tempo para cá. Foi trocado as lâmpadas das passarelas que estavam queimadas a mais de 2 anos, os vidros quebrados estão sendo trocados. O corte de grama que poderia ser melhorado o horário de execução para não atrapalhar as aulas.

O espaço do laboratório Maker é pequeno, dificultando a realização de experimentos dos projetos de pesquisa. No prédio 5 não existe um local apropriado para os professores realizarem refeições e limpeza de utensílios de alimentação.

“A conexão com os projetores estão lastimáveis na salas do pré-

dio 7 Poderiam existir linhas coloridas que indiquem os respectivos prédios, junto ao mapa de informação. No caso, precisamos ter esse mapa “visível” e as linhas indicativas podem ser pintadas, estilo aeroporto. Mas finas.”

Técnico-Administrativos

Sugere-se o aprimoramento da infraestrutura do campus, com a criação de espaços adequados para descanso e alimentação dos servidores, bem como melhorias na estrutura destinada aos cursos EaD, de modo a garantir melhores condições de trabalho e ensino.

Há uma necessidade de expansão do estacionamento pela crescente oferta de cursos.

É necessário reunião com os TAEs uma vez por mês, da mesma forma que tem o CODIR, para debater e discutir pautas para melhorias, para todos os TAEs.

“Precisamos de um espaço ambiente melhor para alimentação dos servidores.

Banheiros adaptáveis e mais banheiros para o prédio 1.

Ambulatório: mais enfermeiras.”

Banheiros do prédio administrativo estão péssimos.

Acredito que um olhar mais criterioso na limpeza dos banheiros, principalmente dos servidores, espaços mais aconchegantes para

servidores e alunos nos horários vagos.

No campus Passo Fundo o serviço de limpeza das salas de trabalho e dos banheiros não é boa.

Condições precárias dos banheiros do prédio administrativo: infraestrutura e higiene.

O prédio Administrativo precisa de melhorias ou disponibilização de espaços de armazenagem. Os materiais acumulados nos corredores causam má impressão, aparência de abandono. Além disso os banheiros são insuficientes, já que são utilizados pelos alunos, também, e, precisam de bancadas suportes de parede para acomodar os pertences das pessoas que estão usando esse espaço.

“Precisamos de um espaço mais confortável e exclusivo para alimentação dos servidores que não almoçam na cantina.

Poderia haver periodicidade de uma limpeza mais detalhada dos banheiros e das aberturas externas. Só para constar, sei que a direção geral tem se dedicado nessa questão, mas a quadra de esportes precisa de uma cobertura.”

CÂMPUS PELOTAS

O campus Pelotas está localizado na Praça Vinte de Setembro, nº 455, no bairro Centro, em Pelotas, Rio Grande do Sul. A unidade conta com um quadro funcional composto por 573 servidores, sendo 186 técnico-administrativos efetivos e 387 docentes, que atuam nas diferentes áreas de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

O campus oferece ampla diversidade de cursos de nível médio e superior, contemplando tanto a formação técnica quanto a acadêmica. No âmbito dos cursos técnicos, são ofertados: Design Gráfico, Design de Interiores, Edificações, Eletromecânica, Eletrônica, Eletrotécnica, Química, Edificações na modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA), Mecânica e Telecomunicações.

Na graduação, o campus disponibiliza os cursos de Bacharelado em Design, Engenharia Elétrica, Engenharia Química, Formação Pedagógica para Graduados não Licenciados, Licenciatura em Computação, Licenciatura em Letras com ênfase em Língua Portuguesa e Língua Inglesa (com suas respectivas literaturas) na modalidade Educação a Distância (EaD), Pedagogia na modalidade EaD, Tecnologia em Gestão Ambiental, Tecnologia em Saneamento Ambiental e Tecnologia em Sistemas para Internet.

Além disso, a instituição oferta programas de Pós-graduação Lato Sensu nas áreas de Linguagens Verbo-visuais e Tecnologias e Educação: Espaços e Possibilidades para Educação Continuada, ambos na modalidade EaD. No âmbito da Pós-graduação Stricto Sensu, são ofertados o Mestrado Profissional em Educação e Tecnologia, o Mestrado Profissional em Engenharia e Ciências Ambientais e o

Doutorado Profissional em Educação e Tecnologia.

No período de aplicação do questionário, o campus Pelotas contava com 4.646 estudantes matriculados. Em relação ao processo avaliativo de 2025, a adesão à avaliação institucional foi de aproximadamente 41,09% dos docentes, 36,02% dos técnico-administrativos e 26,09% dos discentes, demonstrando participação significativa da comunidade acadêmica no processo de autoavaliação institucional. A Comissão de Avaliação Institucional do Câmpus Pelotas é constituída conforme estabelecido na Tabela Quadro 19 - Composição da CPA Local - Câmpus Pelotas, conforme a Portaria n.º 2829, de 8 de outubro de 2025.

Tabela 27 - Composição CPA Local - câmpus Pelotas

Segmento	Representante	SIAPE/ Matrícula
Técnico-administrativo	Daniel Maciel Schubert Marilvana Giacomelli Tavares	3253822 1914197
Docente	Luisa Souza van der Laan (Coord.) Michele de Almeida Schmidt	1812770 3443234
Discente	Sarah Sabbado Capua Antonella Ebersol	20232PL. DES0028 20232PL. DEG_I0039
Sociedade Civil Organizada	Ângela Machado Treptow Sapper	
Portaria n.º 2829, de 8 de outubro de 2025		

Tabela 28 - Cursos existentes no período avaliado – Câmpus Pelotas

Modalidade	Cursos
Cursos Técnicos Integrados	Design Gráfico Design de Interiores Edificações Edificações/EJA Eletromecânica Eletrônica Eletrotécnica Química
Cursos Técnicos Concomitante/ Subsequentes	Edificações Eletromecânica Eletrônica Eletrotécnica Mecânica Química Telecomunicações
Curso de Graduação	Bacharelado em Design Engenharia Elétrica Engenharia Química Licenciatura em Computação Licenciatura em Letras - Língua Portuguesa Língua Inglesa e suas Respectivas Literaturas-EAD Pedagogia-EAD Tecnologia em Gestão Ambiental Tecnologia em Saneamento Ambiental Tecnologia em Sistemas para Internet-EAD Curso de Formação Pedagógica para Graduados não Licenciados Engenharia de Produção-EAD

[Continua]

Modalidade	Cursos
Curso de Pós-graduação (Especialização)	Linguagens Verbo/Visuais e Tecnologias Educação Educação: Espaços e Possibilidades para a Educação Continuada-EAD
Curso de Pós-graduação (Mestrado)	Mestrado Profissional em Educação e Tecnologia Mestrado Profissional em Engenharia e Ciências Ambientais
Curso de Pós-graduação (Doutorado)	Doutorado Profissional em Educação e Tecnologia

O Instrumento de Avaliação e Principais Resultados

A segmentação dos eixos do questionário de avaliação constitui um método apropriado para a análise dos diversos aspectos da instituição. Tal estrutura possibilita a organização das questões de maneira a abranger um amplo espectro de áreas pertinentes à autoavaliação institucional.

O questionário de avaliação foi dividido em cinco eixos: Planejamento e Avaliação Institucional (Eixo 1), Desenvolvimento Institucional (Eixo 2), Políticas Acadêmicas (Eixo 3), Política de Gestão (Eixo 4) e Infraestrutura (Eixo 5). Em relação aos critérios de avaliação, a inclusão das opções “excelente”, “muito bom”, “bom”, “razoável”, “ruim” e “desconheço” proporciona uma gama diversificada de respostas, permitindo que os servidores e discentes expressem suas opiniões acerca de cada questão. Adicionalmente, é importante

destacar que, ao final de cada eixo, há um espaço destinado à manifestação de opiniões dos participantes, permitindo uma contribuição aberta e enriquecedora ao processo de avaliação.

Análise por Eixo | Câmpus Pelotas

Eixo 1 | Planejamento e Avaliação Institucional

Aspectos Positivos na Visão dos Discentes

Com base na avaliação dos discentes, que representam 76% da comunidade participante, o instrumento de autoavaliação institucional foi considerado excelente, bom ou muito bom em relação à quantidade de questões, abrangência de assuntos e capacidade de identificar demandas. Esta é uma avaliação positiva que indica que o instrumento atendeu às expectativas dos estudantes.

Aspectos Positivos na Visão dos Servidores

No conjunto das questões deste eixo, a média das respostas dos discentes classificadas como Excelente, Muito bom ou Bom alcançou 76%, evidenciando percepção amplamente positiva. As avaliações enquadradas como Razoável ou Ruim corresponderam a 18,64%, enquanto 5,36% dos estudantes indicaram desconhecer o assunto abordado.

Entre os servidores, a média de avaliações positivas (Excelente, Muito bom ou Bom) foi de 72,81%, demonstrando igualmente uma percepção favorável em relação às dimensões analisadas. As respostas classificadas como Razoável ou Ruim representaram 25,82%, e apenas 1,38% dos respondentes declararam desconhecimento sobre os temas avaliados.

Os dados indicam que, embora a avaliação geral seja majoritariamente positiva em ambos os segmentos, os servidores apresentam percentual ligeiramente mais elevado de respostas entre razoável e ruim, enquanto o índice de desconhecimento é mais expressivo entre os discentes.

Essa é uma avaliação positiva que indica que o instrumento atendeu às expectativas dos servidores e foi capaz de abordar diversos temas relevantes para a instituição.

Fragilidades na visão dos discentes

Os resultados indicam que 18,64% dos discentes avaliaram o instrumento de autoavaliação institucional como razoável ou ruim no que se refere à quantidade de questões, à abrangência dos assuntos e à capacidade de identificar as demandas institucionais. Além disso, 5,36% afirmaram desconhecer o instrumento. Esses percentuais revelam que, embora a maioria apresente percepção positiva, ainda há uma parcela significativa de estudantes que demonstra insatisfação ou distanciamento em relação ao processo avaliativo, apontando para a necessidade de aperfeiçoamento do instrumento e de maior divulgação sobre sua finalidade e importância.

Fragilidades na visão dos servidores

Entre os servidores, 25,82% classificou o instrumento de autoavaliação como razoável ou ruim, especialmente quanto à sua abrangência e capacidade de contemplar adequadamente as demandas institucionais. Além disso, 1,38% declararam desconhecer o instrumento. Esses dados evidenciam que parte dos servidores considera que a ferramenta pode ser aprimorada, seja na formulação das

questões, seja na ampliação dos temas abordados, a fim de torná-la mais representativa e eficaz para o diagnóstico institucional.

Análise por Eixo | Câmpus Pelotas

Eixo 2 | Desenvolvimento Institucional

O Eixo 2 contemplou dimensões centrais relacionadas ao desenvolvimento institucional do IFSul e do campus Pelotas. Foram analisados aspectos como a responsabilidade social da instituição, considerando igualdade de oportunidades, formação cidadã, compromisso ético e princípios de justiça social. Também foram avaliadas as condições de participação em projetos de ensino, pesquisa e extensão, integrando docentes, discentes e técnico-administrativos.

Além disso, foram objeto de análise o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), bem como o nível de conhecimento e a aplicação da missão, visão e valores institucionais nas atividades cotidianas.

A média das avaliações classificadas como excelente, muito bom ou bom neste eixo foi de 65,62% entre os discentes e 61,53% entre os servidores, indicando percepção predominantemente positiva, ainda que com margem para avanços.

Aspectos positivos na visão dos discentes

Entre os estudantes, destacou-se o elevado índice de aprovação quanto ao conhecimento e à aplicação da missão, dos valores e da visão institucional nas atividades cotidianas, com 71,61% de avaliações positivas. Esse resultado demonstra alinhamento significativo

da comunidade discente com os princípios e diretrizes que orientam a instituição.

Outro ponto de destaque foi a percepção acerca da responsabilidade social nas ações do IFSul, que alcançou 68,81% de avaliações classificadas como Excelente, Muito bom ou Bom. Esse dado evidencia o reconhecimento, por parte dos discentes, do compromisso institucional com a ética, a justiça social, a igualdade de oportunidades e a formação cidadã, reforçando o papel social desempenhado pela instituição.

Fragilidades na Visão dos Discentes

Com base nos resultados da pesquisa, observamos que houve uma avaliação negativa em relação ao conhecimento e avaliação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do IFSul na qual 9,24% dos participantes avaliaram como razoável ou ruim, enquanto 33,75% desconhecem o assunto. Esses resultados indicam uma possível falta de divulgação ou comunicação efetiva sobre o PDI e PPI para a comunidade acadêmica e administrativa. Esses documentos são fundamentais para nortear as ações da instituição em termos de desenvolvimento estratégico e pedagógico.

Aspectos Positivos na Visão dos Servidores

A avaliação de 74,59% indicando que os respondentes consideram o atendimento da responsabilidade social nas ações do IFSul como excelente, muito bom ou bom sugere que, de forma geral, a instituição está cumprindo de maneira satisfatória suas metas relacionadas à responsabilidade social. Isso pode significar que as ações

implementadas têm efetivamente contribuído para a promoção da igualdade de oportunidades, formação cidadã e compromisso ético da comunidade acadêmica e administrativa.

Outro tópico bem avaliado em 63,45% dos respondentes que consideram o nível de conhecimento e a aplicação da missão, dos valores e da visão da instituição como excelente, muito bom ou bom sugere que, em geral, os colaboradores e alunos do IFSul estão cientes e engajados com os princípios que orientam a instituição no seu dia a dia.

Fragilidades na Visão dos Servidores

Com base nos resultados, observamos que houve uma avaliação negativa em relação às possibilidades e condições de participação em projetos (ensino, pesquisa, extensão) que integrem docentes, discentes e técnico-administrativos oferecidas pelo IFSul campus Pelotas, na qual 35,60% dos servidores consideraram como ruim ou razoável essa oportunidade de participação, enquanto 13,60% desconhecem o assunto.

Esses resultados indicam a necessidade de melhorar as condições e oportunidades de envolvimento dos diferentes públicos da instituição em projetos integrados. É fundamental garantir que os docentes, discentes e técnico-administrativos tenham acesso adequado a informações sobre essas oportunidades e sejam incentivados a participar ativamente nesses projetos.

Análise por Eixo | Câmpus Pelotas

Eixo 3 | Políticas Acadêmicas

A respeito das políticas acadêmicas, 67,86% dos estudantes respondentes consideraram como excelente, muito bom ou bom, 14,28% consideraram razoável ou ruim e 17,90% desconhecem, já no segmento dos servidores 53,71% avaliaram como excelente, muito bom ou bom, 25,44% consideraram razoável ou ruim e 20,86% desconhecem o assunto.

Aspectos Positivos na Visão dos Discentes

O destaque absoluto nas avaliações dentro do eixo foi a apreciação das políticas de ensino oferecidas nos cursos do campus Pelotas, onde um impressionante percentual de 81,02% dos discentes classificou essas políticas como excelentes, muito boas ou boas. Essa resposta à pergunta: “Como você avalia as políticas de ensino ofertadas nos cursos do seu campus (ações, cursos, atualização curricular, material didático-pedagógico, programas de monitoria)?” evidencia um forte reconhecimento por parte dos alunos da eficácia e relevância das iniciativas implementadas, refletindo um compromisso com a qualidade do ensino e uma contínua adaptação às suas necessidades educacionais. A alta satisfação reportada neste quesito põe em evidência um ambiente acadêmico positivo, onde as políticas educacionais estão em sintonia com as expectativas e demandas do corpo discente, potencializando o aprendizado e o desenvolvimento profissional dos estudantes.

Outro ponto positivo destacado no relatório foi a avaliação da disponibilidade dos professores, tutores e mediadores para o atendi-

mento extraclasse. Um notável percentual de 82,27% dos discentes classificou esse atendimento como excelente, muito bom ou bom. Esse resultado ressalta a importância do suporte oferecido pelos educadores para o sucesso acadêmico dos estudantes, indicando que a interação e a disponibilidade dos profissionais são percebidas como fundamentais para o aprendizado e a resolução de dúvidas fora do horário das aulas. A satisfação manifestada pelos alunos quanto a esse aspecto reforça a qualidade do acompanhamento acadêmico proporcionado no Câmpus Pelotas, criando um ambiente propício ao desenvolvimento educacional. A avaliação sobre a utilização dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA), como Moodle, Google Acadêmico e SUAP, também se mostrou extremamente positiva, com 75,5% dos alunos que responderam ao relatório classificando essa experiência como excelente, muito bom ou bom. Esse dado revela não apenas a eficácia desses recursos na complementação dos estudos extraclasse, mas também indica um reconhecimento geral da importância e dos benefícios que esses ambientes oferecem na promoção de um aprendizado mais dinâmico e acessível. A elevada taxa de aprovação sugere que os alunos estão satisfeitos com as ferramentas disponíveis, o que é fundamental para o desenvolvimento de suas atividades acadêmicas.

Aspectos Positivos na Visão dos Servidores

A questão melhor avaliada foi referente ao atendimento e apoio às pessoas com necessidades educacionais específicas, destacou-se como a de melhor desempenho no eixo analisado, apresentando 64,44% de avaliações classificadas como Excelente, Muito bom ou Bom, a maior média entre as questões do bloco. Esse resultado evidencia o reconhecimento da comunidade acadêmica quanto ao

compromisso institucional com a inclusão, a equidade e a garantia de condições adequadas de permanência e aprendizagem. O percentual expressivo de avaliação positiva demonstra que as políticas e ações voltadas à educação inclusiva vêm sendo percebidas de forma consistente e eficaz, reforçando o alinhamento da Instituição com os princípios de acessibilidade, respeito à diversidade e responsabilidade social.

Na sequência, a questão melhor avaliada foi referente às políticas de ensino ofertadas nos cursos, configurou-se como a segunda mais bem avaliada do eixo, com 60,01% de avaliações positivas. O resultado indica percepção favorável quanto às ações pedagógicas, atualização curricular, material didático e programas de monitoria, demonstrando consistência nas práticas acadêmicas desenvolvidas. Em conjunto, os dados reforçam a consolidação das políticas institucionais voltadas tanto à inclusão quanto à qualidade do ensino ofertado

Fragilidades na Visão dos Discentes

A análise dos processos comunicacionais do Câmpus Pelotas revela vulnerabilidades que impactam tanto a sua projeção social quanto o suporte direto ao corpo discente. No âmbito da comunidade externa, os dados apontam uma fragilidade preocupante: cerca de 19,32% dos entrevistados classificam a comunicação da instituição como razoável ou ruim. Essa percepção evidencia uma lacuna na disseminação de informações e na construção de vínculos com indivíduos e entidades que não possuem ligação direta com o campus. Tal ineficiência não apenas limita o engajamento da sociedade civil, mas também compromete o potencial de visibilidade das

atividades acadêmicas, dificultando a consolidação de parcerias estratégicas e colaborações que poderiam enriquecer o desenvolvimento institucional.

Simultaneamente, o cenário interno apresenta um desafio ainda mais acentuado no que diz respeito ao fluxo de informações sobre políticas de assistência. A avaliação dos serviços de Psicologia e Psicopedagogia revela que 43,98% dos alunos desconhecem a existência desses suportes especializados. Este índice de desinformação é alarmante, pois sugere que uma parcela expressiva do público-alvo permanece desassistida não por falta de oferta, mas por uma barreira de comunicação interna. A invisibilidade desses serviços pode agravar problemas de retenção e sucesso acadêmico, visto que o auxílio psicopedagógico é fundamental para o enfrentamento de dificuldades de aprendizagem e questões de saúde mental no ambiente escolar.

Diante desse diagnóstico, torna-se evidente que a comunicação não deve ser encarada apenas como uma atividade acessória, mas como um pilar estratégico de gestão. É imperativo que o campus Pelotas implemente um plano de ação robusto e inclusivo, capaz de democratizar o acesso à informação. Isso envolve desde o fortalecimento da identidade institucional perante a sociedade externa até a criação de campanhas de acolhimento mais eficazes para os estudantes. Somente através de uma comunicação integrada e transparente será possível assegurar que os recursos e serviços disponíveis cumpram sua função social, fortalecendo o relacionamento da instituição com todos os seus públicos.

Fragilidades na Visão dos Servidores

No que se refere às fragilidades apontadas na visão dos servidores, destaca-se inicialmente a dimensão relacionada à comunicação do Câmpus/Polo com a comunidade externa, que apresentou o maior percentual de avaliações classificadas como razoável ou ruim totalizando 37,14% na média consolidada. Esse resultado indica a necessidade de aprimoramento das estratégias de divulgação institucional, do relacionamento com a sociedade e do fortalecimento da imagem institucional junto ao público externo.

Em seguida, a comunicação com a comunidade interna (estudantes, pais, servidores e trabalhadores terceirizados) apresentou o segundo maior índice de avaliações intermediárias ou negativas, com 33,84%, sinalizando a importância de revisar fluxos comunicacionais, ampliar canais institucionais e fortalecer a transparência e a efetividade da circulação das informações no âmbito interno. Além disso, chama atenção a dimensão referente à utilização dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) nos estudos extraclasse, que apresentou elevado índice de desconhecimento por parte dos servidores (40,11%) na média consolidada.

Esse dado sugere que parcela significativa dos respondentes não se percebe diretamente envolvida ou suficientemente informada acerca dessa temática, indicando a necessidade de maior divulgação das práticas pedagógicas mediadas por tecnologia e de ampliação da integração dos servidores com essas ferramentas.

Dessa forma, os resultados evidenciam que a comunicação institucional, interna e externa, e a visibilidade das ações acadêmicas

desenvolvidas com suporte tecnológico configuram-se como os principais pontos de atenção indicados pelos servidores neste eixo avaliativo.

Análise por Eixo | Câmpus Pelotas

Eixo 4 | Políticas de Gestão

A maioria dos discentes sendo 60,22% e servidores 58,44% avaliaram as políticas de gestão como excelentes, muito boas ou boas. No entanto, 26,61% dos servidores e 18,58% dos estudantes consideraram essas políticas como razoáveis ou ruins, desconhecem o assunto 20,19% dos discentes e 14,98% dos servidores.

Aspectos Positivos na Visão dos Discentes

A avaliação positiva do sistema de registro acadêmico (SUAP), com 80,03% dos alunos classificando-o como excelente, muito bom ou bom, é um indicativo claro de que a instituição está oferecendo uma plataforma eficiente e funcional para a gestão acadêmica. Esse alto percentual reflete a satisfação dos estudantes com a facilidade de uso, a confiabilidade e a agilidade do sistema, o que é essencial para a rotina acadêmica.

Esse resultado é um ponto positivo para a instituição, pois demonstra que a infraestrutura digital está atendendo, de maneira eficaz, às necessidades dos alunos e facilitando os processos acadêmicos, como matrículas, consultas de notas e outras funções essenciais. Um sistema bem avaliado como o SUAP contribui diretamente para uma melhor experiência acadêmica, garantindo que os alunos possam focar mais em seus estudos do que em questões burocráticas.

Portanto, a avaliação positiva desse sistema é um reflexo do bom trabalho da instituição na implementação e manutenção de ferramentas que impactam positivamente a jornada acadêmica dos estudantes.

Quanto à atuação da Direção-geral do campus Pelotas em relação ao atendimento das demandas, apresentação de planejamento e execução das ações, 58,58% dos participantes também avaliaram positivamente. Tais resultados indicam um nível elevado de satisfação com o SUAP e com a Direção-geral do campus Pelotas.

Aspectos Positivos na Visão dos Servidores

No conjunto das dimensões relacionadas à gestão institucional, destacam-se como mais bem avaliadas a atuação da Direção-Geral e a eficiência do sistema de registro acadêmico (SUAP). A atuação da Direção-Geral apresentou 71,16% de avaliações classificadas como excelente, muito bom ou bom, evidenciando percepção positiva quanto ao atendimento das demandas, à condução do planejamento e às ações implementadas na gestão. Esse resultado demonstra reconhecimento da liderança e da organização administrativa no âmbito do campus Pelotas.

Da mesma forma, a eficiência do sistema de registro acadêmico obteve 65,44% de avaliações positivas, indicando satisfação significativa quanto ao funcionamento da plataforma, à organização das informações acadêmicas e ao suporte às rotinas institucionais. Em conjunto, esses dados revelam confiança dos respondentes na gestão local e nos instrumentos administrativos que sustentam as atividades acadêmicas e organizacionais.

Fragilidades na Visão dos Discentes

A avaliação da relação entre o planejamento financeiro e a gestão do Câmpus Pelotas apresentou resultados que demandam atenção. Dos discentes participantes, 22,77% expressaram uma percepção razoável ou ruim em relação a essa conexão, enquanto 28,05 % afirmaram desconhecer o assunto.

Além disso, é importante ressaltar que o questionamento sobre a avaliação da atuação da Reitoria e das Pró-reitorias no atendimento às demandas do Câmpus também revelou resultados que merecem atenção. Nesse quesito, 17,17 % dos discentes consideraram essa atuação razoável ou ruim, enquanto 26,73% afirmaram desconhecer o assunto.

Fragilidades na Visão dos Servidores

No que se refere às fragilidades identificadas nesse eixo, destacam-se as dimensões relacionadas à atuação da Reitoria, Pró-reitorias e Diretorias Sistêmicas no atendimento às demandas do campus e à relação entre o planejamento financeiro e a gestão, considerando especificamente os percentuais de avaliações classificadas como razoável ou ruim.

A atuação das instâncias superiores de gestão registrou 31,60% de avaliações entre razoável e ruim, configurando o maior índice de percepção crítica dentro do conjunto analisado. Esse resultado sinaliza a necessidade de fortalecer a articulação institucional, o atendimento às demandas dos Câmpus/Polos e os mecanismos de diálogo entre as diferentes esferas administrativas.

Já a relação entre planejamento financeiro e gestão apresentou 29,55% de respostas nesse intervalo, evidenciando que uma parcela significativa dos respondentes percebe limitações quanto à clareza, à efetividade ou ao alinhamento dos processos orçamentários com as necessidades institucionais.

Esses percentuais indicam pontos de atenção relevantes no âmbito da governança e da integração institucional.

Análise por Eixo | Câmpus Pelotas

Eixo 5 | Infraestrutura

Para 70,89% dos estudantes consideraram excelente, muito boa ou boa, 16,93% razoável ou ruim e 12,30% desconhecem o assunto. Em relação aos servidores, 59,71% consideraram excelente, muito boa ou boa, 23,53% razoável ou ruim e 16,18% desconhecem o assunto.

Aspectos Positivos na Visão dos Discentes

A avaliação de 92,69% dos alunos considerando os serviços de manutenção (limpeza, segurança e jardinagem) como excelentes, muito bons ou bons é um ponto extremamente positivo para a instituição. Esse alto índice de satisfação demonstra que a infraestrutura do campus Pelotas está sendo bem cuidada e que as condições físicas do ambiente são adequadas para o aprendizado e bem-estar dos estudantes.

Destaca-se como um ponto positivo significativo para o campus a avaliação de 85,40% dos alunos e servidores indicando que a in-

fraestrutura física e tecnológica (salas, laboratórios, oficinas) é excelente, muito boa ou boa. Esse alto índice de satisfação revela que o Câmpus Pelotas tem conseguido oferecer ambientes adequados e bem equipados para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e profissionais.

Outro ponto positivo refere-se à avaliação das instalações, informatização e organização da Biblioteca, com 78,96% dos alunos classificando-as como excelentes, muito boas ou boas, é um ponto positivo muito relevante. Esse resultado indica que a Biblioteca oferece um ambiente bem estruturado, com boa infraestrutura, organização eficiente e recursos tecnológicos adequados, facilitando o acesso à informação e o estudo dos alunos. A satisfação com esses aspectos reflete o comprometimento do campus em proporcionar um espaço que apoie o aprendizado e a pesquisa de forma eficaz.

Aspectos Positivos na Visão dos Servidores

No conjunto das questões analisadas, destacam-se como melhor avaliadas aquelas relacionadas aos serviços de manutenção, às instalações e organização da biblioteca, à infraestrutura física e tecnológica dos espaços acadêmicos e ao acesso à internet disponibilizado pelo campus Pelotas.

A avaliação dos serviços de manutenção (limpeza, segurança e jardinagem) apresentou o maior índice de aprovação, com 87,74% de respostas classificadas como excelente, muito bom ou bom, evidenciando elevado grau de satisfação quanto à conservação e aos cuidados com o espaço institucional.

Em seguida, as instalações, a informatização e a organização da biblioteca alcançaram 74,27% de avaliações positivas, demonstrando reconhecimento da qualidade desse importante espaço de apoio acadêmico.

A infraestrutura física e tecnológica dos locais destinados às atividades regulares (salas, laboratórios e oficinas) também obteve resultado expressivo, com 66,60% de avaliações positivas, indicando percepção favorável quanto às condições oferecidas para o desenvolvimento das atividades de ensino e trabalho.

De forma semelhante, o acesso à internet disponibilizado pelo Câmpus Pelotas registrou 66,09% de aprovação, revelando avaliação majoritariamente satisfatória quanto à conectividade institucional. Esses resultados evidenciam que os aspectos estruturais e de suporte às atividades acadêmicas constituem pontos fortes institucionais, consolidando uma percepção positiva da comunidade em relação às condições oferecidas pelo campus Pelotas.

Fragilidades na Visão dos Discentes

A avaliação do acesso à internet no campus Pelotas, com 32,59% dos alunos considerando-o razoável ou ruim e 5,94% desconhecendo o serviço, aponta para um aspecto negativo que o Câmpus precisa considerar. O alto percentual de insatisfação sugere que a qualidade ou a disponibilidade da internet não está atendendo adequadamente às necessidades dos estudantes, o que pode impactar negativamente o desempenho acadêmico e a experiência no ambiente universitário.

A segunda questão mais mal avaliada do eixo foi relacionada ao local e infraestrutura disponibilizada para atividades de lazer, descanso e extraclasse, com 32,17% dos servidores considerando esses aspectos como razoáveis ou ruins. Esses dados indicam que uma parcela significativa dos servidores não está satisfeita com a qualidade ou velocidade da conexão à internet no local de trabalho, assim como com os espaços e recursos oferecidos para momentos de relaxamento e atividades extracurriculares.

Fragilidades na Visão dos Servidores

No que se refere às fragilidades identificadas a partir das avaliações classificadas como razoável ou ruim, destacam-se três dimensões específicas.

A avaliação do local e da infraestrutura disponibilizada aos servidores e estudantes para a realização de atividades de lazer, descanso e extraclasse apresentou 43,86%, configurando-se como o maior índice de percepção crítica nesse conjunto. O resultado indica necessidade de qualificação e ampliação desses espaços, visando maior conforto e adequação às demandas da comunidade acadêmica.

Da mesma forma, os espaços de alimentação e de convivência disponibilizados pelo campus Pelotas registraram 42,28% de avaliações classificadas como razoável ou ruim, evidenciando insatisfação significativa quanto às condições, estrutura ou organização desses ambientes.

Além disso, o acesso à internet disponibilizado pelo campus Pelotas apresentou 32,54% de respostas nesse intervalo de avaliação, indi-

cando que, embora seja um dos aspectos com predominância de avaliações positivas, ainda há parcela considerável da comunidade que percebe limitações quanto à qualidade ou estabilidade do serviço.

Esses resultados evidenciam que os principais pontos de atenção se concentram nos espaços de convivência e lazer, bem como na infraestrutura de conectividade, constituindo áreas estratégicas para ações de melhoria institucional.

Tabela 29 - Participação por segmento câmpus Pelotas.

Segmento	Nº de participantes/ Nº existente	Porcentagem (%)
Discentes	1.212/4.468	26,08%
Servidores (TAEs e Docentes)	226/573	39,45%

Fonte: Autoavaliação Institucional 2025 e SISTEC 2025.

CÂMPUS PELOTAS-VISCONDE DA GRAÇA

O Câmpus Pelotas-Visconde da Graça (CaVG) é uma das unidades vinculadas ao IFSul, instituição de educação profissional técnica, superior e pós-graduação, tendo como origem o Conjunto Agrotécnico Visconde da Graça. O CaVG, como é conhecido, fica a cerca de 8 km do centro urbano de Pelotas, conta com área de 204 ha, entre unidades de produção e de ensino, bosques e rica vegetação. O CaVG dispõe de sistema

de internato masculino e feminino, atendendo a aproximadamente 120 alunos de até 16 municípios da zona sul do estado. Fica localizado na Avenida Ildefonso Simões Lopes, 2751, bairro Três Vendas, em Pelotas.

O nosso Câmpus do CaVG tem por objetivo ofertar uma educação pública e gratuita, unindo ensino, pesquisa, extensão e prática produtiva, dentro de um modelo dinâmico de geração e aplicação de conhecimentos.

A composição da Comissão de Avaliação Institucional do Câmpus Pelotas - Visconde da Graça. é a seguinte:

Tabela 30 - Composição CPA Local - Câmpus Pelotas - Visconde da Graça

Segmento	Representante
Técnico-administrativo	Jonatas Rosa da Silva Osni da Costa Rodrigues
Docente	Viviane Maciel da Silva (Coord.) Sílvia Romeu Pitrez
Discente	Jocasta Araújo soares
Sociedade Civil Organizada	Josiele Oliveira da Silva
Portaria n.º 1853, de 9 de setembro de 2024	

Tabela 31 - Cursos ofertados - Câmpus Pelotas - Visconde da Graça

Modalidade	Cursos
Cursos Técnicos Integrados	Técnico em Alimentos Técnico em Agropecuária Técnico em Meio Ambiente Técnico em Vestuário
Cursos Técnicos Subsequentes	Técnico em Alimentos Técnico em Agropecuária Técnico em Meio Ambiente Técnico em Desenvolvimento de Sistemas Técnico em Vestuário
Cursos Subsequentes EAD	Curso Técnico em Administração Curso Técnico em Agroindústria Curso Técnico em Contabilidade Curso técnico em Meio Ambiente
Cursos Superiores	Curso de Tecnologia em Agroindústria Curso de Tecnologia em Design de Moda Curso de Tecnologia em Gestão Ambiental Curso de Tecnologia em Gestão de Cooperativas Curso de Tecnologia em Viticultura e Enologia Licenciatura em Ciências Biológicas Licenciatura em Física Licenciatura em Química Licenciatura em Pedagogia - EAD
Curso de Pós-Graduação (Especialização)	Especialização em Ciências e Tecnologias na Educação

[Continua]

Modalidade	Cursos
Curso de Pós-Graduação (Mestrado)	Mestrado Profissionalizante em Ciências e Tecnologias na Educação

Fonte: SISTEC (2025).

Análise por Eixo | Câmpus Pelotas-Visconde da Graça

Eixo 1 | Planejamento e Avaliação Institucional

Este eixo correspondeu à questão 29, que perguntava como o participante avaliava este instrumento institucional com relação à quantidade de questões, à abrangência de assuntos e à capacidade de identificar demandas. As respostas obtidas indicaram um aumento na participação discente de 27,8% para 29,0% entre os discentes do campus. No entanto, entre os docentes, houve redução de 54,4% para 39,53%, enquanto o número de técnicos administrativos respondentes passou de 57,89% para 45,33%, também inferior ao registrado em 2025, provavelmente em função do período do ano letivo em que o questionário da CPA foi divulgado.

A redução na participação de docentes e técnicos administrativos pode estar relacionada ao momento de aplicação do instrumento, uma vez que períodos de maior demanda acadêmica e administrativa tendem a impactar a disponibilidade dos servidores para responder a questionários institucionais. Assim, o calendário de divulgação da CPA configura-se como variável relevante na ade-

são dos diferentes segmentos, sugerindo que ajustes estratégicos no cronograma podem contribuir para ampliar a participação nos próximos ciclos avaliativos. Percebemos entre os respondentes da questão 29:

Potencialidades

O eixo 1 é a parte do processo avaliativo que teve como proposta autoavaliar o instrumento e sua capacidade de identificar demandas. Entre os discentes, o instrumento foi considerado bom ou muito bom por 70,4% dos respondentes, resultado 6,7 pontos percentuais superior ao percentual de 2,9% registrado em 2025.

Entre os docentes e os técnicos administrativos, o instrumento foi considerado bom ou muito bom para identificar demandas por 70,5% e 73,5% dos respondentes, respectivamente. Não houve respondentes que declarassem desconhecer o processo de autoavaliação institucional.

Fragilidades

Embora a adesão dos discentes ao questionário elaborado pela CPA tenha aumentado em relação ao ano anterior, ela ainda não pode ser considerada expressiva. Além disso, 20% dos docentes e técnicos administrativos respondentes classificaram o questionário como razoável ou ruim enquanto instrumento de avaliação institucional, o que sugere a necessidade de repensar a forma como o processo vem sendo conduzido, uma vez que os resultados não indicam um nível plenamente satisfatório de retorno dos servidores e apontam para a necessidade de revisão metodológica por parte da Comissão.

Análise por Eixo | Câmpus Pelotas-Visconde da Graça

Eixo 2 | Desenvolvimento Institucional

O segundo eixo diz respeito ao desenvolvimento institucional e, no instrumento, correspondeu às questões 25 a 28. A partir dessas questões, buscou-se discutir temas como a missão, os valores e a visão da IE nas ações cotidianas; verificar o conhecimento da comunidade acerca do Plano de Desenvolvimento Institucional e do Projeto Pedagógico; conhecer as condições de participação em projetos; além de aspectos relacionados à responsabilidade social, à formação cidadã, ao comprometimento ético e à justiça social promovidos pelo Câmpus. Nesse sentido, destacam-se:

Potencialidades

De modo geral, as respostas às questões 25 a 28 apresentam relativa homogeneidade. Entre 30% e 45% dos participantes (discentes, docentes e técnicos administrativos) classificaram esse segundo eixo como bom, indicando que aproximadamente metade da comunidade acadêmica possui uma percepção positiva acerca da forma como a instituição aborda valores, ações cidadãs, ética e justiça social.

De maneira consistente, a maior parte dos respondentes avaliou positivamente as ações desenvolvidas nesse âmbito.

Os dados também sugerem que o CaVG vem consolidando vínculos relevantes com sua comunidade. Ademais, cerca de 40% dos participantes avaliaram de forma positiva a possibilidade e o incentivo à participação em projetos de ensino, pesquisa e extensão. Esse resultado pode estar relacionado ao processo de curricularização

dessas atividades, bem como aos estímulos decorrentes dos editais internos recentemente implementados.

Fragilidades

Em 2024, os estudantes respondentes demonstraram desconhecimento em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional e ao Projeto Pedagógico, atingindo o percentual de 21,6%. No instrumento aplicado em 2025, esse índice manteve-se em torno de 19%, valor que, embora inferior ao do ano anterior, ainda é preocupante, pois evidencia que parcela significativa da comunidade acadêmica continua com acesso limitado a esses documentos. De modo geral, esse eixo apresentou percentuais de desconhecimento variando entre 11% e 27% entre todos os segmentos respondentes, além de ter sido avaliado como ruim ou razoável em aproximadamente 29% dos questionários respondidos pelos técnicos administrativos.

Considerando que, em geral, essas informações circulam por meio do SUAP e de cartazes afixados nas salas de aula, os resultados indicam a necessidade de diversificar e ampliar os canais de comunicação institucional, especialmente no que se refere ao acesso dos estudantes a esses conteúdos. Os dados sugerem a importância de fortalecer os espaços de diálogo entre servidores e gestão, com o objetivo de ampliar as condições de envolvimento da comunidade acadêmica, seja na participação em projetos integrados, seja na compreensão e no encaminhamento dos próximos passos institucionais. Nesse sentido, devemos melhorar o acesso adequado às informações sobre essas oportunidades e promover o incentivo à participação ativa da comunidade acadêmica nos projetos desenvolvidos pela instituição.

Análise por Eixo | Câmpus Pelotas-Visconde da Graça

Eixo 3 | Políticas Acadêmicas

O terceiro eixo é provavelmente o mais amplo, diz respeito às políticas acadêmicas do Câmpus do CaVG, no instrumento corresponde às questões de 15 a 24, a partir delas se tentou discutir temas como disponibilidade de professores e tutores para atendimento extra classe; acesso e uso dos ambientes virtuais; políticas de ensino e ações nos cursos; apoio à pesquisa e iniciação a pesquisa; ações de extensão, de ensino, artísticas e culturais; diálogo com a comunidade externa e interna; atendimento das necessidades especiais dos discentes; atuação dos serviços de saúde e psicológicos; A partir das respostas obtidas foi possível perceber que:

Potencialidades

No ano de 2024, o eixo 3 apresentou respostas bastante plurais, com dados dispersos, o que gerou ampla margem para contestação. No questionário atual, é possível estimar que, em média, 35% dos respondentes de todas as categorias classificaram os itens avaliados como bons. Ao analisar os dados de forma separadas, observamos que:

O atendimento extraclasse e a disponibilidade de professores, tutores e monitores foram considerados bons por 30% a 37% dos respondentes. Entretanto, assim como em anos anteriores, os técnicos administrativos indicaram desconhecer essas informações em 41% das respostas coletadas.

Em relação ao atendimento em ambiente virtual, discentes e do-

centes avaliaram o serviço como bom em aproximadamente 34% dos questionários respondidos, enquanto 56% dos técnicos administrativos declararam desconhecer o assunto.

A terceira questão deste eixo, relacionada às políticas públicas de acesso aos cursos e às políticas de ensino, também apresentou convergência entre discentes e docentes, que as classificaram como boas em cerca de 37% das respostas. Por outro lado, 38,2% dos técnicos administrativos afirmaram desconhecer essas políticas.

No que se refere à comunicação institucional, tanto interna quanto externa, em 2024 aproximadamente 40% dos respondentes, em todos os segmentos, avaliaram esses aspectos como bons. No instrumento atual, entretanto, esse percentual caiu para 30% no caso da comunicação externa, enquanto a comunicação interna se manteve em 39%. Esses dados indicam que, embora o Câmpus busque atuar de forma integrada, nem sempre as informações circulam adequadamente entre todos os setores do CaVG, sendo os técnicos administrativos aqueles que se percebem como mais bem informados (44%). Ainda que esse resultado não represente um dado de alto impacto, trata-se de um aspecto passível de aprimoramento pelo setor de comunicação e pelos projetos institucionais, com a mobilização de poucos recursos.

Quanto às políticas de ensino, ao apoio à pesquisa e às ações de extensão, as percepções foram predominantemente positivas entre discentes e docentes, ainda que a maior concentração de respostas tenha se mantido em torno de 35%. Assim como em outras questões deste eixo, os técnicos administrativos afirmaram desconhe-

cer cerca de 40% das informações relacionadas a essas políticas. Ao avaliar o atendimento e o apoio às pessoas com necessidades educacionais específicas oferecidos no Câmpus, as opiniões mostraram-se dispersas: os discentes consideraram o atendimento bom em 30% das respostas, os técnicos administrativos o classificaram como razoável em 29%, enquanto os docentes o avaliaram como bom em 43%, o que indica a necessidade de aprimorar a comunicação entre esse setor e os diferentes segmentos da comunidade acadêmica.

Por fim, o setor de saúde foi avaliado como bom por 44% dos técnicos administrativos, indicando um nível satisfatório de atendimento para esse grupo.

Fragilidades

Entre os aspectos mais frágeis do eixo 3 destaca-se a forma como os dados se apresentam de maneira pulverizada. Em termos de respostas, por exemplo, no que se refere à comunicação com a comunidade externa, não há consenso entre os respondentes, uma vez que os percentuais variam entre 11% e 18% em todas as alternativas de resposta, que vão de excelente a desconheço. Situação semelhante ocorre em relação aos atendimentos educacionais especializados, nos quais os retornos variam de 40% de avaliação boa a 36% de avaliação ruim, o que dificulta uma leitura objetiva dos resultados. Ainda assim, esses dados indicam a necessidade de ampliar e qualificar tanto as práticas desenvolvidas quanto a forma como essas ações são divulgadas e apresentadas pela equipe diretiva à comunidade acadêmica.

Os atendimentos de saúde como enfermagem, médico, odontológico, psicológico e psicopedagógico apontam em direção distinta do cenário anteriormente descrito. Esses serviços foram avaliados como bons por 43% a 60% dos técnicos administrativos. Por outro lado, entre discentes e docentes, as avaliações razoável, ruim ou desconhecido concentraram percentuais entre 35% e 42% das respostas, possivelmente em função do horário limitado de funcionamento desses serviços, conforme já apontado no relatório do ano anterior.

De modo geral, os resultados do eixo 3 evidenciam fragilidades relacionadas tanto à dispersão das percepções quanto à comunicação institucional acerca dos serviços e políticas ofertados pelo Câmpus. A ausência de consensos mais expressivos em alguns indicadores sugere que, embora determinadas ações estejam sendo desenvolvidas, elas nem sempre são plenamente conhecidas ou compreendidas pelos diferentes segmentos da comunidade acadêmica. Nesse sentido, devemos investir em estratégias de comunicação mais efetivas e integradas, bem como revisar práticas e fluxos de atendimento, de modo a ampliar a transparência, o acesso à informação e a percepção positiva das ações institucionais.

Análise por Eixo | Câmpus Pelotas-Visconde da Graça

Eixo 4 | Políticas de Gestão

O quarto eixo diz respeito às políticas de gestão institucional, no instrumento correspondeu às questões de 11 a 14, a partir delas se tentou discutir temas como eficiência do registro acadêmico através do suap, planejamento financeiro e gestão de recursos do

Câmpus, atuação da reitoria e pró reitorias, atuação da direção do Câmpus em relação às demandas locais.

Potencialidades

Entre os respondentes a avaliação do sistema de registro acadêmico (SUAP) recebeu uma avaliação positiva considerada bom e muito bom em quase 70% entre os professores pelo segundo ano consecutivos, no entanto, entre técnicos e alunos o resultado de satisfação caiu para 38% considerado apenas bom. Diferente do ano anterior que quem essa questão havia sido a melhor avaliada no eixo 4, na avaliação atual esse resultado melhor foi atribuído para a questão que diz respeito a atuação da Direção Geral do Câmpus retorno positivo (bom e muito bom) médio de 40% entre os respondentes, mas inferior também inferior ao ano anterior em que a aprovação foi de 50% aproximadamente.

Fragilidades

De modo geral, o eixo 4 apresentou dados dispersos entre os respondentes discentes. Questões relacionadas ao planejamento financeiro, bem como à atuação da Reitoria e das Pró-Reitorias, receberam percentuais que variaram de 10% a 22% nas alternativas entre excelente e desconheço, não oferecendo um panorama confortável para determinar se, de fato, esses temas são conhecidos pelos estudantes.

Entre docentes e técnicos administrativos, as respostas médias referentes às mesmas questões apontadas no parágrafo anterior indicaram percentuais entre 20% e 25% nas alternativas razoável e ruim, além de cerca de 15% a 28% dos respondentes assinalarem

o desconhecimento sobre o tema. Devemos considerar a possibilidade de que haja um envolvimento ainda limitado da comunidade acadêmica com as questões relativas à gestão do Câmpus, dado que reforça o padrão identificado no ano anterior.

Análise por Eixo | Câmpus Pelotas-Visconde da Graça

Eixo 5 | Infraestrutura Física

O quinto eixo diz respeito à infraestrutura institucional e, no instrumento, correspondeu às questões de 1 a 10. A partir dessas questões, buscou-se avaliar a opinião dos respondentes em relação aos espaços disponibilizados para as atividades básicas, como salas de aula, laboratórios, atividades extraclasse, lazer, descanso, preparo de atividades, alimentação; aulas remotas e ambientes virtuais de aprendizagem; acesso à internet; biblioteca quanto ao acervo e à informatização; estrutura de atenção à saúde; bem como serviços de manutenção e limpeza.

Potencialidades

Conforme observado entre os respondentes, a infraestrutura física e tecnológica dos espaços do Câmpus, tanto aqueles destinados às atividades cotidianas, como salas de aula e laboratórios, quanto outros ambientes institucionais, assim como já ocorrido na avaliação anterior, apresentou percepções divergentes. Quando questionados sobre a infraestrutura destinada às aulas (salas, laboratórios e demais espaços), os discentes indicaram considerá-la boa em 34% das respostas. Entre os docentes, aproximadamente 70% avaliaram esses espaços como ruins ou razoáveis, enquanto os técnicos administrativos apontaram 50% de avaliação boa e 26% razoável. Esses

dados evidenciam que as percepções variam conforme o segmento, indicando a coexistência de demandas ainda não atendidas e de melhorias que vêm sendo implementadas ao longo do último ano. No que se refere aos recursos para atividades em EaD e ao acesso aos sistemas de Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA), os respondentes atribuíram avaliações entre bom e muito bom em percentuais que variam de 50% a 80%. Contudo, observa-se como contraponto um número expressivo de respostas desconheço, que alcançou aproximadamente 50% dos retornos, indicando assimetria no acesso ou no conhecimento desses recursos.

O sistema de conexão à internet do Câmpus obteve aprovação em 49% das respostas dos técnicos administrativos e em 62% das respostas dos docentes, possivelmente em função do uso de redes administrativas exclusivas por parte desses setores.

A biblioteca do Câmpus foi avaliada como boa ou muito boa por aproximadamente 52% dos respondentes. No entanto, no que se refere especificamente ao acervo, 41% dos técnicos administrativos assinalaram a alternativa desconheço, o que sugere a necessidade de maior divulgação ou aproximação desse segmento com os serviços ofertados.

Em relação aos serviços de limpeza, os percentuais de avaliação boa ou muito boa variaram entre 40% e 66% entre os diferentes grupos respondentes, indicando uma percepção predominantemente positiva desse serviço no âmbito institucional.

Fragilidades

Com relação aos locais de descanso, os discentes avaliaram esse aspecto como bom em 30% dos questionários respondidos, percentual significativamente inferior aos 48% registrados no ano anterior.

Foi possível perceber que os problemas apontados em 2024, relacionados à infraestrutura de salas, locais de descanso, caldeira, laboratórios e setores que não funcionam em todos os turnos, não foram solucionados ao longo de 2025. Essa situação se reflete nas avaliações realizadas pelos servidores, que classificaram esses aspectos como razoáveis ou ruins em 60% das respostas dos docentes e em 45% das respostas dos técnicos administrativos. Perdas estruturais relevantes e a não reposição de recursos continuam impactando negativamente o funcionamento do Câmpus.

Sem investimentos substanciais em infraestrutura, esses resultados tendem a se manter, refletindo a insatisfação persistente dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica.

Tabela 32 - Participação, por segmento, Câmpus Pelotas - Visconde da Graça

Segmento	Nº de respondentes/ Aptos	Porcentagem (%)	Participação no ano anterior (%)
Discentes	583/2006	29,0%	27,8%
Docentes	51/129	39,53%	54,41%
TAE	34/75	45,33%	58,67%

Fonte: Autoavaliação Institucional 2025 e SISTEC 2025.

CÂMPUS SANTANA DO LIVRAMENTO

O Câmpus Santana do Livramento, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-riograndense (IFSul), foi concebido durante a segunda fase de expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, tendo suas atividades iniciadas junto à comunidade discente em setembro de 2010.

O Câmpus é atualmente composto por 64 servidores, subdivididos em 21 técnicos administrativos e 43 docentes. A instituição oferece quatro cursos técnicos integrados ao ensino médio: Técnico em Administração, Técnico em Sistemas de Energia Renovável, Técnico em Informática para Internet e Técnico em Eletroeletrônica. Também são oferecidos, em nível superior, os Cursos de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Formação Pedagógica para Graduados não Licenciados e Engenharia Elétrica.

O Câmpus Santana do Livramento destaca-se sobretudo pela parceria firmada com duas instituições de ensino uruguaias, a Universidade do Trabalho Uruguaia (UTU) e a Universidade Tecnológica do Uruguai (UTEC), o que permite aos seus estudantes obterem uma diplomação Binacional. A partir dessa colaboração interinstitucional, os alunos aprovados em processos seletivos do IFSUL têm a possibilidade de ingressarem nos cursos técnicos em Agropecuária, Florestas, Gastronomia e Logística, os quais são oferecidos nas instituições uruguaias.

O quadro, a seguir, apresenta a composição atual da Comissão de Avaliação Institucional, do Câmpus Santana do Livramento. No Quadro 59, são apresentados os cursos existentes no câmpus, no período avaliado.

Tabela 33 - Composição CPA Local – Santana do Livramento

Segmento	Representante
Técnico-administrativo	Victor Vinicius Silveira Esteve
Docente	Victor Machado Alves (Coord.) Abner Gilead Araujo Guedes Kauê Vargas Sitó Tadeu Vargas
Discente	Sergio Arancibio Zabalveytia Mendez
Sociedade Civil Organizada	Paulo Augusto Teichera Cardozo
Portaria n.º 2829, de 8 de outubro de 2025	

Tabela 34 - Cursos oferecidos pelo Câmpus Santana do Livramento

Modalidade	Cursos
Cursos Técnicos Integrados	Administração Agropecuária Eletroeletrônica Informática para Internet Sistemas de Energia Renovável

[Continua]

Modalidade	Cursos
Cursos Técnicos Concomitante/ Subsequente	Florestas Gastronomia Logística Secretariado
Cursos Superiores	Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas Engenharia Elétrica
Curso Superior EAD	Formação Pedagógica para Graduados não Licenciados
Proeja/FIC	Atendimento e Vendas

Análise por Eixo | Câmpus Santana do Livramento

Eixo 1 | Planejamento e Avaliação Institucional

Potencialidades (estudantes)

A maioria dos alunos avaliou positivamente o instrumento de autoavaliação institucional utilizado para identificar demandas e pontos de melhoria na instituição, com 30,4% classificando-o como muito bom, 30,0% como bom e 23,5% como excelente.

Potencialidades (servidores)

Do mesmo modo, a maioria dos servidores avaliou positivamente o instrumento de autoavaliação institucional utilizado para identificar as demandas e pontos de melhoria na instituição, com 38,1% classificando-o como muito bom, 26,2% como excelente e 26,2% como bom.

Melhorias em relação ao ano anterior

Observa-se uma redistribuição das avaliações positivas entre as categorias, com aumento nos percentuais de “muito bom” e “bom”, embora tenha ocorrido redução na categoria “excelente”.

Análise por Eixo | Câmpus Santana do Livramento**Eixo 2 | Desenvolvimento Institucional****Potencialidades (estudantes)**

A maioria dos itens relacionados ao desenvolvimento institucional recebeu avaliação positiva por parte dos estudantes. Destaca-se a possibilidade de participação em projetos que integram a comunidade acadêmica, na qual 29,96% avaliaram como excelente, 29,96% como muito bom e 26,72% como bom.

Potencialidades (servidores)

Como ponto de destaque, os servidores assinalaram como positiva a atuação do IFSul no atendimento às ações de responsabilidade social, sendo que 47,62% avaliaram como muito bom, 26,19% como excelente e 19,05% como bom, considerando as oportunidades de igualdade, formação cidadã, comprometimento ético e os princípios de justiça social promovidos pela instituição.

Fragilidades (estudantes)

Observa-se a necessidade de ampliar a divulgação dos documentos norteadores relacionados ao desenvolvimento institucional. Um percentual de 22,27% dos estudantes informou desconhecer o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI).

Fragilidades (servidores)

Observa-se a necessidade de fortalecer as condições para participação em projetos de ensino, pesquisa e extensão, considerando que 7,14% dos servidores avaliaram como razoáveis as possibilidades ofertadas, além de 4,76% que as classificaram como ruins. Também se evidencia a necessidade de ampliar a divulgação dos documentos norteadores do desenvolvimento institucional, uma vez que 14,29% dos servidores informaram desconhecer o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI).

Melhorias em relação ao ano anterior

Observa-se aumento no percentual de estudantes que informaram desconhecer o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), indicando a necessidade de intensificar as estratégias de divulgação desses documentos. Entre os servidores, também houve crescimento no índice de desconhecimento, o que reforça a importância de ações institucionais voltadas à ampliação da transparência e comunicação dos documentos norteadores.

Análise por Eixo | Câmpus Santana do Livramento

Eixo 3 | Políticas acadêmicas

Potencialidades (estudantes)

Os estudantes apontaram como ponto positivo a disponibilidade dos professores no atendimento extraclasse, com 42,11% avaliando como excelente, 26,72% como muito bom e 21,05% como bom. Também foram bem avaliadas as políticas de ensino ofertadas pelos cursos, com 26,32% classificando como excelente, 29,15% como muito bom e 30,36% como bom. O atendimento e o apoio às pessoas com necessidades educacionais específicas também receberam avaliação positiva, com 25,51% indicando excelente, 27,13% muito bom e 22,27% bom. Destaca-se ainda a comunicação interna do Câmpus com estudantes, pais e responsáveis, avaliada como excelente por 30,77%, muito boa por 26,72% e boa por 25,91% dos respondentes.

Potencialidades (servidores)

A disponibilidade dos professores/tutores/mediadores para o atendimento extraclasse foi avaliada positivamente pelos servidores, com 33,33% classificando como muito boa, 30,95% como excelente e 14,29% como boa. Também se destacam as políticas de ensino ofertadas nos cursos, avaliadas como muito boas por 33,33%, excelentes por 30,95% e boas por 16,67% dos respondentes. Ainda merece destaque a atuação dos serviços de psicologia e/ou psicopedagogia, considerada excelente por 45,24% dos servidores, muito boa por 35,71% e boa por 11,90%.

Fragilidades (estudantes)

Os estudantes indicaram a necessidade de ampliação e maior divulgação dos serviços de saúde ofertados no Câmpus, visto que 55,06% afirmaram desconhecer esses serviços e 4,05% os avaliaram como ruins. Em relação à atuação dos serviços de psicologia e/ou psicopedagogia, 34,41% dos estudantes informaram desconhecer o atendimento e 6,07% o classificaram como ruim. Quanto à comunicação do Câmpus com a comunidade externa, 12,55% declararam desconhecer as ações realizadas e 3,24% a avaliaram como ruim, indicando a necessidade de aprimoramento nesse aspecto.

Fragilidades (servidores)

Conforme indicado pelos servidores, 78,57% afirmaram desconhecer a atuação dos serviços de saúde oferecidos pelo Câmpus, sendo importante destacar que a unidade não conta com serviços de odontologia, medicina e enfermagem. Outro aspecto evidenciado foi o desconhecimento, por 26,19% dos servidores, quanto à utilização dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) nos estudos extraclasse. Apesar de a disponibilidade dos professores/tutores/mediadores para atendimento extraclasse ter sido avaliada positivamente pela maioria, 19,05% dos servidores declararam desconhecer esse atendimento.

Melhorias em relação ao ano anterior

Em relação à avaliação anterior, observa-se manutenção de avaliação positiva quanto à comunicação com a comunidade interna e ao atendimento extraclasse, embora tenha ocorrido redistribuição dos percentuais entre as categorias de resposta.

Análise por Eixo | Câmpus Santana do Livramento

Eixo 4 | Políticas de Gestão

Potencialidades (estudantes)

Entre os pontos positivos apontados pelos estudantes destaca-se a eficiência do sistema de registro acadêmico (SUAP), que obteve avaliação favorável de 89,07% dos respondentes, sendo 27,53% excelente, 30,77% muito bom e 30,77% bom. Os discentes também avaliaram positivamente a atuação da Direção-Geral do Câmpus no que se refere à apresentação de planejamento e às ações realizadas pela gestão, com 22,67% classificando como excelente, 26,32% como muito bom e 34,01% como bom.

Potencialidades (servidores)

A maioria das questões analisadas neste eixo recebeu avaliação positiva por parte dos servidores, com destaque para a relação entre o planejamento financeiro e a gestão do Câmpus, que alcançou 88,10% de avaliações favoráveis, sendo 38,10% excelente e 47,62% muito bom. Quanto à atuação da Reitoria, das Pró-reitorias e das Diretorias Sistêmicas no atendimento às demandas do Câmpus, 28,57% avaliaram como muito boa, 26,19% como boa e 14,29% como excelente.

Fragilidades (estudantes)

Em relação ao planejamento financeiro e à gestão do Câmpus, 19,43% dos estudantes informaram desconhecer essa relação e 3,24% a avaliaram como ruim, indicando a necessidade de maior transparência e divulgação das ações realizadas. Outro aspecto que

merece atenção refere-se à atuação da Reitoria e das Pró-reitorias no atendimento às demandas do Câmpus, uma vez que 14,98% dos estudantes declararam desconhecer essas ações.

Fragilidades (servidores)

A principal observação refere-se à relação entre o planejamento financeiro e a gestão do Câmpus, sendo que 7,14% dos servidores informaram desconhecer essa relação.

Análise por Eixo | Câmpus Santana do Livramento

Eixo 5 | Infraestrutura Física

Potencialidades (estudantes)

Dentre os itens avaliados na avaliação institucional, os serviços de manutenção, higienização e segurança do Câmpus foram os mais bem avaliados pelos estudantes, com 71,66% classificando como excelente e 18,22% como muito bom. Também se destacou positivamente a infraestrutura física e tecnológica disponibilizada para a realização das atividades acadêmicas, avaliada como muito boa por 40,89% dos estudantes, excelente por 25,51% e boa por 25,51%.

Potencialidades (servidores)

Os servidores atribuíram avaliação positiva à infraestrutura das salas de aula, laboratórios e oficinas, com 23,81% classificando como excelente, 42,86% como muito bom e 19,05% como bom. Os serviços de higienização, segurança e demais serviços de manutenção também foram amplamente destacados, sendo avaliados como excelente por 66,67% e muito bom por 26,19% dos respondentes.

Fragilidades (estudantes)

Em relação à estrutura física do ambulatório para atendimento dos serviços de saúde, 44,53% dos estudantes informaram desconhecer essa estrutura e 6,88% a classificaram como ruim. No que se refere aos espaços destinados à alimentação e convivência, as avaliações concentraram-se nas categorias bom (33,20%) e razoável (28,74%), havendo ainda 12,15% que os consideraram ruins, indicando a necessidade de adequações e melhorias nesses ambientes.

Fragilidades (servidores)

No que se refere à estrutura física do ambulatório para atendimento dos serviços de saúde, 64,29% dos servidores informaram desconhecer essa estrutura e 4,76% a avaliaram como ruim, totalizando 69,05% de avaliações que indicam ausência ou desconhecimento do serviço. Ressalta-se que o Câmpus não conta com ambulatório nem com profissionais de saúde para esse atendimento. Outro aspecto evidenciado foi o desconhecimento, por 57,14% dos servidores, da infraestrutura física e tecnológica destinada à elaboração de conteúdos e à realização de aulas nos cursos EAD, destacando-se que a unidade não dispõe de espaço especializado para gravação e produção de conteúdo digital. Também merece atenção o fato de que 16,67% dos servidores declararam desconhecer o acervo da biblioteca quanto à adequação às necessidades dos cursos.

Tabela 35 - Participação, por segmento, do Câmpus Santana do Livramento

Segmento	Nº de participantes/ Nº existente	Porcentagem (%)
Discentes	247/644	38,35%
Servidores (TAEs e Docentes)	42/64	65,62%

Fonte: Autoavaliação Institucional 2025.

CÂMPUS SAPIRANGA

O Campus Sapiiranga não tem, até o momento, espaço físico para destinar uma sala à Comissão Própria de Avaliação (CPA). A falta de espaços físicos para várias atividades é um problema crônico do campus Sapiiranga já anteriormente apontado em diferentes relatórios encaminhado a diferentes instâncias do IFSul.

O Câmpus Sapiiranga presta serviços à comunidade sapiiranguense desde outubro de 2013, quando teve suas atividades iniciadas em sede provisória, oferecida pela Rede Municipal de Educação de Sapiiranga. Em agosto de 2014, após a conclusão da primeira etapa da obra de implantação, com uma equipe técnica e docente restrita, as atividades acadêmicas passaram a ser desenvolvidas em prédio próprio.

A infraestrutura atual do Câmpus conta com três prédios, (bloco de salas de aula, bloco de oficinas, o bloco multifuncional) e quatro salas modulares (duas salas de aula, biblioteca e sala de educação física). Além disso, o Câmpus conta com uma quadra poliesportiva sem cobertura. O campus não possui uma estrutura permanente de cantina, somente uma pequena cozinha refeitório dentro do bloco multifuncional. Paliativamente foram realizados contratos de concessão de exploração de serviços de foodtruck nos períodos de 2022 até junho de 2023. Um novo contrato de concessão foi efetivado somente em setembro de 2025.

Em 2025, foram oferecidos 7 cursos de modalidades diferentes em um total de 1077 alunos matriculados, sendo 384 nos Cursos Técnicos de Nível Médio Integrados em Eletromecânica e Informática; 163 no Curso Técnico EJA em Planejamento e Controle da Produção; 22 no Curso Superior em Tecnologia da Gestão da Produção Industrial; 310 no Curso Superior de Licenciatura em História (EaD); 173 no Curso Superior de Bacharelado em Engenharia da Produção (EaD) e 25 no Curso de Especialização em Temas e Metodologias Emergentes na Educação Contemporânea. Para atendê-los, o Câmpus contou com 22 servidores técnicos administrativos em educação e 43 docentes.

Destaca-se que este questionário foi aplicado 4 meses após a mudança de diretoria do campus da Profa. Marta Helena Blank Tessmann para a gestão do Prof. Valter Lenine Fernandes.

A composição da Comissão de Avaliação Institucional do Câmpus Sapiranga é apresentada no quadro a seguir.

Tabela 36 - Composição CPA Local - Câmpus Sapiranga

Segmento	Representante
Técnico-administrativo	Gisele Lopes Heckler
Docente	Paulo Lindenmeyer
Discente	Manoela Cristina Ribeiro Cassal
Sociedade Civil Organizada	Joselda Alves Degues
Portaria n.º 2829, de 08 de outubro de 2025	

Tabela 37 - Cursos ofertados no Câmpus Sapiranga

Modalidade	Cursos
Cursos Técnicos Integrados	Técnico de Nível Médio em Informática Técnico de Nível Médio em Eletromecânica
Cursos Técnicos Subsequentes	Técnico EJA em Planejamento e Controle da Produção
Cursos de Graduação	Curso Superior em Tecnologia da Gestão da Produção Industrial Curso Superior de Licenciatura em História (EaD) Curso Superior de Bacharelado em Engenharia da Produção (EaD)
Cursos de Especialização	Curso de Especialização em Temas e Metodologias Emergentes na Educação Contemporânea

Fonte: SISTEC (dez/2025)

Avaliação Institucional 2025

A avaliação institucional 2025 foi realizada durante o mês de novembro de 2025 tendo os seguintes resultados quanto à participação da comunidade acadêmica:

Tabela 38 - Participação, por segmento e total do Câmpus Saporanga

Segmento	Nº de respostas	População Acadêmica	Índice de respostas
Estudantes	269	527	51,04%
Docentes	30	43	69,77%
TAEs	13	22	59,1%
Total	312	592	52,7%

Fonte: Autoavaliação Institucional 2025

Análise por Eixo | Câmpus Saporanga

Eixo 1 | Planejamento e Avaliação Institucional

O primeiro eixo do questionário de avaliação era constituído de somente uma pergunta onde se avaliava o próprio questionário. Foram obtidos os seguintes resultados:

Eixo 1	Alunos	Docentes	TAEs
Excelente	11,52%	10,0%	0,0%
Muito Bom	24,54%	20,0%	38,46%
Bom	37,92%	43,33%	38,46%
Razoável	19,33%	16,67%	7,69%
Ruim	3,72%	10,0%	15,38%
Desconheço	2,97%	0,0%	0,0%

Fragilidades

Não foram identificadas fragilidades relevantes.

Potencialidades

Não foram identificadas potencialidades relevantes. O questionário foi bem avaliado porém apresenta oportunidades de melhorias.

Análise por Eixo | Câmpus Sapiranga

Eixo 2 | Desenvolvimento Institucional

O segundo eixo do questionário de avaliação era constituído pelas perguntas 25 a 28. Foram obtidos os seguintes resultados:

Eixo 2	Alunos	Docentes	TAEs
Excelente	10,13%	13,33%	7,69%
Muito Bom	17,1%	15,83%	7,69%
Bom	35,13%	39,16%	44,23%
Razoável	16,72%	15,0%	19,23%
Ruim	4,37%	8,33%	3,8%
Desconheço	16,54%	7,5%	17,3%

Fragilidades

A pergunta 26. “Como você avalia o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do IFSul? Destaca-se negativamente pelo alto índice de respostas “Desconheço” em todos os segmentos da comunidade acadêmica.

Potencialidades

Não foram identificadas potencialidades relevantes.

Análise por Eixo | Câmpus Sapiranga

Eixo 3 | Políticas Acadêmicas

O terceiro eixo do questionário de avaliação era constituído pelas perguntas 15 a 24. Foram obtidos os seguintes resultados:

Eixo 3	Alunos	Docentes	TAEs
Excelente	11,97%	13,0%	3,84%
Muito Bom	18,7%	22,66%	13,84%
Bom	30,37%	29,33%	13,84%
Razoável	16,91%	14,33%	13,07%
Ruim	7,69%	10,33%	8,46%
Desconheço	14,38%	10,66%	46,92%

Fragilidades

A pergunta 23. “Como você avalia a atuação dos serviços de saúde (enfermagem, médicos, dentistas) oferecidos no seu Câmpus/ Polo?” É um destaque negativo pois o campus conta com somente um profissional na área da saúde (uma psicóloga).

Potencialidades

Com exceção da pergunta 23, os demais itens deste eixo foram bem avaliados pela comunidade acadêmica.

Análise por Eixo | Câmpus Sapiranga

Eixo 4 | Políticas de Gestão

O quarto eixo do questionário de avaliação era constituído pelas perguntas 11 a 14. Foram obtidos os seguintes resultados:

Eixo 4	Alunos	Docentes	TAEs
Excelente	11,24%	10,0%	9,61%
Muito Bom	19,61%	21,66%	23,07%
Bom	33,45%	35,83%	21,15%
Razoável	18,3%	13,33%	9,61%
Ruim	6,41%	14,16%	9,61%
Desconheço	11,6%	5,0%	26,92%

Fragilidades

A pergunta 23. “Como você avalia a atuação dos serviços de saúde (enfermagem, médicos, dentistas) oferecidos no seu Câmpus/ Polo?” É um destaque negativo pois o campus conta com somente um profissional na área da saúde (uma psicóloga). Destaca-se também o percentual de respostas “Desconheço” dos TAEs para este eixo.

Potencialidades

Com exceção da pergunta 23, os demais itens deste eixo foram bem avaliados pela comunidade acadêmica.

Análise por Eixo | Câmpus Sapiranga

Eixo 5 | Infraestrutura

O terceiro eixo do questionário de avaliação era constituído pelas perguntas 15 a 24. Foram obtidos os seguintes resultados:

Eixo 5	Alunos	Docentes	TAEs
Excelente	8,43%	4,66%	3,07%
Muito Bom	16,5%	7,0%	10,0%
Bom	27,77%	29,0%	19,23%
Razoável	20,85%	20,0%	14,61%
Ruim	14,83%	26,66%	24,61%
Desconheço	11,82%	12,66%	28,46%

Fragilidades

Destaca-se o percentual de respostas “Desconheço” dos TAEs para este eixo.

Potencialidades

Apesar de vários comentários apontarem deficiências na infraestrutura física do campus, estes itens foram bem avaliados entre alunos e docentes.

CÂMPUS SAPUCAIA DO SUL

O Câmpus Sapucaia do Sul foi o primeiro do Instituto Federal Sul-rio-grandense estabelecido fora da cidade de Pelotas. Suas atividades começaram em 26 de fevereiro de 1996, quando era uma Unidade de Ensino Descentralizada (Uned) da então Escola Técnica Federal de Pelotas. Em 1999, foi transformado em Centro Federal de Educação Tecnológica (Cefet) e em 2008, passou a fazer parte da rede de Institutos Federais como câmpus do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-Rio-Grandense (IFSul).

Oferece educação básica, profissional e superior, além de desenvolver pesquisas e projetos de extensão, com o intuito de colaborar com o desenvolvimento industrial, bem como contribuir para a promoção do desenvolvimento social e a formação integral do educando. Conta com adequada infraestrutura física e com uma equipe técnica e corpo docente qualificados e preparados para o desenvolvimento de uma educação pública de qualidade.

O Câmpus Sapucaia do Sul oferta cinco cursos técnicos integrados ao Ensino Médio, quatro cursos de graduação e um curso de pós-graduação, os quais estavam vigentes no momento da avaliação.

Tabela 39 - Cursos ofertados - Câmpus Sapucaia do Sul

Modalidade	Cursos
Cursos Técnicos Integrados	Curso Técnico em Eventos Curso Técnico em Plástico Curso Técnico em Desenvolvimento de Sistemas Curso Técnico em Mecânica Curso Técnico em Administração/EJA-EPT

[Continua]

Modalidade	Cursos
Cursos de Graduação	Curso Engenharia Mecânica Curso Análise e Desenvolvimento de Sistemas Curso Gestão em Turismo (EAD) Curso Licenciatura em Matemática (EAD)
Cursos de Especialização	Curso de Especialização em Educação: Práticas Educativas para o Aprender

Fonte: Coordenadoria de Registros Acadêmicos e SISTEC 2025.

Em relação ao ingresso nos cursos técnicos em Eventos, Informática, Plásticos e Mecânica, ele ocorre por meio de prova de seleção, realizada ao final de cada ano. O curso Técnico em Administração/EJA-EPT conta com processo seletivo próprio, composto de questionário de diagnóstico de realidade do candidato, redação de texto de intenção e participação em palestra. São promovidos dois ingressos, um na metade e outro ao final de cada ano. Nas graduações em Engenharia Mecânica e em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (ADS), o ingresso é via Sistema de Seleção Unificada (Sisu). No curso de Licenciatura em Matemática o processo seletivo é regulado por edital publicado no site considerando as notas do ensino médio e no curso de Gestão em Turismo houve ingresso único com 150 vagas igualmente distribuídas em seis polos. Na especialização em Educação o ingresso é anual e o processo seletivo é regulado por edital.

Dessa forma, para efeito de análise e subsídio às decisões e à elaboração do próximo Plano de Ação/PDI, apresentamos o resultado da Avaliação Institucional do Câmpus Sapucaia do Sul referente ao ano de 2025, com destaque para os dados mais significativos.

Com base nas informações prestadas pela Coordenadoria de Registros Acadêmicos (CORAC) e Coordenadoria de Gestão de Pessoas (COGEP), são apresentados indicadores que traduzem a adesão da comunidade estudantil e de servidores à Avaliação Institucional no referido período.

Tabela 40 - Participação, por segmento, Câmpus Sapucaia do Sul

Segmento - Discentes	Nº respondentes/ Nº existente	Participação (%)
Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio	217/1001	21%
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	30/116	25%
Engenharia Mecânica	98/283	34%
Tecnologia em Gestão em Turismo	45/253	17%
Licenciatura em Matemática	24/170	14%
Esp. em Educação: Práticas Educativas para o Aprender	6/41	14%
Total Discentes	431/1899	22%

[Continua]

Segmento - Servidores	Nº respondentes/ Nº existente	Participação (%)
Docentes	58/96	60%
Técnico-Administrativos	21/50	42%
Total Servidores	79/146	54%

Fonte: Autoavaliação Institucional 2025 e SISTEC 2025.

A partir das informações apresentadas no Quadro 02, observa-se o percentual de 22% de participação da comunidade discente do Câmpus. Nota-se que houve diminuição na participação dos discentes em relação ao ano anterior, que foi de 32% de adesão à Avaliação Institucional. Acredita-se que tal diminuição possa ter decorrido por conta do período em que ocorreu a avaliação, momento em que os estudantes já se encontravam em avaliações finais do ano letivo. No âmbito do segmento de servidores, observa-se um índice de participação de 54%, evidenciando um aumento em comparação ao ano de 2024, cuja taxa foi de 48%.

É importante ressaltar o maior esforço realizado em 2025 para a elevação do índice de participação dos docentes (que passou de 48% para 60%), visto que no ano de 2025 ocorreu a primeira avaliação do curso superior em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (ADS) e discute-se para os próximos anos a avaliação dos cursos técnicos, o que possivelmente contribuiu para uma maior adesão à Avaliação Institucional.

Tabela 41 - Membros da Comissão de Avaliação Institucional - Câmpus Sapucaia do Sul

Segmento	Representante
Técnico-administrativo	Fabiana Centeno Fagundes Juliano de Leon Viero Marques
Docente	Claire Gomes dos Santos Ariovaldo Lopes de Carvalho
Discente	Denis Jesus Oliveira Silva de Freitas Rodrigo Girardi Rocha Tiago José Frozi Knapp
Sociedade Civil Organizada	Adriana Lemes Marcos Rogério dos Santos Souza Nára Clebia Morais Recktenwald Rafael Mautone Ferreira
Portaria n.º 2829, de 08 de outubro de 2025	

Análise por Eixo | Câmpus Sapucaia do Sul

Eixo 1 e 2 | Planejamento, Avaliação Institucional e Desenvolvimento Institucional

Potencialidades (estudantes)

Entre os respondentes dos cursos superiores, destaca-se que 43,3% dos estudantes de Análise e Desenvolvimento de Sistemas (ADS), 52% de Engenharia Mecânica e 41,9% dos cursos técnicos consideraram o instrumento de avaliação adequado para obter

informações sobre a instituição, classificando-o como muito bom ou excelente. Além disso, 43,3% dos estudantes de ADS, 46,9% de Engenharia Mecânica e 42,3% dos cursos técnicos avaliaram como muito boas ou excelentes as questões relacionadas ao atendimento da responsabilidade social, que englobam igualdade de oportunidades, formação cidadã, comprometimento ético da comunidade acadêmico-administrativa e princípios de justiça social.

Os estudantes de Engenharia Mecânica também atribuíram avaliações muito boas ou excelentes aos itens relacionados ao nível de conhecimento e aplicação da missão, dos valores e da visão da Instituição nas atividades cotidianas (48,9%), bem como às possibilidades e condições de participação em projetos (ensino, pesquisa, extensão) que promovam a integração entre docentes, discentes e técnico-administrativos (46,9%). Respondentes dos cursos de Licenciatura em Matemática e Especialização em Educação avaliaram todos os aspectos mencionados como muito bons ou excelentes, com índices superiores a 50%.

Potencialidades (servidores)

Entre os servidores, 52,3% dos técnicos administrativos e 50% dos docentes classificaram o instrumento de avaliação como muito bom ou excelente para obter informações sobre a instituição. Ainda, 47,6% dos técnicos administrativos e 50% dos docentes declararam conhecer a missão, os valores e a visão da instituição, além de perceberem possibilidades e condições favoráveis para participação em projetos, classificando ambos os aspectos como muito bons ou excelentes.

No que diz respeito ao atendimento da responsabilidade social, que inclui igualdade de oportunidades, formação cidadã, comprometimento ético da comunidade acadêmico-administrativa e princípios de justiça social, 57,2% dos técnicos administrativos e 72,4% dos docentes avaliaram esses itens como muito bons ou excelentes. Já os documentos do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do IFSul foram considerados muito bons ou excelentes por 55,2% dos docentes respondentes. No que tange às condições de participação em projetos (ensino, pesquisa e extensão) que promovam integração entre docentes, discentes e técnico-administrativos, 56,9% dos docentes atribuíram avaliações muito boas ou excelentes.

Fragilidades (estudantes)

Entre os estudantes dos cursos técnicos, 25,8% avaliaram os documentos do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) como desconhecidos.

Fragilidades(servidores)

Entre os servidores técnicos administrativos, 33,3% desconhecem a atuação dos serviços de psicologia e/ou psicopedagogia oferecidos no câmpus e 23,8 % a consideram ruim.

Análise por Eixo | Câmpus Sapucaia do Sul

Eixo 3 | Políticas Acadêmicas

Potencialidades (estudantes)

Os estudantes do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas (ADS) avaliaram como muito bons e excelentes os seguintes

aspectos: a disponibilidade de professores, tutores e mediadores para atendimento extraclasse (70%); a utilização dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem – AVA (Moodle/Google Acadêmico/SUAP) nos estudos extraclasse (53,3%); as políticas de ensino ofertadas pelo Câmpus, como ações, cursos, atualização curricular, material didático-pedagógico e programas de monitoria (50%); o apoio à pesquisa e/ou iniciação científica e tecnológica (46,7%); as ações de extensão, inovação, artísticas e culturais realizadas com a comunidade externa (36,7%); a comunicação do Câmpus com a comunidade externa (33,3%); a qualidade da comunicação interna (46,7%); e o atendimento e apoio às pessoas com necessidades educacionais específicas (40%).

Por sua vez, os estudantes do curso de Engenharia Mecânica apresentaram avaliações semelhantes, destacando como muito bons e excelentes: a disponibilidade de professores, tutores e mediadores para atendimento extraclasse (60,2%); a utilização dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem – AVA (58,1%); as políticas de ensino ofertadas pelo Câmpus (51%); o apoio à pesquisa e/ou iniciação científica e tecnológica (51%); as ações de extensão, inovação, artísticas e culturais realizadas com a comunidade externa (59,3%); a comunicação do Câmpus com a comunidade externa (40,8%); a qualidade da comunicação interna (46,9%); e o atendimento e apoio às pessoas com necessidades educacionais específicas (52%).

Além disso, os respondentes dos cursos técnicos também avaliaram positivamente, considerando como muito boas e excelentes as políticas de ensino ofertadas pelo Câmpus (39,2%) e as ações de extensão, inovação, artísticas e culturais realizadas com a comunidade externa (44,7%).

Potencialidades (servidores)

Entre os servidores técnicos administrativos, 57,2% avaliaram como muito boas e excelentes as ações do IFSul relacionadas ao atendimento da responsabilidade social, considerando aspectos como igualdade de oportunidades, formação cidadã, comprometimento ético da comunidade acadêmico-administrativa e princípios de justiça social. Em relação às ações de extensão, inovação, artísticas e culturais (atividades realizadas com a comunidade externa), o índice de avaliação como muito bom e excelente foi de 61,9%.

Além disso, os técnicos administrativos avaliaram como muito bons e excelentes, com 52,4% o atendimento e apoio às pessoas com necessidades educacionais específicas oferecido pelo Câmpus e com 57,2% a qualidade da comunicação do Câmpus/polo com a comunidade interna, composta por estudantes, pais e responsáveis, servidores e trabalhadores terceirizados. Para os serviços de saúde, (enfermagem, médicos e dentistas), 57,1% dos respondentes classificaram a atuação como muito boa ou excelente.

Entre os docentes, 87,9% avaliaram como muito bons e excelente o atendimento e apoio às pessoas com necessidades educacionais específicas oferecido pelo Câmpus. Os docentes ainda atribuíram 72,4% de avaliação muito boa e excelente ao atendimento da responsabilidade social nas ações do IFSul, considerando critérios similares aos técnicos administrativos. Quanto à disponibilidade de professores, tutores e mediadores para atendimento extraclasse, a avaliação foi de 70,7% dos docentes.

A utilização dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem – AVA (Moodle, Google Acadêmico, SUAP) nos estudos extraclasse foi avaliada positivamente por 56,9% dos docentes. Já as políticas de ensino ofertadas pelos cursos do Câmpus/polo, incluindo ações, cursos, atualização curricular, material didático-pedagógico e programas de monitoria, receberam avaliação muito boa e excelente de 62% dos respondentes.

Fragilidades (estudantes)

Entre os estudantes, 66,7% dos respondentes do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas (ADS), 58,1% de Engenharia Mecânica e 27,8% dos cursos técnicos relataram desconhecimento dos serviços de saúde oferecidos no Câmpus, que incluem enfermagem, médicos, dentistas, psicologia e saúde mental. Além disso, 50% dos respondentes da Especialização em Educação avaliaram como desconhecida a atuação dos serviços de saúde (enfermagem, médicos e dentistas) disponibilizados pelo Câmpus.

Fragilidades (servidores)

Entre os técnicos administrativos, 57,1% apontaram desconhecimento da disponibilidade de professores, tutores e mediadores para o atendimento extraclasse oferecido aos estudantes. Além disso, 71,4% relataram desconhecimento sobre a utilização dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem – AVA (Moodle, Google Acadêmico, SUAP) nos estudos extraclasse, e 33,3% indicaram desconhecimento sobre as políticas de ensino ofertadas nos cursos, como ações, cursos, atualização curricular, material didático-pedagógico e programas de monitoria.

Análise por Eixo | Câmpus Sapucaia do Sul

Eixo 4 | Políticas de Gestão

Potencialidades (estudantes)

Os estudantes dos cursos de Análise e Desenvolvimento de Sistemas (ADS) e Engenharia Mecânica destacaram como muito bons e excelentes os seguintes aspectos: a eficiência dos sistemas de registro acadêmico (SUAP), com índices de 66,7% e 59,2%, respectivamente.

A atuação da Direção-geral no Câmpus, no que se refere ao atendimento das demandas, apresentação de planejamentos e ações realizadas durante sua gestão, foi avaliada positivamente por 33,3% dos estudantes de ADS e 41,8% dos estudantes de Engenharia Mecânica.

Além disso, a atuação da Reitoria, das Pró-reitorias e das Diretorias Sistêmicas no atendimento às demandas foi classificada como muito boa e excelente por 35,7% dos estudantes de Engenharia Mecânica.

Potencialidades (servidores)

Quanto à eficiência do sistema de registro acadêmico (SUAP) e à relação entre o planejamento financeiro e a gestão do Câmpus, 61,9% dos servidores técnicos administrativos classificaram esses itens como muito bons e excelentes.

Já no que diz respeito à Direção-geral do Câmpus/polo, também 61,9% classificaram como muito bom ou excelente o atendimento às demandas, a apresentação de planejamentos e as ações realizadas durante a gestão.

Entre os docentes, 53,4% atribuíram avaliação muito boa e excelente à eficiência do sistema de registro acadêmico (SUAP). Além disso, 62% avaliaram positivamente a relação entre o planejamento financeiro e a gestão do Câmpus, bem como a atuação da Direção-geral no atendimento das demandas, apresentação de planejamentos e ações realizadas durante sua gestão com 60,34%.

Fragilidades (estudantes)

Entre os estudantes do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas (ADS), 30% indicaram desconhecimento sobre a relação entre o planejamento financeiro e a gestão do Câmpus.

Fragilidades (servidores)

Entre os servidores técnicos administrativos, 23,8% avaliaram como razoável ou ruim a atuação da Reitoria e das Pró-reitorias no atendimento às demandas do Câmpus.

Entre os docentes, 28,6% consideraram como razoável ou ruim tanto a atuação da Reitoria, Pró-reitorias e Diretorias Sistêmicas no atendimento às demandas do Câmpus quanto a atuação da Direção-geral no atendimento às demandas, apresentação de planejamentos e ações realizadas durante a gestão.

Análise por Eixo | Câmpus Sapucaia do Sul

Eixo 5 | Infraestrutura Física

Potencialidades (estudantes)

Os estudantes destacaram como muito bons e excelentes os seguintes itens:

- Infraestrutura física e tecnológica: Avaliada por 40% dos estudantes do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas (ADS),

48,9% de Engenharia Mecânica e 50,9% dos cursos técnicos, no que se refere aos locais disponibilizados para a realização de atividades regulares (salas, laboratórios, oficinas).

- Infraestrutura para lazer, descanso e atividades extraclasse: Avaliada positivamente por 30% dos estudantes de ADS, 27,6% de Engenharia Mecânica e 41,9% dos cursos técnicos.
- Velocidade de acesso e tempo de resposta no uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA – Moodle/Google Acadêmico): Recebeu avaliação de 56,7% no curso de ADS e 55,1% em Engenharia Mecânica.
- Biblioteca: As instalações, informatização e organização foram consideradas muito boas e excelentes por 43,3% dos estudantes de ADS e 57,1% de Engenharia Mecânica. O acervo, em conformidade com as necessidades dos cursos, foi avaliado por 36,7% no curso de ADS e 55,1% na Engenharia Mecânica.
- Serviços de manutenção (limpeza, segurança, jardinagem): Obtiveram avaliação muito boa e excelente de 43,3% dos estudantes de ADS e 52% dos de Engenharia Mecânica.

Potencialidades (servidores)

Entre os servidores técnicos administrativos:

- 52,4% avaliaram como muito boas e excelentes as infraestruturas física e tecnológica dos locais disponibilizados para servidores e estudantes realizarem suas atividades regulares (salas, laboratórios, oficinas).
- 61,9% classificaram como muito boas e excelentes as instalações, informatização e organização da biblioteca, dando a mesma classificação para seu acervo.
- 47,6% atribuíram avaliação muito boa e excelente à estrutura física

do ambulatório para atendimento de serviços de saúde, incluindo enfermagem, médicos, dentistas, psicologia e psicopedagogia.

- 71,4% consideraram os serviços de manutenção (limpeza, segurança, jardinagem) como muito bons e excelentes para atender às necessidades do Câmpus.

Entre os servidores docentes:

- 56,9% avaliaram como muito boas e excelentes as infraestruturas física e tecnológica dos locais disponibilizados para atividades regulares (salas, laboratórios, oficinas).
- 53,5% atribuíram a mesma avaliação à velocidade de acesso e tempo de resposta no uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA – Moodle/Google Acadêmico).
- 75,9% destacaram como muito boas e excelentes as instalações, informatização e organização da biblioteca.
- 58,6% avaliaram positivamente o acervo da biblioteca, considerando sua adequação às necessidades dos cursos.
- 55,18% consideraram como muito boa e excelente a estrutura física do ambulatório para serviços de saúde, como enfermagem, médicos, dentistas, psicologia e psicopedagogia.
- 86,2% indicaram como muito bons e excelentes os serviços de manutenção (limpeza, segurança, jardinagem).

Fragilidades (estudantes)

Os estudantes do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas (ADS) indicaram como fragilidades os seguintes aspectos: 53,3% avaliaram os espaços de alimentação e convivência como razoáveis e ruins, enquanto 33,3% classificaram o acesso à internet disponibilizado pelo Câmpus da mesma forma. Além disso, 66,7% dos

estudantes de ADS e 63,3% dos estudantes de Engenharia Mecânica relataram desconhecimento da estrutura física do ambulatório para atendimento dos serviços de saúde, incluindo enfermagem, médicos, dentistas, psicologia e psicopedagogia.

Os estudantes da Especialização em Educação indicaram desconhecimento de 50% em relação aos itens do acervo da biblioteca, considerando as necessidades dos cursos, e de 66,7% sobre a estrutura física do ambulatório para atendimento dos serviços de saúde mencionados.

Por fim, entre os estudantes dos cursos técnicos, 20% evidenciaram desconhecimento sobre a estrutura física do ambulatório para serviços de saúde, enquanto 55,3% avaliaram o acesso à internet disponibilizado pelo Câmpus como razoável ou ruim.

Fragilidades (servidores)

Entre os servidores técnicos administrativos, 42,9% avaliaram o acesso à internet disponibilizado pelo Câmpus como razoável ou ruim. Além disso, quanto aos espaços de alimentação e de convivência disponibilizados, 38,1% classificaram como razoável ou ruim. A velocidade de acesso e o tempo de resposta durante a utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA – Moodle/Google Acadêmico) também foram apontados como fragilidades, com 70,8% avaliando esses aspectos de forma negativa. O acervo da biblioteca, em relação às necessidades dos cursos, foi avaliado como desconhecido por 33,3% dos técnicos administrativos.

Entre os servidores docentes, 41,3% consideraram os espaços de alimentação e convivência disponibilizados pelo Câmpus como razoáveis ou ruins. O acesso à internet foi ainda mais criticado, com 80,4% classificando-o como razoável ou ruim. Além disso, 23,9% dos docentes manifestaram desconhecimento da infraestrutura física e tecnológica destinada à elaboração de conteúdos e à realização de aulas dos cursos EAD.

CÂMPUS VENÂNCIO AIRES

O Câmpus Venâncio Aires, localizado na Avenida das Indústrias, nº 1865, Bairro Universitário, CEP 95.800-000, foi criado na segunda fase da expansão dos institutos federais, iniciada em 2008. Atualmente, o Câmpus oferece uma gama diversificada de cursos técnicos e superiores, articulando a educação profissional em diferentes níveis para atender às demandas da região.

Tabela 42 - Cursos ofertados - Câmpus Venâncio Aires

Modalidade	Cursos
Cursos Técnicos Integrados	Informática Refrigeração e Climatização Comércio Secretariado (PROEJA)
Cursos Técnicos Subsequentes	Eletromecânica Refrigeração e Climatização Administração (e-Tec) Contabilidade (e-Tec)

[Continua]

Modalidade	Cursos
Cursos de Graduação	Tecnologia em Análise e Desenv. de Sistemas Engenharia Mecânica Licenciatura em Pedagogia (UAB)
Pós-Graduação	Especialização em Educação: a pesquisa como princípio pedagógico

A composição da CPA Local do Câmpus Venâncio Aires, conforme a Portaria n.º 2829, de 8 de outubro de 2025, conta com representantes de segmentos da comunidade acadêmica e sociedade civil:

Tabela 43 - Composição da CPA Local - Câmpus Venâncio Aires

Segmento	Representante	SIAPE/Matrícula
TAEs	Gabriele Lais Mandler (Coord.) Raquel Maria Simianer	1830780 2270957
Docente	Eloisa Marciana K. Theisen Debora Ache Borsatti	2192453 1061334
Discente	Ana Luisa Pereira Clairton Ullrich Fernanda Aline Gabe	20241VA.EMC_J0014 20251VA.EM0020 20251VA.EM0023
Sociedade Civil Org.	Jaqueline Salete dos Santos Sônia Cristina Heuser	
Portaria n.º 2829, de 08 de outubro de 2025		

Análise Consolidada: Potencialidades e Fragilidades

A análise a seguir agrupa as respostas positivas (Excelente, Muito Bom e Bom) como indicadores de sucesso, e as demais (Razoável, Ruim e Desconheço) como indicadores de atenção.

Análise por Eixo | Câmpus Venâncio Aires

Eixo 1 | Planejamento e Avaliação Institucional

- **Potencialidades:** o instrumento de autoavaliação é validado pela maioria da comunidade acadêmica, no qual 83,33% dos(as) docentes e 74,25% dos(as) estudantes consideram que as questões identificam as demandas institucionais.

- **Fragilidades:** entre os(as) TAEs, a aprovação é de 75%, mas nota-se que o engajamento com os resultados da avaliação ainda precisa ser mais bem comunicado para reduzir o índice de respostas neutras.

Eixo 2 | Desenvolvimento Institucional

- **Potencialidades:** responsabilidade social com elevado reconhecimento do compromisso ético do IFSul, no qual 80% dos(as) TAEs e 76,35% dos(as) estudantes avaliam este ponto positivamente. Os pilares estratégicos, como Missão e Visão, possuem forte identificação com a identidade do instituto, especialmente por docentes (88,89%). PDI/PPI: Servidores(as) demonstram alto conhecimento dos documentos (86,11% docentes e 85% TAEs).

- **Fragilidades:** lacuna de comunicação, no qual 39,82% dos(as) estudantes ainda desconhecem ou não compreendem o PDI/PPI, o que sugere uma necessidade de campanhas de linguagem simplificada para este público.

Eixo 3 | Políticas Acadêmicas

• **Potencialidades:** atendimento extraclasse pode ser considerado o ponto de excelência entre discentes (88,32%) e docentes (88,89%). A disponibilidade para sanar dúvidas é um pilar do Câmpus. Na Inclusão, o apoio a pessoas com necessidades específicas é amplamente elogiado (91,67% docentes e 85% TAEs). Pesquisa e Extensão são atividades valorizadas com aprovação média superior a 78%.

• **Fragilidades:** considerando os serviços de apoio, a atuação de psicologia e psicopedagogia apresenta baixa visibilidade para os(as) TAEs (35% de aprovação) e gera muitas dúvidas em 40,42% dos(as) estudantes, indicando necessidade de maior divulgação dos fluxos de atendimento.

Eixo 4 | Políticas de Gestão

• **Potencialidades:** o sistema SUAP é visto como ferramenta essencial com aprovação quase unânime entre docentes (94,44%). A gestão local, na qual inclui a atuação da Direção-geral do Câmpus, possui forte credibilidade perante docentes (88,89%) e TAEs (75%).

• **Fragilidades:** na transparência orçamentária existe uma disparidade de percepção. Enquanto servidores(as) aprovam o planejamento financeiro (80%), 50% dos(as) estudantes desconhecem ou avaliam negativamente, revelando que a gestão de recursos não é transparente para o corpo discente. Referente ao sistema SUAP, apenas 55% dos(as) TAEs aprovam o sistema, indicando que a ferramenta pode ser burocrática ou ineficiente para processos administrativos específicos.

Eixo 5 | Infraestrutura Física e Tecnológica

• **Potencialidades:** no zelo patrimonial, os serviços de manutenção e limpeza são referências de qualidade para os(as) estudantes (85,63%) e demais servidores(as). A biblioteca possui instalações elogiadas por 91,67% dos(as) docentes.

• **Fragilidades:** espaços de convivência é a fragilidade mais grave do Câmpus. A insatisfação com áreas de lazer e alimentação é alarmante entre docentes (apenas 19,44% de aprovação) e estudantes (42,51%). Conectividade: a internet é um gargalo tecnológico para 54,49% dos(as) estudantes. Embora servidores(as) avaliem melhor, o uso pedagógico em sala de aula é muitas vezes prejudicado pela instabilidade da rede de internet.

Tabela 44 - Participação, por segmento, Câmpus Venâncio Aires

Segmento	Nº participantes/ Aptos	Porcentagem (%)
Discentes	334/559	59,75%
Docentes	36/53	67,92%
Técnico-Administrativos	20/31	64,52%
Total	390/643	60,65%

Considerações Finais

O Câmpus Venâncio Aires reafirma seu compromisso com a transparência e a melhoria contínua através deste processo dialógico. A participação em 2025 demonstra o engajamento de 390 respondentes (60,65% do público apto). Assim, os resultados de 2025 desenharam um cenário de excelência pedagógica e humana, mas de carência estrutural física. A relação entre docentes e estudantes é o maior ativo da instituição.

Como pontos a serem melhorados, destacam-se:

- **Infraestrutura:** planejamento para melhoria dos espaços de convivência e reestruturação da rede Wi-Fi.
- **Comunicação Institucional:** democratizar as informações sobre gestão financeira e documentos norteadores (PDI/PPI) junto aos(as) estudantes.
- **Processos Internos:** investigar as causas da insatisfação dos(as) TAEs com o sistema S.

REITORIA

Tabela 45 - Composição CPA Local - Reitoria

Segmento	Representante
TAEs	Eleno Gustavo Beduhn Könsgen
Portaria n.º 2829, de 08 de outubro de 2025	

Análise por Eixo | Reitoria

Eixo 1 | Planejamento e Avaliação Institucional

Neste eixo do planejamento e avaliação institucional, fizemos a seguinte pergunta: como avalia o instrumento de autoavaliação institucional com relação à quantidade de questões, a abrangência de assuntos e capacidade de identificar demandas?

Potencialidades (Servidores)

Dos servidores respondentes lotados na Reitoria, 43% consideraram o instrumento avaliativo bom, outros 12% muito bom e 8% excelente. Apenas 23% consideraram o instrumento avaliativo razoável e 14% consideraram ruim ou desconheciam. Podemos constatar que o instrumento avaliativo foi muito bem avaliado pelos servidores respondentes lotados na Reitoria.

Eixo 2 | Desenvolvimento Institucional

Potencialidades (Servidores)

A grande maioria dos servidores respondentes lotados na Reitoria (81%) tem um bom nível de conhecimento dos documentos institucionais, bem como da nossa missão, visão e valores. Avaliaram de forma positiva (77% dos respondentes) o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI). Também concordam que a instituição oferece a possibilidade e condições de participação em projetos (ensino, pesquisa, extensão) que integre os servidores técnico-administrativos (75%) e que o IFSul realiza ações prestando atendimento com responsabilidade social (81%).

Fragilidades (servidores)

Alguns servidores respondentes lotados na Reitoria ainda desconhecem a missão, os valores e a visão do IFSul (14%), bem como os documentos PDI e PPI (18%). É necessário realizar ações para engajar os servidores para que possam ter o conhecimento da missão, dos valores e a visão do IFSul, e também para se apropriarem dos documentos institucionais PDI e PPI.

Eixo 3 | Políticas Acadêmicas

Potencialidades (Servidores)

Um percentual considerável de servidores respondentes lotados na Reitoria (42,5%) considera as políticas acadêmicas como sendo consideradas com conceito bom, muito bom e excelente.

Fragilidades (servidores)

Um grande número de servidores respondentes lotados na Reito-

ria (42,1%) desconhece as políticas acadêmicas em geral, porque não atuam diretamente nos Câmpus que compõem o IFSul. Há necessidade de realizar ações que visem uma maior integração dos servidores lotados na Reitoria com a comunidade acadêmica dos Câmpus do IFSul.

Eixo 4 | Políticas de Gestão

Potencialidades (Servidores)

A maioria dos servidores respondentes lotados na Reitoria (63%) avaliam que a atuação da Reitoria, Pró-reitorias e Diretorias Sistêmicas em relação ao atendimento das demandas dos Câmpus tem sido boa (29%), muito boa (26%) e excelente (8%). E também, um percentual considerável de servidores respondentes lotados na Reitoria (49%) consideram boa (33%), muito boa (11%) e excelente (5%) a relação entre o planejamento financeiro e a gestão dos Câmpus.

Fragilidades (servidores)

Muitos servidores respondentes lotados na Reitoria, em torno de 27,5%, ainda desconhecem as políticas de gestão do IFSul.

Eixo 5 | Infraestrutura Física

Potencialidades (Servidores)

A Reitoria tem suas instalações próprias e as respostas dos servidores lotados na Reitoria foram feitas em relação à 03 dos 10 itens avaliados neste eixo, ou seja, em relação aos espaços de alimentação e convivência disponibilizados na Reitoria, a disponibilização do acesso à internet e aos serviços de manutenção (limpeza, segurança e jardinagem).

O maior destaque é percebido com relação aos serviços de manutenção (limpeza, segurança e jardinagem) em que 86% dos servidores respondentes lotados na Reitoria consideram bons, muito bons e excelentes estes quesitos.

O quesito de acesso à internet foi avaliado pelos servidores como bom (33%) , muito bom (26%) e excelente (9,5%).

Em relação aos espaços de alimentação e convivência disponibilizados pela Reitoria foram considerados bons por 32% dos servidores, 27% muito bons e 11% considerados excelentes.

Fragilidades (servidores)

Cerca de 23,5% dos servidores consideram razoável ou ruim, os espaços de alimentação e convivência disponibilizados na Reitoria. Completando o percentual temos 6% que responderam que desconhecem estes espaços.

Tabela 46 - Participação Servidores Reitoria

Segmento	Nº participantes/ Aptos	Porcentagem (%)	Participação no ano anterior
Servidores	84/234	35,90%	44,05%



CAPÍTULO 4

CONSIDERAÇÕES FINAIS

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O SINAES, ao buscar a melhoria da qualidade da educação superior, impõe desafios significativos às Instituições de Ensino Superior (IES), especialmente no que se refere aos processos de (auto) avaliação. Isso se deve, sobretudo, à ênfase na participação democrática e no engajamento dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica.

No Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul), a avaliação institucional está em constante evolução, acompanhando as transformações culturais e estruturais decorrentes da criação dos institutos federais. Nesse contexto, considera-se que o sistema avaliativo ainda está em fase de consolidação e estruturação.

Em 2025, a CPA Central, em colaboração com as CPAs Locais e com o apoio do setor de tecnologia da informação (DTI), implementou a aplicação do Questionário de Avaliação Institucional no sistema SUAP. Essa iniciativa facilitou tanto o acesso ao questionário quanto a consulta aos dados obtidos e às análises subseqüentes.

Espera-se que os resultados apresentados neste documento contribuam para o aprimoramento dos processos de gestão pedagógica e administrativa da instituição. A CPA seguirá desempenhando seu papel essencial no fortalecimento e no desenvolvimento do IFSul.



INSTITUTO FEDERAL
Sul-rio-grandense